

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2005 (novembro/dezembro)

(CONF. IN/TCU/47/04 e DN/TCU/71/05)



ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2005

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe	VALOR DOS RECURSOS GERIDOS RS 36.718.723,31
--	---

PEÇAS EXIGIDAS (art. 14, IN/TCU 47/2004)	LOCALIZAÇÃO (fls.)
I. Rol de Responsáveis	02
II. Relatório de Gestão	08
III. Demonstrativos contábeis	79
<input type="checkbox"/> Balanço Orçamentário previsto na Lei nº 4.320, de 1964	88
<input type="checkbox"/> Balanço Financeiro previsto na Lei nº 4.320, de 1964	80
<input type="checkbox"/> Balanço Patrimonial previsto na Lei nº 4.320, de 1964	82
<input type="checkbox"/> Demonstração das Variações Patrimoniais previsto na Lei nº 4.320, de 1964	83
<input type="checkbox"/> Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos	-
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	89
V. Relatórios e pareceres de órgãos e entidades que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	91
<input type="checkbox"/> Parecer do órgão de auditoria interna	102
<input type="checkbox"/> Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção, na forma do Anexo IV desta Portaria.	92
<input type="checkbox"/> Demonstrativo sintético de TCE, na forma do Anexo V desta Portaria	-
<input type="checkbox"/> Demonstrativo contendo informações de danos ressarcidos, na forma do Anexo VI desta Portaria	-
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	

SITUAÇÃO

- 1 () A Prestação de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 14 da IN/TCU 47/2004 e conteúdos constantes dos Anexos II a VIII da DN/TCU 71/2005, estando em condição de ser encaminhada ao TCU.
- 2 () Ausente(s) na Prestação de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 47/2004 e pela DN/TCU 71/2005, enumerado(s) abaixo:

LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL PELO EXAME
	Pela Unidade
	Pelo Órgão de Controle Interno
	Pelo Assessor Especial de Controle Interno

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA
L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 20/03/2006
ORGAO : 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE PAGINA : 001
UG : 153027 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE REP. : 200
GESTAO : 15221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE



NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : ORDENADOR DE DESPESAS
AGENTE : 067.375.955-53 - ANTONIO BELARMINO DA PAIXAO
ENDEREÇO : RUA: DR RODRIGUES DOREA, N° 248 BAIRRO PONTO NOVO
MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49047-340
CARGO : DIRETOR GERAL

DESIGNACAO	DOCUMENTO	EXONERACAO	DOCUMENTO	PERIODO(S)	GESTAO
22/Ago/2001	PORT 1861MEC	21/Ago/2005	PORT 1861MEC	01/Jan/2005 A 31/Jan/2005	
				03/Fev/2005 A 22/Fev/2005	
				27/Fev/2005 A 27/Mar/2005	
				01/Abr/2005 A 07/Mai/2005	
				13/Mai/2005 A 06/Jun/2005	
				11/Jun/2005 A 23/Jun/2005	
				26/Jun/2005 A 03/Jul/2005	
				06/Jul/2005 A 10/Jul/2005	
				13/Jul/2005 A 13/Jul/2005	
				16/Jul/2005 A 08/Ago/2005	
				12/Ago/2005 A 16/Ago/2005	
				19/Ago/2005 A 21/Ago/2005	

SUBSTITUTO(S) :
001.969.245-53 - CLEMISSON DA SILVA ARAUJO
PERIODO(S) GESTAO : 01/Fev/2005 A 02/Fev/2005
23/Fev/2005 A 26/Fev/2005
28/Mar/2005 A 31/Mar/2005
08/Mai/2005 A 12/Mai/2005
07/Jun/2005 A 10/Jun/2005
24/Jun/2005 A 25/Jun/2005
04/Jul/2005 A 05/Jul/2005
11/Jul/2005 A 12/Jul/2005
14/Jul/2005 A 15/Jul/2005
09/Ago/2005 A 11/Ago/2005
17/Ago/2005 A 18/Ago/2005

AGENTE : 001.969.245-53 - CLEMISSON DA SILVA ARAUJO
ENDEREÇO : AV. HERMES FONTES, N° 921-BAIRRO SALGADO FILHO
MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49050-550
CARGO : DIRETOR DA UNIDADE SEDE
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO
01/Fev/2005 PORT 043/05 02/Fev/2005 PORT 043/05
23/Fev/2005 PORT. 362/05 23/Ago/2005 PORT. 362/05

AGENTE : 186.686.319-34 - JOAREZ VRUBEL
ENDEREÇO : RUA DEP. CLAVES ROLLEMBERG, 214 ATALAIA VELHA
MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49000-000
CARGO : DIRETOR GERAL
DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
01/Nov/2005 PORT.3803/05 01/Nov/2005 A 05/Dez/2005
09/Dez/2005 A 31/Dez/2005

SUBSTITUTO(S) :
189.675.585-20 - MARIZE DIAS FREITAS
PERIODO(S) GESTAO : 06/Dez/2005 A 08/Dez/2005

AGENTE : 189.675.585-20 - MARIZE DIAS FREITAS
ENDEREÇO : ESCOLA TECNICA FEDERAL DE SERGIPE

-----Continua....

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA

L.40009.AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 20/03/2006
 ORGAO : 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE PAGINA : 002
 UG : 153027 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE REP. : 2005
 GESTAO : 15221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE



Continuacao...
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49000-000
 CARGO : GERENTE DE INTEGRACAO PEDAGOGICA
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO
 05/Dez/2005 PORT. 638/05 09/Dez/2005 PORT. 638/05

AGENTE : 358.327.621-34 - CLEITON JOSE DA SILVA UF: GO CEP: 74000-000
 ENDEREÇO : ETFGO
 MUNICIPIO : GOIANIA
 CARGO : DIRETOR GERAL PRO TEMPORE
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 22/Ago/2005 PORT.2852/05 07/Nov/2005 PORT.2852/05 22/Ago/2005 A 14/Set/2005
 20/Set/2005 A 25/Set/2005
 01/Out/2005 A 12/Out/2005
 15/Out/2005 A 16/Out/2005
 26/Out/2005 A 03/Nov/2005

SUBSTITUTO(S) :
 476.017.441-91 - REINALDO CANDIDO FERREIRA
 PERIODO(S) GESTAO : 15/Set/2005 A 19/Set/2005
 26/Set/2005 A 30/Set/2005
 13/Out/2005 A 14/Out/2005
 17/Out/2005 A 25/Out/2005
 04/Nov/2005 A 09/Nov/2005

AGENTE : 476.017.441-91 - REINALDO CANDIDO FERREIRA UF: GO CEP: 74800-000
 ENDEREÇO : AV.RIACHUELO - UNED/JATAI
 MUNICIPIO : JATAI
 CARGO : DIRETOR DA UNIDADE SEDE
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO
 09/Set/2005 PORT. 399/05 10/Nov/2005 PORT. 532/05

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSVEL PELA CONFORMIDADE DOCUMENTAL
 AGENTE : 051.372.175-49 - JOAO BATISTA DOS SANTOS SOBRAL UF: SE CEP: 49000-000
 ENDEREÇO : RUA MARIO ROLEMBERG LEITE N°15 BAIRRO LUZIA
 MUNICIPIO : ARACAJU
 CARGO : ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 06/Jun/2002 PORT. 175/02 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005

AGENTE : 348.719.935-15 - LAURICE DA SILVA MARTINS UF: SE CEP: 49055-260
 ENDEREÇO : AV GENTIL TAVARES DA MOTA, 1166
 MUNICIPIO : ARACAJU
 CARGO : SUPLENTE -CONFORMIDADE DOCUMENTAL
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 20/Dez/2005 PORT. 693/06 20/Dez/2005 A 31/Dez/2005

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : ENCARREGADO SETOR FINANCEIRO - TITULAR
 AGENTE : 368.942.065-20 - JORIRSON SANTOS BARBOSA UF: SE CEP: 49100-000
 ENDEREÇO : RUA MESSIAS PRADO, 214
 MUNICIPIO : SAO CRISTOVAO
 CARGO : COORD. ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E CONTABIL
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 06/Ago/2002 PORT. 247/02 08/Nov/2005 PORT. 526/05 01/Jan/2005 A 08/Nov/2005

-----Continua....

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA

L.40009,AN ROL DE RESPONSAVEIS EMISSAO: 20/03/2006
 ORGAO : 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE PAGINA : 00
 OG : 153027 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE REF. : 2005
 GESTAO : 15221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE



Continuacao...

AGENTE : 412.272.205-53 - JOSE LUCIANO MENDONCA MORAIS
 ENDEREÇO : TRAV. ADOLFO ROLLEMBERG 41 SAO JOSE UF: SE CEP: 49000-000
 MUNICIPIO : ARACAJU
 CARGO : DIRETOR DE ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 14/Nov/2005 PORT.554/05 14/Nov/2005 A 31/Dez/2005

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL PELA CONTABILIDADE - TITULAR

AGENTE : 368.942.065-20 - JORIRSON SANTOS BARBOSA
 ENDEREÇO : RUA MESSIAS PRADO, 214 UF: SE CEP: 49100-000
 MUNICIPIO : SAO CRISTOVAO
 CARGO : COORD. ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E CONTABIL
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 06/Ago/2002 PORT. 247/02 08/Nov/2005 PORT. 526/05 01/Jan/2005 A 08/Nov/2005

AGENTE : 532.261.275-00 - ANDREA MARIA SARMENTO MENEZES
 ENDEREÇO : RUA PORTO DA FOLHA, 2170 APTO 1102ED. SIMONE INDIO PALENTIM
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49050-610
 CARGO : COORDENADOR DE ADM.FINANCEIRA E CONTABIL
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 24/Nov/2005 PORT 610/06 24/Nov/2005 A 31/Dez/2005

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : RESPONSAVEL P/ AREA DE PLANEJAMENTO - TITULAR

AGENTE : 067.938.355-72 - ANTONIO DA GRACA SILVA ELIODORIO
 ENDEREÇO : AV TANCREDO NEVES NR 2766 MEDICI 11, BAIRRO LUZIA
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49097-510
 CARGO : DIRETOR DE ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 06/Abr/2001 PORTARIA 97 07/Nov/2005 PORT. 496/05 01/Jan/2005 A 07/Mai/2005
 13/Mai/2005 A 07/Nov/2005

SUBSTITUTO(S) :
 052.352.195-20 - NEWTON DOS SANTOS
 PERIODO(S) GESTAO : 08/Mai/2005 A 12/Mai/2005

AGENTE : 052.352.195-20 - NEWTON DOS SANTOS
 ENDEREÇO : AV GENTIL TAVARES, 1166 UF: SE CEP: 49055-260
 MUNICIPIO : ARACAJU
 CARGO : DIRETOR DE ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO.
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO
 08/Mai/2005 PORT. 190/05 12/Mai/2005 PORT. 190/05

AGENTE : 412.272.205-53 - JOSE LUCIANO MENDONCA MORAIS
 ENDEREÇO : TRAV. ADOLFO ROLLEMBERG 41 SAO JOSE UF: SE CEP: 49000-000
 MUNICIPIO : ARACAJU
 CARGO : DIRETOR DE ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO.
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 07/Nov/2005 PORT. 519/05 07/Nov/2005 A 31/Dez/2005

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : ENCARREGADO ALMOX./MAT.ESTOQUE - TITULAR

AGENTE : 517.207.605-00 - JOAO JOSE ALMEIDA SIQUEIRA
 ENDEREÇO : RUA: VITORIA, Nº 816 - BAIRRO JOSE CONRADO DE ARAUJO
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49085-450
 CARGO : COORDENADOR DO ALMOXARIFADO

Continua...

SIAPF - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA

L.40009,AN ROL DE RESPONSAVEIS
ORGAO : 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE
UG : 153027 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE
GESTAO : 15221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE

EMISSAO: 20/03/2006

PAGINA : 000

REF. : 2005

Continuacao...

DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
27/Abr/2004 PORT. 114/04 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : GESTOR DE PATRIMONIO

AGENTE : 150.170.525-34 - JOSE CARLOS FEITOSA

ENDERECO : RUA VICENTE CELESTINO NR 161 BAIRRO: PEREIRA LOBO

UF: SE CEP: 49052-370

MUNICIPIO : ARACAJU

CARGO : COORDENADOR DE BENS PATRIMONIAIS.

DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
06/Abr/2001 PORTARIA 97 23/Set/2005 PORT. 446/05 01/Jan/2005 A 13/Fev/2005
24/Fev/2005 A 10/Jul/2005
31/Jul/2005 A 23/Set/2005

SUBSTITUTO(S) :

266.243.035-49 - PAULO GASPAR FONTES NASCIMENTO
PERIODO(S) GESTAO : 14/Fev/2005 A 23/Fev/2005
11/Jul/2005 A 30/Jul/2005

AGENTE : 266.243.035-49 - PAULO GASPAR FONTES NASCIMENTO

ENDERECO : RUA: DEPUTADO FRANCISCO DE MELO Nº13 BAIRRO LEITE NETO

UF: SE CEP: 49027-270

MUNICIPIO : ARACAJU

CARGO : COORDENADORIA DE BENS PATRIMONIAIS.

DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO
14/Fev/2005 PORT. 77/05 23/Fev/2005 PORT. 77/05
11/Jul/2005 PORT. 271/05 30/Jul/2005 PORT.271/05

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : GESTOR DE TRANSPORTES

AGENTE : 077.396.135-69 - MAURO JOSE DA SILVA

ENDERECO : RUA 202, 59 - CJ MARCOS FREIRE III

UF: SE CEP: 49160-000

MUNICIPIO : NOSSA SENHORA DO SOCORRO

CARGO : COORDENADOR DE MANUT.VIGILANCIA E SERV.GERAIS

DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
21/Nov/2005 PORT 531/05 21/Nov/2005 A 31/Dez/2005

AGENTE : 311.596.305-00 - ACACIA MARIA SANTANA DOS SANTOS

ENDERECO : RUA 40 NR. 16. CONJ. JABOTIANA

UF: SE CEP: 49095-200

MUNICIPIO : ARACAJU

CARGO : COORD. DE ARQUIVO, PROTOCOLO, TRANSPORTE E VIG.

DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
15/Set/2005 PORT. 432/05 07/Nov/2005 PORT.506/05. 15/Set/2005 A 07/Nov/2005

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : GESTOR DE PESSOAL

AGENTE : 275.974.235-00 - ILDA MARIA SANTOS TAVARES

ENDERECO : RUA: A,11 Nº285 - CONJ.ORLANDO DANTAS

UF: SE CEP: 49042-230

MUNICIPIO : ARACAJU

CARGO : GERENTE DE DESENV. DE RECURSOS HUMANOS

DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
06/Abr/2001 PORTARIA 97 07/Nov/2005 PORT.503/05 01/Jan/2005 A 09/Jan/2005
09/Mar/2005 A 09/Mar/2005
28/Mar/2005 A 03/Abr/2005
07/Abr/2005 A 29/Jun/2005
02/Jul/2005 A 14/Jul/2005
17/Jul/2005 A 24/Jul/2005
19/Ago/2005 A 07/Nov/2005

Continua...



SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA

L.40009.AN ROL DE RESPONSÁVEIS EMISSÃO: 20/03/2006
 ORGAO : 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE PAGINA : 005
 UG : 153027 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE REF. : 2005
 GESTAO : 15221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE



Continuacao...

SUBSTITUTO(S) :
 601.448.315-20 - CLEVELAND DOS SANTOS
 PERIODO(S) GESTAO : 10/Jan/2005 A 08/Mar/2005
 10/Mar/2005 A 27/Mar/2005
 04/Abr/2005 A 06/Abr/2005
 30/Jun/2005 A 01/Jul/2005
 15/Jul/2005 A 16/Jul/2005

267.404.275-34 - MARIA ANGELICA DO PRADO SOUZA
 PERIODO(S) GESTAO : 25/Jul/2005 A 18/Ago/2005

AGENTE : 601.448.315-20 - CLEVELAND DOS SANTOS
 ENDEREÇO : AV. POÇO DO MERO, N°1674- CONJUNTO BUGIO
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49090-000
 CARGO : GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSO HUMANOS
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO
 10/Jan/2005 PORT. 26/05 08/Mar/2005 PORT. 26/05
 10/Mar/2005 PORT. 129/05 27/Mar/2005 PORT. 129/05
 01/Abr/2005 PORT. 144/05 06/Abr/2005 PORT. 144/05
 30/Jun/2005 PORT. 261/05 01/Jul/2005 PORT. 261/05
 15/Jul/2005 PORT. 287/05 16/Jul/2005 PORT. 287/05

AGENTE : 267.404.275-34 - MARIA ANGELICA DO PRADO SOUZA
 ENDEREÇO : AV GENTIL TAVARES DA MOTA, 1166
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49000-000
 CARGO : GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO
 25/Jul/2005 PORT. 310/05 18/Ago/2005 PORT. 310/05

AGENTE : 489.314.975-04 - ADELAIDE DE ANDRADE FRANCA MARTINS
 ENDEREÇO : RUA URBANO NETO 573 CASA 9, CONDOMINIO J INANCIO
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49035-190
 CARGO : GERENTE DE PESSOAL
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 07/Nov/2005 PORT. 520/05 07/Nov/2005 A 31/Dez/2005

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : MEMBRO DE ORGAO COLEGIADO - TITULAR
 AGENTE : 008.491.985-00 - FABIO BATISTA SOUZA
 ENDEREÇO : RUA 70, 04 CONJ. MARCOS FREIRE II
 MUNICIPIO : NOSSA SENHORA DO SOCORRO UF: SE CEP: 49160-000
 CARGO : CONSELHEIRO-REPRESENTANTES DOS ALUNOS - CEFET
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 02/Abr/2004 PORT. 994/02 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005

DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 02/Abr/2002 PORT. 994/02 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005

AGENTE : 068.040.395-72 - EDUARDO SILVEIRA SOBRAL
 ENDEREÇO : RUA CAPELA 363
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49000-000
 CARGO : CONSELHEIRO-REPRESENTANTE DA FETASE
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 02/Abr/2002 PORT. 995/02 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA

L.40009.AN ROL DE RESPONSÁVEIS EMISSAO: 20/03/2006
 ORGAO : 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE PAGINA : 006
 UG : 153027 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE REF. : 2005
 GESTAO : 15221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE



Continuacao...
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 02/Abr/2002 PORT. 994/02 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005

AGENTE : 155.302.805-87 - JOSE GERVASIO SANTOS LESSA
 ENDEREÇO : ESCOLA TECNICA FEDERAL DE SERGIPE
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49000-000
 CARGO : CONSELHEIRO-REPRESENTANTE DOS DOCENTES-CEFET
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 02/Mar/2004 PORT. 475/04 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005

DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 29/Abr/2002 PORT.995/02 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005

AGENTE : 311.450.515-53 - MARIA DA CONCEICAO SANTOS DE MENDONCA
 ENDEREÇO : AV GENTIL TAVARES DA MOTA, 1166
 MUNICIPIO : ARACAJU UF: SE CEP: 49055-260
 CARGO : CONSELHEIRO-REPRESENTANTE DOS ADMINIST.-CEFET
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 02/Mar/2004 PORT.475/04 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005

AGENTE : 491.201.827-91 - MARCIA SEROA DA MOTTA BRANDAO
 ENDEREÇO : SQS 105 BLOCO C AP 505 MEC ED. SEDE G4. ANDAR GABINETE
 MUNICIPIO : BRASILIA UF: DF CEP: 70000-000
 CARGO : CONSELHEIRO-REPRESENTANTE DO MEC.
 DESIGNACAO DOCUMENTO EXONERACAO DOCUMENTO PERIODO(S) GESTAO
 29/Jul/2004 PORT 2216 01/Jan/2005 A 31/Dez/2005


 ENCARREGADO DO SETOR
 Celso Tavares dos Santos
 Contador CEFETSE
 Matrícula 779144
 Registro CRC - SE 3648


 DIRIGENTE DA UNIDADE
 Prof. Joarez Vrubel
 Diretor Geral
 CFFET-SE

CEFET-SE



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005



LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

FERNANDO HADDAD
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

ELIEZER MOREIRA PACHECO
SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE
(01 DE JANEIRO DE 2005 A 22 DE AGOSTO DE 2005)

CLEITON JOSÉ DA SILVA – PRÓ TEMPORE
(23 DE AGOSTO DE 2005 A 02 DE NOVEMBRO DE 2005)

CORPO DIRETIVO

DIRETOR GERAL DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SERGIPE
ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
CLEITON JOSÉ DA SILVA – PRÓ TEMPORE

DIRETOR DA UNIDADE SEDE
CLEISSON DA SILVA ARAÚJO
REINALDO CANDIDO FERREIRA – PRÓ TEMPORE

CHEFE DE GABINETE
ANDRÉIA PESSOA LEBRE SILVEIRA

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE LAGARTO
ANTONILTON DA SILVA MENEZES

CHEFE DE GABINETE / UNED
GINEIDE DOS SANTOS

DIRETOR DE ENSINO
ROBERTO NEGRÃO ROBERTI

DIRETORA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS
ANGELITA APARECIDA SILVA FRANKE

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
ANTÔNIO DA GRAÇA SILVA ELIODÓRIO

GERENTE GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
MARIA DO CARMO BISPO SILVA

GERENTE EDUCACIONAL DO NÍVEL TECNOLÓGICO
JOSÉ MESSIAS RESENDE LIMA

GERENTE EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO
ADRIANA CAVALCANTE ARAÚJO AGUIAR

GERENTE EDUCACIONAL DE ENSINO TÉCNICO
ANA MERCEDES CORRÊA MACHADO

GERENTE EDUCACIONAL DE ENSINO MÉDIO
MARLÚCIA ALVES SECUNDO WHITE

GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO
IDER DE SANTANA SANTOS

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS HUMANOS
ILDA MARIA SANTOS TAVARES

GERENTE EDUCACIONAL DE ENSINO MÉDIO, DE NÍVEL TÉCNICO E TECNOLÓGICO / UNED
MARISE DIAS FREITAS

GERENTE EDUCACIONAL DE NÍVEL BÁSICO E APOIO AO ENSINO / UNED
PAULO ANDRÉ BARBOSA ÁVILA SILVA

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ROSEMARY ARAGÃO CABRAL

COORDENADOR DE EVENTOS
JOHN KENNEDY AZEVEDO SOUZA

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO ANO 2005

ÍNDICE

<u>DADOS DA INSTITUIÇÃO</u>	<u>PÁGINA</u>
ROL DE RESPONSÁVEIS	01
AUTORIDADES	05
CORPO DIRETIVO	06
ÍNDICE	07
MISSÃO	08
PALAVRA DO DIRETOR	09
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
APRESENTAÇÃO	13
<u>GESTÃO OPERACIONAL E FINALÍSTICA</u>	14
INDICADORES RELEVANTES	21
INDICADORES DE QUALIDADE	23
INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	24
INDICADORES DE GASTOS	25
DEMONSTRATIVO DO COMPORTAMENTO DAS METAS	26
EXECUÇÃO FÍSICA DAS METAS	27
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	29
GESTÃO FINANCEIRA	31
GESTÃO PATRIMONIAL	33
GESTÃO DE PESSOAS	35
GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	39
PROCESSOS DE CONTROLE	41

NOSSA MISSÃO

- CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO PREPARANDO-O, ENQUANTO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

NOSSO COMPROMISSO

- PROMOVER A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA
- ATENDER AS DEMANDAS TÉCNICAS E CIENTÍFICAS DA PRODUÇÃO COM AMPLO DOMÍNIO DE CONTEÚDOS TECNOLÓGICOS
- CONTRIBUIR COM ATITUDES SOCIALMENTE TRANSFORMADORAS





PALAVRA DO DIRETOR

O CEFET-SE, começou a desenvolver a sua missão no início do século XX e teve como diretores diversas personalidades importantíssimas para o desenvolvimento da educação profissional, esta Instituição passou por diversas transformações a partir da Escola de Aprendizes Artífices, Escola Industrial Federal, Escola Técnica Federal de Sergipe em nossa gestão transformada em **Centro Federal de Educação Tecnológica**, com a finalidade de ministrar cursos de nível superior de tecnologia, nas áreas ministradas e outras que possam vir a ser introduzidas podendo ministrar também cursos de Licenciatura e Bacharelado, muito nos orgulha ter podido contribuir para que esse evento se desse em nossa administração.

Considerando que o nosso ensino está estruturado para **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CIDADANIA** e com efeito permitir que o homem que por esta Instituição passe na condição de aluno possa aprender também a empreender e ocupar um lugar de destaque na sociedade em que vivemos.

Assim esperamos que a partir dos projetos dos cursos/habilitações existentes sejam expandidos em novas áreas do conhecimento para criar mais opções de emprego/trabalho.

Desta forma nos consideramos privilegiados por ter contribuído para que esta escola pudesse chegar ao patamar que atingiu. Somos gratos aos servidores que nos apoiaram e com os quais conduzimos os destinos deste CEFET por mais de 10 anos.

Aracaju, 22 de agosto de 2005

ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
Diretor Geral do CEFET-SE

Aracaju, 02 de novembro de 2005

CLEITON JOSÉ DA SILVA
Diretor Pró Tempore

DADOS GERAIS DA IDENTIFICAÇÃO:

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE

CEFET-SE

CNPJ 13087077.0001-92

Órgão Público do Poder Executivo Federal

Vinculado ao Ministério da Educação

Av. Engº Gentil Tavares da Mota 1166.

Bairro: Jardim Aperipê – Getulio Vargas Aracaju - SE 49055-260

Órgão 26.221

Gestão 15221

UG-153027

A Escola Industrial de Aracaju passou a ser autarquia com autonomia Administração e Financeira e Técnica Didática.

A Portaria 503/75 de 16 outubro de 1975 aprova o regime interno da instituição.

Autorizado pela Lei 3552/59 com o objetivo de prestar Educação Média.

Autorizado a oferecer cursos de Tecnólogo pelo Decreto de 13/11/2002.

O CEFET-SE oferece para comunidade cursos nos níveis: Básicos, Técnicos e Tecnológicos nas áreas de Educação Básica (Ensino Médio), Educação Profissional nos níveis citados.

VISTA AÉREA DA UNIDADE SEDE - ARACAJU



VISTA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE LAGARTO



APRESENTAÇÃO

Em cumprimento às determinações normativas, e sujeitando-se às decisões e a disciplina dos órgãos de Controle – Tribunal de Contas da União – TCU e Corregedoria Geral da União – CGU, este Relatório de Gestão de Prestação de Contas, exercício ano 2005, tem por finalidade cumprir o que determina a IN/TCU n° 47/2004 de 27/10/2004, bem como a DN/TCU n° 62, de 27/10/2004 expedida pelo Tribunal de Contas de União (TCU) e Norma de Execução n° 004/SFC/PR de 22/12/2003 e outros diplomas legais que dispõem sobre a formalização dos processos de tomada e prestação de contas das unidades gestoras e do Poder Executivo Federal.

O objetivo deste relatório é servir como instrumento de monitoramento, avaliação e prestação de contas bem como mostrar as atividades e realizações ocorridas até a transmissão do cargo efetivo de Diretor Geral do CEFET-SE.

Os resultados demonstrados neste relatório permite verificar o desenvolvimento do trabalho da Instituição em cumprimento das metas para o crescimento deste Centro o trabalho integrado entre a Unidade de Ensino de Aracaju e Lagarto com a supervisão do Diretor Geral para implantação e continuidade dos trabalhos a serem desenvolvidos com vistas nas metas definidas no planejamento orçamentário para o exercício alvo do relatório com objetivo de obtenção de resultados concretos, sintonizados com o mundo do trabalho cada vez mais orientado no avanço tecnológico.

Agradecemos aos nossos servidores que colaboraram para a obtenção dos resultados aqui apresentados.

ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE
(01/01/2005 a 22/08/2005)

CLEITON JOSÉ DA SILVA

DIRETOR – PRÓ TEMPORE
(23/08/2005 a 02/11/2005)

I. GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA

1.1- COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS – MISSÃO INSTITUCIONAL

MISSÃO DO CEFET

Contribuir para a formação integral do indivíduo preparando-o, enquanto agente de transformação para o desenvolvimento da sociedade, promover a formação de técnicos para o exercício da cidadania, atender as demandas técnicas e científicas da produção com amplo domínio de conteúdos tecnológicos contribuir com atitudes socialmente transformadoras.

1.2- PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS

O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE elegeu como principal missão ocupar-se de forma substantiva de um trabalho mais contributivo, voltado para o desenvolvimento local e regional, entendendo desenvolvimento local e regional como a melhoria do padrão de vida da população de nosso Estado. Desenvolvimento em grande parte fruto do maior dinamismo das atividades produtivas aí presentes; maior dinamismo como resultado de alterações fundamentais na estrutura da economia, em boa parte provocada pelo incremento de conhecimento, tecnologia e mão-de-obra.

Neste sentido, atuando no ensino, na pesquisa aplicada e na extensão, o CEFET Sergipe visa alcançar não só a população jovem e adulta em sua trajetória de formação escolar e profissional, bem como, a população excluída dos processos educacionais formais, e que, buscam a instituição com o objetivo de regatar a sua cidadania, a partir de uma formação que amplie os seus horizontes e perspectivas de inserção no mundo do trabalho, incluindo os trabalhadores que retornam a Instituição com vistas a requalificação profissional, imposta pelas profundas e complexas mudanças dos modos de produção.

A partir de uma política articulada a empresas, outras instituições e representações da sociedade organizada da região como um todo, o CEFET Sergipe investe-se do conhecimento acumulado e permanentemente construído para, a partir da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços, apresentar alternativas e soluções diante da constante necessidade do desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos produtivos e do modo de vida.

1.3- VINCULAÇÕES COM O PLANO PLURIANUAL – VINCULAÇÃO PROGRAMÁTICA

Tomando por base o Plano Plurianual do MEC, o CEFET Sergipe desenvolve suas atividades dentro do Programa Orçamentário elaborado no SIDOR durante a sua formulação dentro do teto oferecido pelo sistema de Planejamento e Distribuição de recursos do Ministério da Educação com base nas informações gerenciais das Instituições ao MEC vinculadas isso sempre ocorre no início na 2ª metade do ano anterior ao exercício em pauta.

DIRETRIZES PARA UMA ATUAÇÃO EDUCACIONAL VISANDO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

1.3.1- DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS E DE ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE:

Com a formatação dos Projetos de Curso de Licenciatura em Matemática e Química, o CEFET Sergipe incorpora-se aos esforços do governo Estadual em suprir as carências na formação de Professores na Educação Básica.

1.3.1.1- Formação Contínua de Professores/servidores

Com base nas premissas de melhorar o nível dos servidores estamos reeditando convênios com a UFS para continuidade do processo de capacitação, qualificação e requalificação dos servidores desta IFE, tanto docentes quanto técnicos administrativos com objetivo de oferecer melhores condições e ampliação de conhecimentos do quadro de servidores deste CEFET.

1.3.1.2- Formação Inicial de Professores

No exercício em relato foram desenvolvidas ações para capacitação de docentes criando condições para que no período de 2004/2006 08 (oito) servidores participassem de Mestrado em Meio Ambiente para 2005/2009 novas habilitações tanto docentes como administrativos entre as quais:

- **Meio Ambiente, para docentes e administrativos;**
- **Perícias Médicas, para administrativos.**

Sendo previstas vagas para Especialização, Mestrado com possibilidade de capacitar também a nível de Doutorado, em breve o CEFET Sergipe poder também ministrar Licenciaturas para suprir a rede estadual e municipal permitindo acesso aos docentes e administrativos das respectivas redes de ensino do Estado e Município.

1.3.1.3- Fomento às atividades de Pesquisa

O CEFET Sergipe está atento a esses novos desafios contribuindo na articulação estreita entre o ensino pesquisa, voltado para o desenvolvimento Científico Tecnológico no Estado de Sergipe, está se preparando para desenvolver um programa de Iniciação Científica apoiada por órgãos como o CNPQ a CAPES e MCT.

1.3.2- DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1.3.2.1- O Programa de Formação Inicial:

A Educação Profissional do CEFET Sergipe desenvolvida de forma a atender as exigências a do novo mundo, do trabalho e principalmente acompanhar os avanços tecnológicos, concentra a sua atuação nas seguintes áreas de formação: **Construção Civil** – Construções Prediais; **Química** – Análises de Processos Químicos e Química de Alimentos; **Informática** – Desenvolvimento de Sistemas e Programação em Sistemas de Informática; **Indústria** – Eletrônica, Eletrotécnica e Eletromecânica (**UNED**); **Saúde** – Saúde e Segurança do Trabalho; **Turismo** – Serviços Hoteleiros, Agenciamento e Guiamento; **Meio Ambiente** – Saneamento Ambiental e Ecoturismo, nestas duas últimas áreas citadas desenvolve-se também cursos de Graduação Tecnológica.

1.3.2.2- O Programa de Qualificação básica Profissional

É desenvolvido de acordo com as necessidades do mundo, do trabalho em nossa região é atendido conforme a disponibilidade da Instituição, sendo que a qualificação mais solicitada está voltada para a área de Informática e nesta área estamos equipando todos os laboratórios do bloco 02 com aquisição de mobiliário e máquinas com versão atualizada e respectivas impressoras, pra dar suporte aos laboratórios.

1.3.2.3- O Programa de Educação Profissional Continuada ou Requalificação Profissional:

Tem sido desenvolvido através de egressos dos Cursos Técnicos com módulos avançados de habilitações da área profissional em que o aluno é, nos chamados cursos especiais, proporcionando a estes alunos, ampliação dos conhecimentos com vistas às exigências do mercado de trabalho para o qual os egressos devem ter as portas abertas.

1.3.2.4- O Programa de Bolsas de Monitoria para alunos dos cursos superiores de Tecnologia e de Licenciatura

Quando da elaboração do Orçamento para 2006 foi considerada a necessidade de colocar na Instituição bolsistas/estagiários/monitores dos cursos de Tecnólogo para atuarem junto aos docentes das áreas afins com objetivo de estágio curricular para ampliar as suas habilidades no trato com matérias objeto dos seus currículos.

1.3.2.5- As Atividades de Extensão na Educação Profissional:

A Extensão no que se refere ao desenvolvimento da Educação Profissional, orienta-se por dois programas principais, que visam ao atendimento à comunidade e tem como um de seus objetivos a inclusão de segmentos desprovidos de acesso à Educação Tecnológica e também tem oportunizado às Empresas e Poderes Públicos da Região a capacitação de recursos humanos e a implementação de projetos de interesse regional.

1.3.2.5.1- Programa de Prestação de Serviços Tecnológicos de Formação Profissional e de Desenvolvimento de Prospecções e Pesquisas:

Para 2006 estão reservados recursos Orçamentários para criação de ambientes de pesquisa especialmente nas áreas de Química de Alimentos.

1.3.2.5.2- Programa de Prestação de Serviços para Combate à Exclusão Digital:

Este programa é desenvolvido através de atendimento a Associações de Moradores, Órgãos do Governo Estadual, Igrejas e ONGs através de cessão de espaços físicos e equipamentos para a execução do programa em pauta nos períodos de recessos e férias escolares. (**AGU, Associação da Mulher, Secretaria de Segurança**).

1.3.3- A ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O CEFET-SE através de setores específicos (**Coordenadoria de Assistência ao Educando**) desenvolve ações que procuram democratizar o acesso e permanência dos segmentos da população de maiores necessidades, garantindo assim o sucesso em sua formação acadêmica e ou profissional possibilitando o seu desenvolvimento intelectual ou emocional.

1.3.3.1- Programa de Merenda Escolar:

Por falta de Dotação Orçamentária específica o CEFET Sergipe não desenvolve este programa.

1.3.3.2- Programa de Refeições:

Por falta de Dotação Orçamentária específica o refeitório encontra-se fechado, visto que por dificuldade de aquisição dos gêneros alimentícios diante da falta de elemento de despesa específico para tal transação e a dificuldade de conseguir fornecedores com cadastro no SICAF o CEFET Sergipe não teve como manter funcionando o refeitório, tentou terceirizar por sistema de arrendamento e o número de refeições fornecidas por dia inviabilizou o terceirizado em manter o contrato.

1.3.3.3- Programa de Assistência Médico-Odontológica:

Através do Setor específico conto hoje com 02 (**dois**) médicos e 03 (**três**) odontólogos o CEFET Sergipe atende a todos os alunos com carência comprovada e os casos de emergência, fornecendo os primeiros socorros com medicação básica para tal atendimento e oferecendo orientação e encaminhamento para a continuidade do tratamento.

1.3.3.4- Programa de Bolsas de Trabalho:

Este durante o ano em curso atende a 129 alunos carentes, que desenvolvem atividades nos diversos setores prestando serviços administrativos e de atendimento ao público.

1.3.3.5- Projeto Ouvidoria;

Criação de uma Ouvidoria, que irá atender toda a comunidade do CEFET-SE, criando possibilidade de participação na administração da Instituição expondo a sua crítica oferecendo sugestões e reclamações.

Elaboração de questionários que vise melhorar as condições físicas do CEFET-SE e proporcionar a avaliação do desempenho dos servidores em geral.

1.3.3.6- Projeto Núcleo do Trabalho Social:

É desenvolvido através dos setores específicos onde o setor Assistência Social exerce de acompanhamento Sócio-econômico dos alunos e o NAPNE exerce suas atividades dando atendimento e acompanhamento aos alunos portadores de Necessidades Especiais: **deficiência física (20), auditiva (06), mental (06), múltipla (01), visual (01)** mesmo com as dificuldades da Instituição por não estar ainda 100% adaptada não contar com material de didático, docentes sem capacitação sem possuir no quadro interpretes de libras e sem máquina de Braille e contando algumas barreiras arquitetônicas, o núcleo trabalhando com estagiários, mesmo com dificuldades desenvolve suas tarefas com relativo sucesso.

1.3.3.7- Projeto Estágio:

Através dos Coordenadores de Estágios Egressos e Escola Empresa – CEEEE acompanha o desenvolvimento das atividades dos Estágios Curriculares conforme programados nos Projetos das habilitações nas diversas áreas profissionais, ofertadas pela nossa Instituição, atendeu também a solicitação do setor produtivo quanto ao encaminhamento de profissionais egressos para ocupar postos de trabalho nas áreas/habilitações solicitadas, tanto para estágios como para emprego.

Os alunos do CEFET-SE, precisam de uma aceleração para serem incluídos no mercado. Visa facilitar e auxiliar o desenvolvimento dos egressos do CEFET-SE nas diversas opções de ocupação e renda, bem como proporcionar cursos de qualificação e requalificação à comunidade externa. Será um setor especializado para a administração de ofertas e encaminhamentos de empregos e estágio, cujo objetivo será o fortalecimento da cidadania. As ofertas de vagas das empresas poderão prontamente ser atendidas e divulgadas a comunidade interna e externa.

1.3.3.8- Projeto Incubadora de Cooperativas:

A Agência Articuladora funciona como um farol de conhecimento articulando informações e subsidiando os empreendedores que necessitem de uma idéia, produto, processos ou serviços prestados nas áreas de referência do CEFET-SE e do SEBRAE-SE. A Agência Articuladora é um projeto desenvolvido pelo Ministério da Educação e está sob a Coordenação do servidor Hermenegildo Jorge Tavares da Fonseca.

1.3.4- O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO SISTEMA CEFET SERGIPE

A Educação Básica é desenvolvida no CEFET Sergipe através de Ensino Médio Regular.

1.3.4.1- O Ensino Médio Regular

O Ensino Médio tem como objetivo oferecer ao aluno a formação indispensável para o exercício da cidadania, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho, o aprimoramento como pessoa humana e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

O currículo de Ensino Médio tem a contextualização, a flexibilidade e a interdisciplinaridade como eixos estruturantes. Apresentada por competência e organizada pelas áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas, Sociais e suas Tecnologias a arquitetura curricular dessa etapa da Educação Básica conta com carga horária total de 3220, assim distribuída: 1º Série 1260, 2º Série 1000 e 960 na 3º Série.

A articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional de Nível Técnico se materializa através da concomitância interna, de modo que, aos alunos que concluem a 2º Série é garantida a opção de ingressar num Curso Técnico.

1.3.4.1.1- Programas Culturais e Científicos Desenvolvidos no Ensino Médio: Projetos em Desenvolvimento:

- Projeto Cinema na Escola:

Implementado em 2004, continuou em 2005 com atividades que visam à discussão de temas da vida cidadã, tornando, dessa forma, o processo ensino e aprendizagem mais criativo e interessante. O filme é veiculado e logo após a exibição, os alunos do Ensino Médio, professores e convidados debatem a referida temática.

Já foram trabalhados temas como DROGAS, SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA, MEIO AMBIENTE, VIOLÊNCIA, SISTEMA CARCERÁRIO, entre outros.

- Semana de Integração Cultural:

A GEEM, articulada aos princípios da estética da sensibilidade, ética da identidade e política da igualdade, emanados das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, promove todos os anos, a Semana de Integração Cultural, visando à consolidação desta escola como um espaço democrático, dinâmico e criativo.

Durante o evento são apresentadas produções científicas, artísticas e culturais dos professores e alunos do Ensino Médio, constituindo - se, assim, num espaço de interlocução entre as diversas manifestações sócio-culturais da comunidade do CEFET-SE.

- Projeto Atividades para o Desenvolvimento da Aprendizagem Matemática:

Este projeto tem como objetivo pesquisar e elaborar atividades para o desenvolvimento da aprendizagem matemática

- Projeto Matemática e Historia: Contribuição de seus Precusores:

O projeto tem como objetivo elaborar um manual sobre a historia da (biografias) presentes nos Ensinos Fundamental e Médio

- Visitas pedagógicas às cidades históricas e Reserva ambiental:

Tendo em vista a necessidade de atender à proposta do Ensino Médio, que tem como princípios pedagógicos à interdisciplinaridade, flexibilidade e contextualização, a GEEM organiza, todos os anos, visitas técnicas às cidades históricas de Laranjeiras e São Cristóvão e ao Parque Nacional Serra de Itabaiana, com objetivo de assegurar ao aluno a oportunidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

- Visita pedagógica ao arquivo do poder judiciário:

Coordenada pelo Prof. Msc. Amâncio Cardoso Neto, visitam o Arquivo do Poder Judiciário do Estado de Sergipe. O grupo recebe informações sobre o histórico, a estrutura e o funcionamento do mesmo, além de mostrar todo o processo de recuperação dos documentos ali arquivados.

Os alunos também ouvem explicações sobre os trâmites legais da documentação, os tipos de documentos arquivados e como eles se tornam fonte histórica.

- Oficinas de teatro:

As oficinas são Coordenadas pelo Prof. Edivaldo de Oliveira que, aos sábados, vem desenvolvendo atividades com os grupos TEACEFET-SE (Teatro Amador do CEFET-SE) e com o Grupo Teatral Artes em Atos. Os grupos são constituídos por alunos do Ensino Médio do CEFET-SE e estão trabalhando com a teatralização das obras I JUCA PIRAMA, do poeta Gonçalves Dias e roteiro dos alunos do 2º MVD; MORTE E VIDA SEVERINA, do autor João Cabral de Melo Neto e roteiro do Prof. Edivaldo de Oliveira; e, O VAMPIRO QUE DESCOBRIU O BRASIL, roteiro da Prof^a. Denise Gaujac.

Além dessas atividades, o Ensino Médio, através da GEEM, desenvolveu e vem desenvolvendo Projetos de Pesquisa como:

Projetos já Desenvolvidos: - Projeto Baixo São Francisco Sergipano (2001 e 2002), Projeto Conhecendo Aracaju (2003), Projeto Um alto de Natal em Sergipe D'El Rei (2003)

Projeto a Ser implementado: 1- Projeto Tecnologia e Qualidade de Vida

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005

1.4- INDICADORES RELEVANTES

- INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL
- INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO
- INDICADORES DE DESEMPENHO FINANCEIRO

A apresentação desses indicadores, vem propiciar uma avaliação do desempenho e da produtividade de nossa Instituição, principalmente, quanto aos programas e ações de governo voltados para o Desenvolvimento da Educação Profissional.

Ressaltamos, que a metodologia adotada reporta-se ao Manual de Indicadores do Forplan (Fórum de Planejamento e Gestão do Concefet), que considera uma abordagem acerca de aspectos quantitativos e qualitativos historiados na Rede Federal de Educação Profissional.

1.4.1- QUANTITATIVO DOCENTE (QUADRO EFETIVO E CONTRATO TEMPORÁRIO) POR REGIME DE TRABALHO E CAMPUS

EXERCÍCIO	SEDE			UNED			TOTAL GERAL		
	QUADRO EFETIVO	CONTRATO TEMPORÁRIO	TOTAL	QUADRO EFETIVO	CONTRATO TEMPORÁRIO	TOTAL	QUADRO EFETIVO	CONTRATO TEMPORÁRIO	TOTAL
2003	136	21	157	38	13	51	174	32	204
2004	133	14	147	42	08	50	175	29	204
2005	131	20	151	47	16	63	178	36	214

REGIME DE TRABALHO	2003			2004			2005		
	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL
20 HORAS	15	01	16	15	01	16	15	01	16
40 HORAS	29	42	71	29	42	71	29	17	46
DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	87	30	117	87	30	117	87	29	116
TOTAL	131	73	204	131	73	204	131	47	178

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE DO QUADRO EFETIVO	SEDE	UNED	TOTAL
Graduação	15	01	16
Aperfeiçoamento (Curso com Carga Horária Mínima de 180 horas/aulas)	05	00	05
Especialização (Curso com Carga Horária Mínima de 360 horas/aulas)	58	28	86
Mestrando (Mestrado iniciado, em curso)	07	02	09
Mestrado (Mestrado finalizado)	36	17	53
Doutorando (Doutorado iniciado, em curso)	06	06	12
Doutorado (Doutorado finalizado)	04	03	07
TOTAL GERAL	131	47	178

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005

1.4.2- VAGAS OFERTADAS POR MODALIDADE DE ENSINO E CAMPUS

MODALIDADE DE ENSINO	2003			2004			2005		
	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL
ENSINO MÉDIO	140	0	140	160	120	280	240	120	360
NÍVEL BÁSICO	90	0	90	82	0	82	0	0	0
NÍVEL TÉCNICO	712	0	712	625	230	855	768	165	933
NÍVEL TECNOLÓGICO	50	0	50	100	0	100	143	0	143
TOTAL	992	0	992	967	350	1.317	1.151	285	1.436

1.4.3- Nº DE INSCRIÇÕES NO VESTIBULAR E PROCESSO SELETIVO POR MODALIDADE DE ENSINO E CAMPUS

MODALIDADE DE ENSINO	2003			2004			2005		
	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL
ENSINO MÉDIO	1.818	0	1.818	1.550	331	1.881	1.583	254	1.837
NÍVEL BÁSICO	90	0	90	82	0	82	136	0	136
NÍVEL TÉCNICO	2.859	0	2.859	4.062	666	4.728	5.032	635	5.667
NÍVEL TECNOLÓGICO	857	0	857	668	0	668	1.153	0	1.153
TOTAL	5.624	0	5.624	6.362	997	7.359	7.904	889	8.793

1.4.4- Nº DE ALUNOS MATRICULADOS POR NÍVEL DE ENSINO E CAMPUS

MODALIDADE DE ENSINO	2003			2004			2005		
	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL
ENSINO MÉDIO	591	320	911	497	328	825	573	345	918
NÍVEL BÁSICO	90	0	90	82	0	82	0	0	0
NÍVEL TÉCNICO	1.716	487	2.203	2.783	965	3.748	1.639	379	2.018
NÍVEL TECNOLÓGICO	50	0	50	193	0	193	245	0	245
TOTAL	2.447	807	3.254	3.555	1.293	4.848	2.457	724	3.181

1.4.5- Nº DE ALUNOS CONCLUINTE DE ENSINO E CAMPUS

MODALIDADE DE ENSINO	2003			2004			2005		
	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL	SEDE	UNED	TOTAL
ENSINO MÉDIO	91	57	148	90	60	150	161	60	221
NÍVEL BÁSICO	90	0	90	82	0	82	0	0	0

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005

NÍVEL TÉCNICO	505	149	654	518	121	639	751	59	810
NÍVEL TECNOLÓGICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	686	206	892	690	181	871	912	119	1.031

INDICADORES DE QUALIDADE

<u>ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>	
2004	2,22
2005	3,63

Índice de Titulação do Corpo Docente

OBJETIVO: Quantificar o índice de Titulação do Corpo Docente.

DEFINIÇÕES: A Titulação do Corpo Docente é dividida em 6 sub-grupos: **Doutor, Doutorando, Mestre, Mestrando, Especializado e Graduação Simples.**

FONTE: Banco de Dados das IFET's e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO: Índice = $\frac{G*1+A*2+E*3+M1*4+M2*5+D1*5,5+D2*6}{G+A+E+M1+M2+D1+D2}$

ONDE: G=Graduação; A= Aperfeiçoamento; E=Especializado; M1=Mestrando; M2=Mestre; D1=Doutorando; D2=Doutor.

Aperfeiçoamento – curso c/ carga horária mínima de 180h/a;

Especializado – curso c/ carga horária mínima de 360h/a;

Mestrando – mestrado iniciado, em curso;

Mestre – mestrado finalizado;

Doutorando – doutorado iniciado, em curso;

Doutor – doutorado finalizado.

<u>RESPOSTA À DEMANDA</u>	
2003	17,63
2004	17,89
2005	16,33

Resposta à Demanda

OBJETIVO: Quantificação da Resposta à Demanda.

DEFINIÇÕES: **Inscrições:** número de inscrições para vestibular e processos seletivos; Nota: O número de inscrição pode incluir duplicações; no entanto ele constitui um bom indicador do grau de atração da Instituição respectiva e a proporção de ingressos relativamente e esse número de inscrições, produz uma medida aproximada da demanda reprimida.

Ingressos: número de ingressos do vestibular e processos seletivos.

FONTE: Banco de Dados das IFET's e Matriz MEC.

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005

MÉTODO DE CÁLCULO: Taxa = $\frac{\text{Ingressos}}{\text{Inscrições}} \times 100$

Como a taxa reporta-se a todas as modalidades da educação tecnológica (**inclusive a oferta de qualificação profissional**), orientamos para que através da mesma cada campus por modalidade/ Área de Formação/ Habilitações.

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

<u>ÍNDICE ALUNOS/DOCENTE</u>	
2003	16,38
2004	18,38
2005	15,89

Índice alunos/docente

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Professor.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matriculas no mesmo ano.

O número de professores refere-se ao número de docentes em exercício (**somatório de docentes efetivos e contrato temporário**).

FONTE: Banco de Dados das IFET's e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO: Índice = $\frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Professores em Exercício}} \times 100$

Como o índice reporta-se ao quadro efetivo de docentes e aos professores com contrato temporário, orientamos para que seja feita uma análise individualizada do percentual atendido pelo quadro efetivo e por contrato temporário.

<u>ÍNDICE DE EFICÁCIA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA</u>	
2003	5,83
2004	14,97
2005	12,40

Índice de Eficácia na Educação Tecnológica

OBJETIVO: Quantificar a Eficácia na educação Tecnológica.

DEFINIÇÕES: **Concluintes:** alunos que terminaram o curso;

Ingressos: alunos que iniciaram o curso.

FONTE: Registro Acadêmico das IFET's e Matriz MEC.

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005

MÉTODO DE CÁLCULO: Índice = $\frac{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Concluintes por Modalidade}}{\Sigma \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por Modalidade}} \times 100$

Contam-se os ingressos verificados na mesma Instituição, considerando-se os seguintes períodos como duração média do curso: **Graduação – 05 anos, Licenciatura – 04 anos, Cursos de Tecnologia – 03 anos, Ensino Médio – 03 anos e Ensino Técnico – 2 anos.**

Por exemplo, para se calcular o Índice de Eficácia do ano de 2003, dividi-se o somatório do número de concluintes em 2003 (**todas as modalidades**) pelo somatório do número de ingressos: **na Graduação de 1998, na Licenciatura de 1999, nos Cursos de Tecnologia em 2000, no Ensino Médio em 2000 e no Ensino Técnico em 2001.**

INDICADORES DE DESEMPENHO DOS GASTOS

GASTOS CORRENTES POR ALUNO	
2003	5.461,40
2004	5.258,84
2005	5.472,94

Gastos Correntes por Aluno

OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas..

FONTE: Banco de Dados das IFET's, SIAPE e Matriz MEC.

MÉTODO DE CÁLCULO: Gasto por Aluno = $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}}$

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

1.5- DEMONSTRATIVOS DO COMPORTAMENTO DA METAS ANUAIS

- PROGRAMAÇÃO DE METAS / EXECUÇÃO DE METAS

ORÇAMENTO PREVISTO / EXECUTADO – EXERCÍCIO 2005									
	ORÇAMENTO AUTORIZADO			ORÇAMENTO EXECUTADO			% DE EXECUÇÃO		
	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
Pessoal Ativo	11.727.549,00		11.727.549,00	8.885.019,12		8.885.019,12	75,70		75,70
Pessoal Inativo	6.678.035,00		6.678.035,00	5.463.033,52		5.463.033,52	81,80		81,80
Prof. Substituto	617.500,00		617.500,00	477.109,32		477.109,32	77,20		77,20
Benefícios + Pasep	945.751,00		945.751,00	731.123,36		731.123,36	77,30		77,30
SUBTOTAL PESSOAL+BENEFÍCIOS	19.968.835,00		19.968.835,00	15.556.285,32		15.556.285,32	78,00		78,00
Outras Despesas Correntes	2.563.530,00	33.042,00	2.596.572,00	1.702.584,34	3.142,14	1.705.726,48	66,00	10,00	76,00
Convênios									
SUBTOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.563.530,00	33.042,00	2.596.572,00	1.702.584,34	3.142,14	1.705.726,48	66,00	10,00	76,00
Despesas de capital	486.000,00		486.000,00	150.555,41		150.555,41	31,00		31,00
Convênios	241.467,90		241.467,90						
SUBTOTAL DESPESAS DE CAPITAL	727.467,90		727.467,90	150.555,41		150.555,41	31,00		31,00
TOTAL GERAL	23.259.832,90	33.042,00	23.292.874,90	17.409.426,05	3.142,14	17.412.568,19	variável	10,00	variável

Dados de 30/10/2005 Fonte:

SIAFI

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005

EXECUÇÃO FÍSICA DAS METAS - 2005								
ÓRGÃO UNIDADE	PROJETO/ATIVIDADE	PTRES	DESCRIÇÃO DA META	PREVISTO		EXECUTADO		%DE EXECUÇÃO DAS METAS
				META	CUSTO UNITÁRIO	META	CUSTO UNITÁRIO	
26221	1236507502010	837326	Assis. Pré-Escolar	75,00	66,00	75,60	64,41	100,80
26221	1233107502011	963458	Aux. Transp.	233,00	215,00	220,20	119,32	102,42
26221	1230607502012	963457	Aux. Alime.	330,00	142,09	350,50	125,38	106,21
26221	1236310682319	965964	Prest. Serv. Comunidade	10,00	196,35	0,00	0,00	0,00
26221	1236310622992	963459	Fun. E Prof.	2.813,00	614,71	3.181,00	446,35	113,08
26221	1236310622994	965965	As. E E Prof.	100,00	250,00	129,00	148,00	129,00
26221	1236310626301	975792	Ac. Bibliog.	157.650,00	131,38	157.650,00	0,00	100,00
26221	1236310626358	975789	Cap. Docen.	75.000,00	226,39	42.467,80	1.769,00	56,60
26221	1236310626361	965966	Curso Exte.	10,00	102,71	0,00	0,00	0,00
26221	1236310626374	975793	Rec. Infra.	486.000,00	560,00	445.232,18	0,00	91,61
26221	1212810674572	965961	Gest. P. Ed.	57.110,00	198,30	49.338,00	2.055,00	86,40
26221	1236213782991	975790	Dês. E. Méd.	73.820,00	7,11	920,00	0,00	1,20

Dados de 30/10/2005 Fonte: SIAFI /

SIAPE

1.6- DEMONSTRATIVOS DO COMPORTAMENTO DAS METAS ANUAIS

1.6.1- RESULTADOS – INCIDÊNCIA SOCIAL

Como detalhado ao longo desse Bloco, o CEFET Sergipe vêm a cada dia ampliando a sua atuação junto à sociedade.

A última pesquisa realizada junto aos inscritos nos diversos cursos ofertados em nossa Instituição, vem demonstrar que mais de 80% dos nossos alunos são comprovadamente carentes e oriundos da Escola Pública.

Desta forma, nosso Centro além de cumprir sua Missão Institucional, cumpre uma grande missão social, ao alimentar a esperança e expectativa de um grande contingente de alunos que sempre viveram a margem de qualquer possibilidade de acesso a uma educação gratuita e de qualidade.

No exercício de 2005, podemos ratificar novamente nosso compromisso com uma Educação de Qualidade e o Combate a Exclusão social, além disso, o CEFET Sergipe vem buscando aprimorar seus processos de avaliação, a partir do acompanhamento da evolução histórica de **Indicadores de Qualidade, Produtividade, Eficiência, Eficácia e Gastos**.

Ao procedermos uma síntese desse processo avaliatório de nosso Centro, podemos destacar:

- a) O significativo crescimento no número de inscrições para o Vestibular e Processo Seletivo;
- b) Atendimento de expressivo contingente de alunos, nos diversos níveis de Ensino;
- c) Os avanços no Índice de Titulação do Corpo Docente, a partir do incentivo para a Capacitação de Recursos Humanos, ampliando significativamente o número de Docentes Mestres e Doutores;
- d) A constante redução dos índices de evasão escolar, reprovação e abandono;
- e) A expansão de ações voltadas para a Pesquisa e a Extensão.

Além disso, uma das formas de avaliar o desempenho institucional adotada pelo CEFET Sergipe é o **Estudo de Acompanhamento de Egressos**, este estudo toca em sua mais relevante missão que é a qualificação de profissionais com vistas ao ingresso no mundo do trabalho.

II. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – METAS FÍSICAS

2.1- OCORRÊNCIAS NA PROGRAMAÇÃO DE FONTES E USOS

A estruturação da estimativa das receitas e fixação de despesas para o exercício de 2005, junto a Receita Federal de Educação Profissional ocorreu a partir de ações da setorial financeira (SPO/MEC) e o do CONCEFET (**Conselho de Dirigentes dos CEFET's**):

- **Despesas com Pessoal e Benefícios:** tem a previsão das despesas viabilizada pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – MEC. As dotações orçamentárias e os créditos adicionais da LOA 2005 não foram suficientes para o atendimento das despesas com a folha de pessoal. Ressaltando, que os recursos relativos a benefícios foi adotada a mesma sistemática dos recursos de pessoal, ou seja, foi permitido ser empenhado o total das dotações, através da liberação no início do ano da cota de limite orçamentário a utilizar (**conta específica**).

- **Despesas de Outros Custeios e Pessoal:** o teto das despesas de outros custeios e capital (exclusive benefícios) é disponibilizado pela SPO/MEC ao conjunto de CEFET's. Através de uma matriz de partição desses recursos, o CONCEFET adotou critérios próprios para distribuição. Ressaltamos, que nesses 02 grupos de despesas encontramos nossas maiores dificuldades, principalmente em função dos recursos aportados para a Rede serem insuficientes para o atendimento das demandas, principalmente, a partir da expansão e ampliação a oferta de vagas e a criação de novos cursos. O CEFET Sergipe, tem uma pequena porcentagem de seus recursos destinados a atender despesas de OCC, tem dificuldades para cumprir todos os seus contratos, necessitando inclusive, buscar convênios para manutenção da Instituição junto a Secretaria de Educação Tecnológica. Além disso, os investimentos tornam-se cada vez mais escassos, prejudicando a modernização tecnológica de laboratórios se não houver liberação de convênios.

2.2- OCORRÊNCIAS NA EXECUÇÃO DAS FONTES E USOS

A execução das despesas de OCC foi prejudicada pela escassez de recursos, que não foi compatível com as exigências do ano letivo. A antecipação da data de limite para empenho e a redução do limite de inscrição de restos a pagar não processados, em muito prejudicou o atendimento ao fluxo de demandas da Instituição. Portanto, a adoção de medidas como essa, requer a liberação antecipada do total das dotações orçamentárias para o empenho, bem como, deve ter o prévio conhecimento dos executores.

DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Objetivando uma melhor aplicação dos recursos orçamentários de OCC – outros custeios e capital (exclusive benefícios), nossa Instituição vem operacionalizando esses recursos de forma sistematizada, possibilitando uma maior transparência da utilização dos mesmos no atendimento dos Programas Institucionais, bem como, uma administração co-responsável para uma aplicação mais satisfatória desses recursos, a partir da divisão interna de recursos, que propicia a adoção de critérios mais seletivos para identificação das demandas existentes.

77

III. GESTÃO FINANCEIRA

3.1- SITUAÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS

3.2- SITUAÇÃO DOS RECURSOS REALIZÁVEIS

3.3- SITUAÇÃO DOS RECURSOS EXIGÍVEIS

O repasse de recursos financeiros de OCC ao longo do exercício de 2005 também foi um outro gargalo para nossa Instituição. Os critérios adotados pela SPO/MEC para liberação de recursos financeiros foram insatisfatórios e dependentes das liquidações das despesas comprovadas por faturas/pagamentos a contratadas/fornecedores e após em média 5 dias úteis os recursos financeiros estão sendo liberados para emissão de ordem bancária e conseqüentemente o pagamento de contratos e outras despesas, ao longo do ano em curso, criando dificuldades para fornecedores com pouco capital de giro.

A forma no repasse desses recursos, veio a alongar o prazo de pagamento junto aos fornecedores e prestadores de serviços, elevando conseqüentemente, o preço praticado junto a nossa Instituição. Além disso, fica inviabilizada a programação de aquisições ou contratações que venham a demandar um desembolso financeiro mais significativo.

IV. GESTÃO PATRIMONIAL

4.1- ADEQUAÇÃO DE PERFIL E DOS QUANTITATIVOS (dos Recursos Finalísticos)

O CEFET Sergipe é um espaço público de referência em educação na sua região de atuação. Portanto, torna-se perfeitamente compreensível, que a partir da ampliação do número de Cursos ofertados, também ocorra um crescimento significativo no número de inscritos para o vestibular e processo seletivo. Em 2005, essa lógica acentuou-se, ou seja nosso Centro teve 8.793 inscritos em seus processos de seleção, objetivando o preenchimento de 1.436 vagas para ingressantes.

Diversos são os recursos necessários para absorção dessa demanda reprimida, mas sem dúvidas, nossa principal limitação é quanto a disponibilidade de instalações físicas (salas de aulas e laboratórios) para acomodação de mais alunos. O turno noturno apresentou a utilização plena (100%) das salas e laboratórios existentes.

Tendo em vista, que não existem espaços físicos disponíveis para construção de novas salas de aulas e laboratórios, ou seja, toda a área física encontra-se ocupada/construída.

4.2- ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (dos Recursos Finalísticos)

Nossa Instituição dispõe de uma razoável de tecnologia, que pode ser percebida a partir de sua Rede de Comunicação, com acesso de todos os microcomputadores em Rede Internet, bem como, a existência de laboratórios com equipamento de tecnologia de ponta, tendo suas máquinas recebido neste final de ano um incremento de aproximadamente 100 máquinas com objetivo de melhorar o processo de ensino e dar mais condições de trabalho aos servidores administrativos que utilizavam até então equipamentos com mais de 10 anos de uso alguns até sem ter passado por processo de up-grade.

V. GESTÃO DE PESSOAS

5.1- GASTOS COM REMUNERAÇÃO / MANUTENÇÃO

Atualmente, um dos fatores que mais causa impacto negativo na execução das ações com vista a gestão de pessoas é a redução expressiva do quadro permanente de servidores ativos, em contrapartida com o significativo aumento de atribuições das áreas finalísticas e de atividades-meio da Instituição. O significativo crescimento do número de cargos vagos, sobre a força de trabalho ativa em 2005, vem demonstrar a clara necessidade da reposição que neste ano foi permitida em percentual muito aquém da necessidade do CEFET-SE especialmente não foi permitida a nomeação de pessoal administrativo para complementação do quadro da UNED-Lagarto que desde a sua fundação em 1994/1995 até hoje se mantém com quadro reduzido.

5.2- AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Além do Programa de Incentivo à Capacitação do Servidor, fundamental para a atualização profissional do conjunto de servidores, principalmente, em função, das rápidas transformações ocorridas no mundo tecnológico, neste exercício foram previstos o investimento de R\$ 75.000,00 na capacitação de docentes e até o momento foram empenhados R\$ 54.994,00 nestas ações e foram investidos R\$ 56.858,00 nas ações em benefício dos servidores administrativos.

5.3- TERCERIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

O processo de terceirização de mão-de-obra no CEFET Sergipe, em 2005, vem ocorrendo a muito tempo e se mantém crescente basicamente nas mesmas causas de exercícios anteriores, ou seja, continua sendo necessária a terceirização de serviços como: limpeza e conservação; segurança e vigilância; manutenção predial (eletricistas, encanadores, pedreiros, serviço de refrigeração e outros); para manutenção do funcionamento e conservação das instalações dos prédios e de aparelhos e centrais de ar condicionado; ainda sugerimos que seja contratada também para os próximos exercícios se não houver reposição (nomeação) de pessoal para manutenção de rede de computadores tendo em vista o parque de máquinas instalado na Instituição.

5.4- AÇÕES DISCIPLINARES – CORREICIONAIS

No exercício em pauta encontram-se em andamento até o momento 3 processos administrativos disciplinares e 9 processos administrativos de sindicância conforme discriminados a seguir:

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES / 2005

1 . Processo nº 23060.000346/2005-11

Origem: CEFET-SE

Interessado: Direção da Unidade Sede

Assunto: Ocorrência verificada quando da realização da Assembléia Estudantil do Grêmio “28 de março” no dia 03/03/05

Portaria que constituiu a Comissão nº 229 de 02/08/05

Conclusão: em andamento

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005

2 . Processo nº 23060.000836/2005-18

Origem: CEFET-SE

Interessado: Direção da Unidade Sede

Assunto: Servido deste Centro prende alunos no interior da biblioteca no dia 19/05/05

Portaria que constituiu Comissão nº 222 de 25/05/05 com Portaria de prorrogação nº 327 de 08/08/05

Conclusão: Já concluído.

3. Processo nº 23060.002744/2004-9

Assunto: Nota de Auditoria nº 153359/02

Portaria que constituiu a Comissão nº 368 de 19/08/2005.

Conclusão: em andamento.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE SINDICÂNCIA / 2005

1 . Processo nº 23060.000506/2005-22

Origem: CEFET-SE

Interessado: Coordenadoria de Educação Física e Artes – CEFA

Assunto: Desaparecimento de bem patrimonial nº 0008463 em 18/03/05

Portaria que constituiu a Comissão nº 149 de 07/04/05

Conclusão: concluído

2 . Processo nº 23060.000487/2005-34

Origem: CEFET-SE

Interessado: Alunos do 1ºMD

Assunto: Reavaliação do 4º bimestre da disciplina de matemática com relação à discussão do aluno e o professor.

Portaria que constituiu a Comissão nº 233 de 31/05/05

Conclusão: Concluído

3 . Processo nº 23060.000587/2005-61

Origem: CEFET-SE

Interessado: Direção Geral

Assunto: Furto de um celular Motorola C200.

Portaria que constituiu a Comissão nº 170 de 22/04/05

Conclusão: concluído

4 . Processo nº 23060.000943/2005-46

Origem: CEFET-SE

Interessado: Gerência de Administração e Manutenção

Assunto: Tentativa de subtrair do laboratório de eletrotécnica, sala 26, 10 (dez) CPU´s dos computadores

Portaria que constituiu a Comissão nº 272 de 11/07/05 e Portaria de prorrogação nº 331 de 09/08/05

Conclusão: em andamento

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005

5 . Processo nº23060.000487/2005-34

Origem: CEFET-SE

Interessado: Alunos do 1ºMD

Assunto: Reavaliação do 4º bimestre da disciplina matemática dos alunos matriculados no 1ºMD ano letivo 2004

Portaria nº 232 de 31/05/05.

Conclusão: concluído

6. Processo nº 23060.001495/2005-06

Assunto: Desaparecimento de peças de 2 (dois) computadores do Laboratório de Eletrônica.

Portaria que onstituiu a Comissão nº 336 de 15/08/05.

Conclusão: em andamento

7. Processo nº 23060.002270/2004-48

Assunto: Manifestação do Grêmio “28 de março” na Biblioteca do CEFET-SE.

Portaria que constituiu a Comissão nº 366 de 19/08/05

Conclusão: em andamento.

8. Processo nº 23060.000413/2005-06

Assunto: Apurar responsabilidades por descumprimento das normas eleitorais dos membros da Comissão Eleitoral e as subcomissões.

Portaria que constituiu a Comissão nº367 de 19/08/05

Conclusão: em andamento.

9. Processo nº 23060.000896/2005-31

Assunto: Agressão à Aluna Karoline Moura Andrade pelo profº Fernandes Barbosa Monteiro.

Portaria que constituiu a Comissão nº 369 de 19/08/05.

Conclusão: em andamento.

VI. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

6.1- CUSTOS / GASTOS COM CONTRATAÇÕES

- OBRAS

O CEFET Sergipe, devido à restrição de recursos para investimentos, priorizou 100% dos recursos do grupo de despesas de modernização e recuperação de infraestrutura para aquisição de material permanente, especialmente, microcomputadores e equipamentos de informática para atualização do parque tanto administrativo quanto na melhoria dos laboratórios didáticos, ou seja, não realizou obras, apenas serviços de manutenção sem que caracterizasse aumento de área construída.

- COMPRAS E SERVIÇOS

Até outubro foram despendidos para aquisição de bens e serviços recursos conforme o quadro abaixo dentro das modalidades de licitação especificadas:

MODALIDADES DE LICITAÇÃO / PERCENTUAL	
MODALIDADE	VALOR
Convite	278.255,02
Tomada de Preços	874.020,49
Concorrência	0,00
Dispensa de Licitação	159.739,54
Licitação Inexigível	313.698,54
Não Aplicável	0,00
Suprimento de Fundos	16.645,37
TOTAL	902.791,86

Fonte SIAFI 30/10/2005

6.2- CUSTOS / GASTOS COM CONVÊNIOS E PARCERIAS

A insuficiência de linhas de financiamento de recursos, objetivando atendimento das demandas de Rede Federal de Educação Profissional vem a colocar em risco o padrão e qualidade de ensino dessa Instituição.

O CEFET Sergipe apesar das promessas viabilizou poucos recursos a partir de Convênios/Descentralização inclusive, tendo que priorizar os recursos liberados pela SETEC para equipar a equipe do NAPNE com equipamentos de informática cujo o valor previsto para ser descentralizado é R\$ 5.000,00, e o processo encontra-se em tramitação no setor de licitações.

Havendo ainda promessas de liberação de recursos com valor acima de R\$ 500.000,00 para aquisição de equipamentos e despesas de custeio e acima de R\$ 1.400.000,00 para atender ao projeto do REDENET também para aquisição de equipamentos e custeio do projeto citado.

VII. PROCESSOS DE CONTROLE

7.1- PROCESSOS DOS CONTROLES INTERNOS

A Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto deverá apresentar seu Inventário Patrimonial para conciliar com o inventário da SEDE junto a contabilidade a fim de que não tenha problema na Prestação de Contas do ano em curso visto que tal providência não acompanha o Relatório apresentado pela UNED para montagem deste relatório.

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO ANO 2005

7.1.1- FALTA DE REALIZAÇÃO DE INVENTÁRIO, BEM COMO A ATUALIZAÇÃO DOS TERMOS DE RESPONSABILIDADES.

Conforme levantamento permanente pela COPAT na Unidade Sede encontram-se cadastrados os bens conforme especificações e quantidades colocados no quadro abaixo, cabendo a Unidade de Lagarto ainda incluir seus dados até o final do exercício para completar o quadro abaixo para a prestação de contas do ano de 2005:

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	SALDO CEFET-SE 2004	BENS INCORPORADOS CEFET-SE 2005	BENS BAIXADOS E TRANSFER P/ UNED 2005	BENS TRANSF DA UNED P/ CEFET-SE 2005	BENS BAIXADOS CEFET-SE 2005	SALDO ATUAL QUANTIDADE BENS CEFET-SE 30/09/2005
459052.04	Aparelho de medição	779	05	-	-	-	784
459052.06	Ap. Equip. de Comunicação	170	-	-	-	-	170
459052.08	Ap. Equip. e Utens. Méd. Odont. Lab.	208	15	-	-	-	223
459052.10	Ap. e Equip. p/ Esportes	04	-	-	-	-	04
459052.12	Ap. e Utens. Domestico	19	-	-	-	-	19
459052.18	Col. E Mat. Bibliográficos	7.794	-	-	-	-	7.794
459052.24	Eq. Prot. Seg. Soc. Sobr.	100	-	-	-	-	100
459052.26	Inst. Musicais e Artísticos	70	-	-	-	-	70
459052.28	Maq. Equip. Industrial	224	-	-	-	-	224
459052.30	Maq. Equipa. Energético	147	-	-	-	-	147
459052.32	Maq. e Equip. Gráficos	62	-	-	-	01	61
459052.33	Equip. p/ Aud. Vid. e Foto	71	13	-	-	01	83
459052.34	M. Utens. e Equi. Diversos	195	22	-	-	-	217
459052.35	Equip. de Proc. de Dados	884	93	-	-	-	977
459052.36	Utens. p/ Escritório	3.334	23	-	-	-	3.357
459052.38	Utens. p/ Oficina	171	01	-	-	08	164
459052.39	Equip. Hidraul. E Elétrico	11	-	-	-	-	11
459052.42	Mobiliário em Peral	1.546	-	-	-	-	1.546
459052.48	Veiculos Diversos	03	-	-	-	-	03
459052.51	Peças N. Incorp. A Imóveis	104	-	-	-	-	104
459052.52	Veiculo de Tração Mecânica	05	-	-	-	-	05
459052.87	Bens de Consumo Durável	46	136	-	-	-	182
459052.90	Doa. da Hungria	151	-	-	-	02	149
459052.99	Outr. Bens Móveis	73	-	-	-	-	73
TOTAL		16.171	308 (+)	-	+	12 (-)	16.467 (=)

Fonte: Inventário de Bens Patrimoniais

concluído em 30/10/2005

7.1.2 RESUMO E AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS METAS

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe subordinado à SETEC/MEC dentro da sua Estrutura organizacional desenvolvendo ações estruturadas dentro das linhas da sua missão, vence desafios equipando e mantendo o curso de Tecnólogo em Meio Ambiente iniciado em 2004 organizando e abrindo vagas para o novo Curso em Turismo ainda com projetos para outras habilitações em breve conforme é o seu compromisso, ainda criar cursos de Licenciatura com vistas a habilitar docentes das redes estadual e municipal.

Mantém docentes e administrativos em permanente processo continuado de qualificação e requalificação conduzindo convênios com Universidades para ampliar o número de servidores com especialização, mestrado, e doutorado, a fim de cumprir o que está definido na missão.

Continua permitindo a pessoas da comunidade participem dos cursos dentro do Programa de formação [Inicial, tais como: Informática básica, Manutenção de Micro entre outros, também mantendo convênios com ONGs, Igrejas e Outros órgãos de Governo possibilitando que pessoas que não tiveram acesso aos cursos mantidos pela instituição sejam beneficiadas com cursos dentro do programa de **Combate à Exclusão Digital**.

Dentro do Programa de Assistência ao Estudante da Educação Profissional, está sendo mantido o pagamento de **bolsas** e o fornecimento de **fardamento ou parte deste** a alunos carentes, o que, sem o(s) qual(ais) muitos dos discentes por dificuldades diversas não estariam freqüentando as salas de aulas dos cursos/habilitações em funcionamento hoje, além deste programa de atendimento o CEFET mantém assistência médico/odontológica aos alunos “carentes” e de fato a grande parte do corpo discente desta IFE.

Dentro do Programa de Manutenção da Melhoria do Ensino a instituição desenvolve as atividades de Micro-estágios/Visitas Técnicas a empresas dos ramos de atividades correspondentes aos cursos ministrados com o objetivo de manter atualizadas as informações sobre as tecnologias desenvolvidas no mercado de trabalho.

Ainda dentro das atividades de desenvolvimento do sistema de **empreendedorismo** juntamente com o SEBRAE, articula atividades com o objetivo de ensinar aos nossos alunos a entrarem no mundo do trabalho com mais conhecimentos sobre a sobrevivência como empreendedor tanto dentro da empresa na condição empregado ou como autônomo ou cooperativado.

Como parte da formação integral dos alunos/cidadãos os docentes através da GEEM desenvolveram projetos/ações culturais com relevância para entre outros:

- Visita pedagógica ao arquivo do poder judiciário;
- Visita pedagógica a cidades históricas e reservas ambientais;
- Oficinas de Teatro;
- Projeto Matemática e História – Contribuição de seus precursores;
- Projeto Atividades para o Desenvolvimento da Aprendizagem da Matemática;
- Projetos de Pesquisa:
 - Projeto Baixo São Francisco
 - Projeto Conhecendo Aracaju

Projeto Um Alto de Natal em Sergipe D”El Rei
Em fase de implementação – Tecnologia e Qualidade de Vida.

Diante das atividades desenvolvidas, o exercício de 2005, no período em relato foi desenvolvido com as dificuldades que são peculiares aos órgão vinculados ao nosso ministério, considerando ainda que esta IFE permaneceu em suporte de Procurador quase todo o primeiro semestre, prejudicando bastante o andamento de processos de toda natureza, considerando também que se tratava de exercício de transição para uma nova gestão, cuja escolha se deu no período em que o CEFET encontrava-se dirigido por um gestor pro-tempore, que conduziu o processo de forma cordial.

Ofício 01/2006

Aracaju, 09 de fevereiro de 2006



Senhor Diretor,

Em atenção ao ofício 64/2006/DG/CEFET-SE estamos encaminhando a V. Sa., o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Exercício 2005 correspondente aos períodos de 01.01.2005 a 22.08.2005 e 23/08/2005 a 02.11.2005 respectivamente, Diretor Geral e Diretor Geral Pro-Tempore, conforme solicitado.

Sugerimos que seja colhida assinatura do Diretor Geral Pro-Tempore no período que lhe compete.

Informamos que os indicadores do citado relatório são parciais necessitando ser atualizados até o final do exercício.

Lembramos que este relatório foi entregue por meio magnético (CD) ao Diretor de Administração e Planejamento nesta data.

Atenciosamente,


ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO

Ao Sr. Joarez Vrubel
MD Diretor Geral do CEFET-SE
NESTA

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE (pg. 4)

2. INTRODUÇÃO (pg. 5)

2.1 Ações da Direção Geral

2.2 Ações da Unidade de Aracaju

2.3 Ações da Unidade de Lagarto

3. APRESENTAÇÃO DO CEFET-SE (pg. 6)

3.1 Unidades do CEFET-SE

4. NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SE (pg. 7)

4.1 Ensino Superior

4.2 Ensino Técnico

4.3 Ensino Médio

4.4 Formação Inicial e Continuada

4.5 Atividades de Extensão

4.6 Áreas de Atuação Acadêmica

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (Conforme Lei nº 9640, de 25 de maio de 1998, Decreto nº 2855, de 02 de dezembro de 1998 e Decreto de 13 de novembro de 2002).

(Apenso I)

6. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA (pg. 10)

6.1 Unidade Sede – Aracaju

6.2 Unidade Descentralizada de Lagarto

7. INDICADORES DE DESEMPENHO (pg. 13)

7.1 Custo Ano / Aluno

7.2 Relação Candidato / Vaga

7.3 Indicadores da Força de Trabalho

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (pg. 16)

8.1 Dotação Orçamentária Inicial - 2005

8.2 Dotação Orçamentária Final - 2005

8.3 Execução Orçamentária

8.4 Demonstrativo da Execução Orçamentária consolidada por Programa Orçamentário

8.5 Convênios

9. DISCRIMINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, DESTACANDO A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS (pg.21)

9.1 Análise Sintética dos Demonstrativos Contábeis e Financeiros



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE

Joarez Vrubel

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE ARACAJU - SEDE

Fernandes Barbosa Monteiro

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE LAGARTO - UNED

José Espínola da Silva Junior

DIRETOR DE ENSINO

Edivaldo Alves de Oliveira

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

Marinaldo José de Medeiros

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Luciano Mendonça Moraes

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:

NOME: Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe

SIGLA: CEFET-SE

CNPJ: 13087077.0001-92

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

ENDEREÇO: Av. Eng. Gentil Tavares da Motta, 1166 – Bairro Getúlio Vargas, Aracaju – Sergipe.

CEP: 49.055-260

TELEFONES: (79) 3216-3100 (PABX) / 3216-3156 (Diretoria)

FACÍMILE: (79) 3214-6970

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.cefetse.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: direcao@cefetse.edu.br

DADOS SIAFI: UG 153027

ORGÃO: 26.221

GESTÃO: 15221

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº. 8.948, de 08/12/1994 e Decreto de 13 de novembro de 2002.

FINALIDADE: Formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 9640, de 25 de maio de 1998, Decreto nº 2855, de 02 de dezembro de 1998 e Decreto de 13 de novembro de 2002.

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2. INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório de Atividades do Gestor é trazer a público e, em particular aos Órgãos Superiores e de Controle, as ações desenvolvidas no Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe - CEFET-SE, durante o período de 07 de novembro a 31 de dezembro de 2005 e os principais dados que caracterizam a sua gestão no ano de 2005.

O ano de 2005 caracterizou-se como um ano atípico. Foi o ano de encerramento da gestão que iniciou em 1995 e a transição para a atual gestão, através de uma gestão pró-tempore. O atual Dirigente foi eleito em 20 de setembro de 2005, nos termos do Decreto nº 4.877 de 13 de novembro de 2003. Sua posse ocorreu em Brasília, na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, no dia 07 de novembro de 2005.

2.1 Ações da Direção Geral

Foi ajustada a estrutura organizacional do CEFET-SE para fazer frente às demandas da nova proposta de educação profissional e tecnológica.

Foi elaborado, aprovado pelo Conselho Diretor e encaminhado ao Ministério de Educação para homologação, o Estatuto do CEFET-SE, em atendimento ao Decreto 5.224, de 01 de outubro de 2004.

Foram firmados quatro (4) convênios de apoio a projetos de desenvolvimento institucional, com a FUNCEFETSE.

2.2 Ações da Unidade de Aracaju

De 21 a 25 de novembro, o CEFET de Sergipe promoveu a 4ª Semana de Integração Cultural. Os organizadores estimularam professores e alunos da escola a apresentar sua produção intelectual e artística. Na mostra, a comunidade pode assistir a palestras, exposições de pôsteres e conhecer o que os estudantes produziram durante o ano.

O CEFET-SE realizou inscrições para exames de seleção, de 23 de novembro a 07 de dezembro, para os cursos de ensino médio de 2006 e de graduação em ecoturismo e saneamento ambiental para 2006/1.

Para o curso de graduação em ecoturismo, foram 361 inscritos para 30 vagas e para o de saneamento ambiental, 248 inscritos para 40 vagas. Ambos oferecidos no turno da manhã e na sede do CEFET-SE, em Aracaju. Cada curso teve duas vagas destinadas a portadores de necessidades especiais.

As 160 vagas para o curso de ensino médio ministrado na sede do CEFET-SE e as 80 da unidade do município de Lagarto foram distribuídas nos turnos da manhã e da tarde. Dessas vagas, 12 foram exclusivas para portadores de necessidades especiais.

As provas foram aplicadas na manhã de 18 de dezembro, em Aracaju e Lagarto, para 1519 candidatos inscritos.

2.3 Ações da Unidade de Lagarto

O CEFET-SE promoveu na unidade de Lagarto, nos dias 6 e 7 de dezembro, a Jornada de Informática. O objetivo foi chamar a atenção de alunos da escola e da comunidade para assuntos relacionados à tecnologia da informação. Temas como software livre, segurança e informática aplicada à engenharia foram alguns dos assuntos debatidos em palestras e mini-cursos.

3. APRESENTAÇÃO DO CEFET-SE

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe – CEFET-SE é uma Instituição Federal de Educação Tecnológica, vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação, e integra o Sistema Federal de Ensino.

As finalidades essenciais desta Autarquia Federal e o seu Estatuto estão definidos no Decreto nº 2.855, de 02/12/1998 e no Decreto 5.224, de 01 de outubro de 2004.

De acordo com suas atribuições regimentais, as Escolas Técnicas Federais, autarquias instituídas nos termos das Leis nº 3.552, de 16.02.1959, alterada pelo Decreto-Lei nº 796, de 27.08.69 e 8.670, de 30.06.1993, transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, nos termos da Lei nº 8.948, de 08.12.1994, atendendo às exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, do Decreto nº 5.154, de 23.07.04, têm por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A história do CEFET-SE registra, em suas diversas fases, além da manutenção de educação pública de qualidade, a oferta de formação profissional orientada ao desenvolvimento econômico brasileiro, especialmente no Estado de Sergipe.

Em 1995 a Escola inaugura, na região centro-sul do Estado, a sua segunda unidade, localizada no município de Lagarto, hoje conhecida como unidade descentralizada de Lagarto – UNED de Lagarto.

A partir de 13 de novembro do ano 2002, a Escola Técnica Federal de Sergipe foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, houve, assim, a remodelação e a expansão da oferta de ensino da instituição.

Atualmente, o CEFET-SE atua nos seguintes níveis e modalidades: Cursos Tecnológicos (nível superior), Cursos Técnicos, Qualificação Profissional Básica e Ensino Médio.

O objetivo do ensino ministrado pelo CEFET-SE, em todos os níveis e modalidades, é o de construção de uma escola comprometida com a sociedade. Para tanto, suas ações apontam para a formação social e crítica do cidadão, proporcionando-lhe formas de intervir no processo de produzir cultura, conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias.

A proposta pedagógica que norteia todo o currículo baseia-se nos princípios explícitos da contextualização e da interdisciplinaridade e, implicitamente, na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade.

A aprendizagem está direcionada para a construção, apropriação e mobilização dos saberes indispensáveis ao momento atual e para a construção de competências que envolvem os conhecimentos (o "saber"), as habilidades (o "saber fazer" elaborado cognitivamente e sócio-afetivamente) os valores e as atitudes (o "saber ser", as predisposições para decisões e ações, construídas a partir de referenciais estéticos, políticos e éticos), constituídos de forma articulada e mobilizados para resolver problemas.

Os currículos são desenvolvidos ressaltando-se a transmissão dos conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade, associada à construção de novos conhecimentos. De maneira geral, espera-se dar ao ensino um desenho que garanta a todos as condições básicas para a inserção no mundo do trabalho, a plena atuação na vida cidadã e as habilidades metacognitivas para continuar aprendendo.

4. NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SE

4.1 ENSINO SUPERIOR

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do Ensino Médio. Nesse nível a Instituição oferece cursos de Tecnologia.

Cursos de Tecnologia - formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem formação direcionada para atender aos segmentos atuais e emergentes em atividades industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se à sua aplicação, de modo que intervêm prontamente no mercado de trabalho, transformando-os em processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudando as empresas a reduzirem seus custos para que enfrentem a crescente competitividade gerada pela globalização e alavancar todos os setores da economia.

4.2 ENSINO TÉCNICO

Este nível da Educação Profissional tem como objetivo integrar o aluno às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento, e pode ser destinado a candidatos que estejam cursando, ou que tenham concluído o Ensino Médio.

Conforme previsto em lei, o aluno deverá concluir o Ensino Médio para obter o diploma de técnico, podendo receber certificados de qualificação profissional antes do término, dependendo da estrutura curricular de cada curso e a obtenção das competências exigidas.

O Ensino Técnico modular tem duração de até 2 anos, com regime de matrícula semestral, carga horária definida no plano de curso, atendendo os mínimos legais, podendo ser oferecido no período matutino, vespertino ou noturno.

4.3 ENSINO MÉDIO

É a etapa final da Educação Básica, destinada aos egressos do ensino fundamental (concluintes da 8ª série). Com duração de três anos, o curso tem como finalidades:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a conquista da cidadania pelo educando;
- A ênfase no continuar aprendendo, de modo a tornar o aluno capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior;
- O aprimoramento da formação ética e do desenvolvimento do pensamento crítico do educando;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos por meio do inter-relacionamento da teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Os alunos do Ensino Médio têm contato com projetos integradores, construídos em torno de diferentes eixos temáticos, de forma a proporcionar atividades práticas interdisciplinares e contextualizadoras do conhecimento humano, que possibilitem a reflexão e a construção de valores éticos.

O Ensino Médio tem duração de 3 anos, com regime de matrícula anual, carga horária definida no plano de cursos, atendendo ao mínimo de 2400 horas e é oferecido no período matutino e vespertino.

4.4 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e de capacitação, voltados para a qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade. São cursos de duração variada, de 32 horas a 600 horas e são oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos destes cursos recebem certificação de participação e aproveitamento.

4.5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Voltadas à pesquisa e à prestação de serviços, têm como objetivo o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico e a oferta de produtos e serviços de interesse da comunidade. Sua organização decorre tanto de projetos institucionais quanto da participação em trabalhos realizados em parcerias com outras organizações.

4.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Atendendo às necessidades históricas e regionais de cada unidade, o CEFET-SE atua em uma série de áreas profissionais e do conhecimento nos diversos cursos e níveis, conforme segue:

Unidade de Aracaju

Ensino Superior:

Ecoturismo

Saneamento ambiental

Ensino Técnico:

Áreas de Indústria

Eletrotécnica

Eletrônica

Área da Construção Civil

Construções prediais

Área da Informática

Desenvolvimento de sistemas

Área de Turismo e Hospitalidade

Serviços hoteleiros

Agenciamento e guiamento

Área de Química

Análises e processos químicos

Química de alimentos

Área da Saúde

Saúde e segurança no trabalho

Unidade de Lagarto

Ensino Técnico:

Área de Informática

Programação em sistemas de informação

Área de Industria

Eletromecânica

Área da Construção Civil

Construções prediais

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

Conforme Lei nº 9640, de 25 de maio de 1998, Decreto nº 2855, de 02 de dezembro de 1998 e Decreto de 13 de novembro de 2002. **(Apenso I)**

6. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA:

6.1 Unidade Sede – Aracaju

Tabela 1 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE	
Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	[m²]
Área Total do Terreno	36.794
Projeção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	15.087
Área Urbanizada	36.794
Área sem Ocupação	21.717
Área não Aproveitável	5.200
Área do Terreno Disponível para Expansão	16.517
Área Construída	
Tipo de Área Construída	[m²]
Área Construída Coberta	Não disponível
Área Construída Descoberta	Não disponível
Área Construída Total	15.087
Área Construída segundo a Utilização	
Tipo de Utilização	[m²]

Área de Salas de Aula Teórica + Laboratórios	3.247			
Área de Laboratórios	Não disponível			
Área de Bibliotecas	Não disponível			
Área de Unidades Educativas de Produção – UEP	Não disponível			
Área de Apoio Pedagógico	Não disponível			
Área de Atividades Esportivas	9.668			
Área de Oficinas para Manut. de Equipamentos de Ensino	Não disponível			
Área de Atendimento Médico/Odontológico	Não disponível			
Área de Alojamento para Estudantes	Não disponível			
Área de Alojamento para outros Usuários	Não disponível			
Área para Serviços de Apoio	Não disponível			
Área para Atividades Administrativas	3.247			
Outras Áreas Construídas	Não disponível			
Total	15.087			
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	30	17	14	13
Laboratórios	23	22	15	21
Auditórios	1			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente				Capacidade
Auditório				450
Auditório				-
Auditório				-
Alojamento para Estudantes				-

6.2 Unidade Descentralizada de Lagarto:

Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE de LAGARTO	
Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	22.600
Projeção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	13.474

Área Urbanizada	Não disponível			
Área sem Ocupação	Não disponível			
Área do Terreno Disponível para Expansão	Não disponível			
Área Construída				
Tipo de Área Construída			[m²]	
Área Construída Coberta	Não disponível			
Área Construída Descoberta	Não disponível			
Área Construída Total			13.474	
Área Construída segundo a Utilização				
Tipo de Utilização			[m²]	
Área de Salas de Aula Teórica + Laboratórios	1830			
Área de Laboratórios	Não disponível			
Área de Bibliotecas	Não disponível			
Área de Unidades Educativas de Produção – UEP	Não disponível			
Área de Apoio Pedagógico	Não disponível			
Área de Atividades Esportivas	1.283			
Área de Oficinas para Manut. de Equipamentos de Ensino	Não disponível			
Área de Atendimento Médico/Odontológico	Não disponível			
Área de Alojamento para Estudantes	Não disponível			
Área de Alojamento para outros Usuários	Não disponível			
Área para Serviços de Apoio	Não disponível			
Área para Atividades Administrativas	862			
Outras Áreas Construídas	Não disponível			
Total			?	
Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	11	Não disponível	Não disponível	Não disponível
Laboratórios	18	Não disponível	Não disponível	Não disponível
Auditórios	01			
Capacidade dos Ambientes				
Tipo de Ambiente			Capacidade	
Auditório			150	
Alojamento para Estudantes			-	

7. INDICADORES DE DESEMPENHO:

7.1 Custo/aluno:

Visando possibilitar um efetivo balizamento entre o custo/aluno deste exercício e os posteriores, procurou-se estabelecer uma metodologia de cálculo, onde se excluiu do total de alunos, aqueles pertencentes aos cursos de qualificação básica de curta duração. Desta forma foram considerados para efeito de custo/aluno o total de alunos matriculados em cursos de longa duração, financiados pelo Orçamento da União, nas duas unidades, no ano de 2005. A Tabela 3 apresenta o quadro de matrículas no ano de 2.005 da Instituição.

Como custo foi considerado o total dos Recursos Orçamentários provenientes do Tesouro e da Arrecadação Própria, deduzidos os Recursos Previdenciários (Inativos e Pensionistas).

Desta forma, apresenta-se abaixo o cálculo do custo médio ano/aluno de 2.005:

$$\text{CUSTO ANO/ALUNO} = \text{ORÇAMENTO/N}^\circ \text{ ALUNOS}$$

Onde:

- **Orçamento:** Recursos Orçamentários expurgados os Recursos Previdenciários = **R\$ 17.453.655,38**
- **Alunos regulares:** Alunos matriculados nos cursos de longa duração = **3195 alunos.**

Desta forma:

$$\text{Custo Ano/Aluno em 2005} = \text{R\$ 5.462,80}$$

Observação:

Agregam-se também ao valor do custo/aluno os investimentos realizados visando à expansão dos cursos superiores e técnicos, sentenças judiciais, despesas de exercícios anteriores, emendas de parlamentares, benefícios, etc.

Tabela 3 – ALUNOS MATRICULADOS – Ano 2005

Modalidade de Ensino	Unidade de Aracaju	Unidade de Lagarto
Ensino médio	519	345
Ensino técnico	1642	420
Superior	269	-
Subtotal	2430	765
Total = 3195		

7.2 Relação Candidato/vaga:

A tabela 4, a seguir, apresenta a relação candidato-vaga para ingresso nos cursos do CEFET-SE no segundo semestre de 2005. Estes dados servirão de referência para os dados de ingressos em 2006.

Tabela 4 – Relação candidato/vaga

(Segundo semestre de 2005)

UNIDADE	ENSINO	AREA	CURSO	TURNOS	CAND /VAGA	
SEDE ARACAJU	SUPERIOR	MEIO-AMBIENTE	TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL	MAT.	Não oferecido	
				NOT.	481/30	
		TURISMO	TECNOLOGIA EM ECOTURISMO	MAT	199/40	
	TÉCNICO	INDÚSTRIA	ELETROTÉCNICA	ELETROTÉCNICA	VESP.	51/19
					MAT.	128/20
					VESP.	57/14
			NOT.	202/15		
			INFORMÁTICA	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	MAT.	129/10
					NOT.	204/11
		SAÚDE	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	NOT.	715/30	
		TURISMO	AGENCIAMENTO E GUIAMENTO	NOT.	89/29	
				SERVIÇOS HOTELEIROS	NOT.	109/29
			QUÍMICA	ANÁLISES E PROCESSOS QUÍMICOS	MAT.	102/18
					NOT.	157/23
		CONSTRUÇÃO CIVIL	CONSTRUÇÕES PREDIAIS	MAT.	41/16	
				VESP.	37/16	
NOT.	68/16					
MÉDIO	-	MÉDIO (ingresso primeiro semestre)	M/V	1583/160		
UNED LAGARTO	TÉCNICO	INDÚSTRIA	ELETROMECHANICA	VESP.	24/25	
		INFORMÁTICA	PROGRAMAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	-	Não oferecido	
		CONSTRUÇÃO CIVIL	CONSTRUÇÕES PREDIAIS	NOT.	52/25	
	MÉDIO	-	MÉDIO (ingresso primeiro semestre)	M/V	254/120	

7.3 Indicadores da Força de Trabalho:

Tabela 5 – Força de Trabalho

Categoria servidor	Nº de servidores	Horas/mês	Total horas servidores/mês	Total horas/ano
Docente 20h	17	90	1.530	18.360
Docente 40h	45	180	8.100	97.200
Docente DE	120	180	21.600	2.592.000
Docente equivalente*	173,5	450	31.230	374.760
Técnico administrativo	139	240	33.360	400.320
TOTAL	267	690	64.590	775.080

* Docente Equivalente foi considerado como a metade dos docentes em Regime de 20h adicionada ao número de docentes do regime de 40h e DE. O número corresponde aos docentes efetivos da Instituição.

Tabela 6 – Indicadores de Força de Trabalho

Relação Aluno/Docente Equivalente*	18,41
Relação Aluno/Técnico Administrativo**	22,99
Relação Docente/Técnico Administrativo**	1,248

* Foi considerado somente o número de alunos regulares de 2005 (3195).

** Foram considerados apenas técnico-administrativos em exercício no CEFET-SE (139).

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Consoante com os princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2005 (Lei nº 10.934, de 11/08/2004), a elaboração orçamentária foi executada atendendo às diretrizes do Plano Plurianual. Os recursos orçamentários para o exercício de 2005 foram aprovados e liberados em sua totalidade por intermédio da Lei nº 11.100, de 25/01/2005 – do Orçamento Anual (LOA).

Apesar das exigências legais – para aquisição de bens, serviços e obras – continuarem a prejudicar a agilização da execução, deve ser ressaltado que as modalidades **Pregão** e **Dispensa por intermédio de Cotação Eletrônica**, imprimiram ao processo uma melhora significativa. No exercício de 2005 foram realizados 57 certames licitatórios sendo: 05 cartas convites, 07 tomadas de preço, nenhuma concorrência e 45 pregões. Foram feitas ainda, 115 dispensas de licitação e 03 inexigibilidades de licitação. (Fonte:SIASG/SIDEC)

O longo tempo decorrido entre o processo de análise e a efetiva aprovação dos créditos adicionais repetiu-se em 2005. Esse lapso dificultou, sobremaneira, o cumprimento dos objetivos traçados para o período.

Não obstante as dificuldades mencionadas, o CEFETSE conseguiu encerrar o exercício com os compromissos honrados e deu seqüência aos projetos de médio e longo prazo, referentes à expansão e modernização da Sede e da Uned. Saliente-se que, para a

consecução desses projetos, os convênios com a SETEC/MEC foram de suma importância. A seguir apresentamos os principais números do orçamento de 2005.

8.1 Dotação Orçamentária Inicial de 2005

Tabela 7 – Dotação orçamentária Inicial – Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária prevista 2005	Percentual
Pessoal	24.158.122,00	85,30
Custeio	3.675.909,00	12,98
Capital	486.000,00	1,72
Total	28.320.031,00	100,00

Tabela 8 – Dotação orçamentária Inicial – Fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	28.286.989,00	99,88
Recursos Próprios	33.042,00	0,12
Total	28.320.031,00	100,00

8.2 Dotação Orçamentária Final de 2005

Tabela 9 – Dotação orçamentária final - Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária final	Percentual
Pessoal	21.444.901,30	79,76
Custeio	3.735.356,22	13,89
Capital	1.704.924,24	6,34
Total	26.885.181,76	100,00

Tabela 10 – Dotação orçamentária final – Fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	26.852.139,36	99,88
Recursos Próprios	33.042,00	0,12
Total	26.855.181,76	100,00

8.3 Execução Orçamentária

Tabela 11 – Execução orçamentária 2005

Natureza da Despesa	Dotação Final	Executado	Percentual executado	Saldo
Pessoal	21.444.901,30	21.249.796,72	99,09	195.104,58
Benefícios	921.687,00	883.039,49	95,81	38.647,51
Custeio - Tesouro	2.718.227,22	2.379.125,62	87,52	339.101,60
Invest. - Tesouro	486.000,00	473.250,18	97,38	12.749,82
Recur. Prop.- Custeio	33.042,00	33.042,00	100	0,00
Recur. Prop.- Invest.	0,00	0,00	0,00	0,00
Convênios-Custeio.	62.400,00	62.400,00	100	0,00
Convênio-Investimento	1.218.924,24	1.218.924,24	100	0,00
Total	26.885.181,76	26.299.578,25	97,82	585.603,51

8.4 Demonstrativo da Execução Orçamentária Consolidada por Programa Orçamentário

FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL **(12.363.1062.2992.0028)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	14.496.941,00	%
EXECUTADO	14.396.409,74	99,31
META = ALUNO MATRICULADO (Unidade)	2.813	100
ALUNO MATR.EXECUTADO(2º sem.)	3.195	<i>excedeu</i>

Objetivo: Assegurar a manutenção e o desenvolvimento das Ações de Ensino e Administração.

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL **(12.128.1062.6358.0028)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	72.047,22	%
EXECUTADO	43.434,48	60,29
META = PROF. CAPACITADO (Unidade)	24	100
EXECUTADO	19	79,12
QTD DE CAPACITAÇÕES	19	-

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBL. FED. EM PROCESSO DE QUALIF. E REQUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.128.1067.4572.0028)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	57.110,00	%
EXECUTADO	52.763,13	92,39
META = SERV. CAPACITADO (Unidade)	24	100
EXECUTADO	10	41,67
QTD DE CAPACITAÇÕES	10	-

ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUC. PROFISSIONAL (12.363.1062.2994.0028)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	300.000,00	%
EXECUTADO	254.102,09	84,70
META = ALUNO ASSISTIDO (Unidade)	100	100
EXECUTADO	129	<i>excedeu</i>

Objetivo: Fornecer bolsas, atendimento médico-odontológico, aos alunos carentes.

MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.1062.6374.0028)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	486.000,00	%
EXECUTADO	473.250,18	97,38

Meta: Aquisição de equipamentos de apoio ao ensino (INFORMÁTICA, ÁUDIO VÍDEO, LABORATORIAL, ESPORTIVO, MOBILIÁRIO ESCOLAR e DE SEGURANÇA, para fins de melhoria e expansão da qualidade da prestação de ensino à Comunidade do CEFET-SE – nas UNIDADES SEDE E LAGARTO)

PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES (09.272.0089.0181.0028)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	8.869.612,00	%
EXECUTADO	8.845.922,87	99,73

Objetivo: Assegurar a manutenção sócio-econômica a que legalmente fazem jus os servidores inativos, seus dependentes e pensionistas.

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO - AUXÍLIO TRANSPORTE
AOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.331.0750.2011.0028)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	292.266,00	%
EXECUTADO	289.467,20	99,04
META = SERV. BENEFICIADO (Unidade)	233	100
EXECUTADO (Média anual)	219,08	94,03

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente a vale-transporte.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E
EMPREGADOS(12.306.0750.2012.0028)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	560.197,00	%
EXECUTADO	535.429,59	95,58
META = SERV. BENEFICIADO (Unid.)	330	100
EXECUTADO (Média anual)	350,83	<i>excedeu</i>

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente à refeição.

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS
SERVIDORES E EMPREGADOS (12.365.0750.2010.0035)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	69.224,00	%
EXECUTADO	58.142,70	83,99
META = CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS ATENDIDA	75	100
EXECUTADO	75	100

Objetivo: Proporcionar condições de atendimento integral aos dependentes dos servidores públicos federais, na faixa etária de 0 a 6 anos e aos excepcionais, cujo desenvolvimento corresponda à idade mental relativa à faixa etária estabelecida.

8.5 Convênios:

CEFET-SE/PROEP (12.363.1062.7109.0001)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	236.467,90	%
EXECUTADO	149.633,00	63,28

Objeto: Repasse de recursos para dar continuidade a implementação do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP no CEFET-SE.

Observação: O saldo do recurso não utilizado – R\$ 86.834,90 foi devolvido ao PROEP através do SIAFI – número 2005NC000003 de 22 /12/2005 para reprogramação no exercício de 2006.

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SETEC/MEC
(12.363.1062.6380.0001)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	334.400,00	%
EXECUTADO	334.400,00	100

Objeto: Repasse de recursos para aquisição de equipamentos de informática, de audiovisual, mobiliário, reforma e manutenção de ambientes.

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SETEC/MEC
(12.363.1062.6380.0076)

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	797.291,24	%
EXECUTADO	797.291,24	100

Objeto: Repasse de recursos para aquisição de ônibus e aquisição de equipamentos e materiais para pesquisa e extensão.

9. DISCRIMINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, DESTACANDO A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS.

Código Siafi /Siasg Tipo	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contra- partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância...)
PTRES: 965655 Convênio	Plano de trabalho 12.363.1962.6380.0001 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional DEZ/2005 SETEC/MEC	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO DE AMBIENTES	01/12/2005	R\$148.200,00	R\$148.200,00/ R\$148.200,00	-	CEFET-SE 13.087.077/0001-92	FUNCEFET (CONVÊNIO 04/2005)
PTRES: 965655 Convênio	Plano de trabalho 12.363.1962.6380.0001 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional DEZ/2005 SETEC/MEC	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, DE AUDIOVISUAL E MOBILIÁRIO	01/12/2005	R\$186.200,00	R\$186.200,00/ R\$186.200,00	-	CEFET-SE 13.087.077/0001-92	FUNCEFET (CONVÊNIO 05/2005)
PTRES: 978544 Convênio	Plano de trabalho 12.363.1962.6380.0076 Fomento ao Desenvolvimento da Educação- Ampliação, Reforma e Expansão dos CEFETs DEZ/2005 SETEC/MEC	AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS NAS NORMAS EMBRATUR	01/12/2005	R\$400.000,00	R\$400.000,00/ R\$400.000,00	-	CEFET-SE 13.087.077/0001-92	FUNCEFET (CONVÊNIO 06/2005)
PTRES: 978544 Convênio	Plano de trabalho 12.363.1962.6380.0076 Fomento ao Desenvolvimento da Educação- Ampliação, Reforma e Expansão dos CEFETs DEZ/2005 SETEC/MEC	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA PESQUISA E EXTENSÃO	01/12/2005	R\$397.291,24	R\$397.291,24/ R\$397.291,24	-	CEFET-SE 13.087.077/0001-92	FUNCEFET (CONVÊNIO 07/2005)

9.1 Análise Sintética dos Demonstrativos Contábeis e Financeiros

9.1.1 Recursos Próprios:

- **RECEITA ARRECADADA – R\$ 134.708,07**
 - **RECEITA PATRIMONIAL** – constituídas de *ARRENDAMENTOS* (locações para uso da cantina e salas), atingiu a quantia de R\$ 36.228,55, representando 26,89 % do total das receitas.
 - **RECEITA DE SERVIÇOS** – constituídas dos *SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS* e *EDUCACIONAIS*, atingiu a quantia de R\$ 93.003,01, representando 69,04%, do total das receitas.
 - **OUTRAS RECEITAS CORRENTES** – constituída de Depósitos no Banco Central do Brasil (Aplicação Financeira na Conta Única do Tesouro), atingiram a quantia de R\$ 5.760,01, representando 4,28% do total das receita.
 - **DEDUÇÕES DA RECEITA – R\$ 283,50 menos (-).**

- **DESPESA REALIZADA – R\$ 33.042,00**
 - **CUSTEIOS** – totalizaram a importância de R\$ 33.042,00, representando 100 % do total das despesas realizadas.
 - **CAPITAL – (OBRAS E EQUIPAMENTOS)** – totalizaram a importância de R\$0,00, representando 0% do total das despesas realizadas.

As receitas realizadas foram superiores às receitas previstas em R\$ 101.666,07, ou seja, 407,69%, e as despesas realizadas foram iguais às despesas previstas.

9.1.2 Recursos do Tesouro:

- **REPASSE RECEBIDO:** R\$ 26.852.139,76, representando 91,69% do total das transferências previstas, sendo distribuídas como segue:

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram o valor de R\$ 21.444.901,30, representando 79,86% do total de transferências recebidas.
- **CUSTEIOS E CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$ 5.407.238,46, representando 20,14% do total das transferências recebidas.

- **DESPESA REALIZADA:** R\$ 26.266.536,25, inferiores às previstas de R\$ 2.984.624,21, ou seja, 89,11 %.

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram a importância de R\$ 5.016.739,53, representando 80,90% do total das despesas realizadas.
- **CUSTEIOS e CAPITAL** – totalizaram a importância de R\$ 5.049.781,53, representando 19,10% do total das despesas realizadas.

9.1.3 Movimentação de Crédito – Convênios

- **CREDITOS RECEBIDOS:** R\$ 1.368.160,94

- **CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$ 62.400,00, representando 4,56% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL:** totalizaram a importância de R\$ 1.305.760,94, representando 95,44% do total dos créditos recebidos.

- **DESPESA REALIZADA:** R\$ 1.281.324,24

- **CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$ 62.400,00, representando 4,87% do total das despesas realizadas.
- **CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$ 1.218.924,24, representando 95,13% do total das despesas realizadas.

9.1.4 Movimentação de Crédito – Superávit Financeiro

- **CREDITOS RECEBIDOS:** R\$ 26.885.181,76

- **CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$ 25.180.257,52, representando 93,66% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL:** totalizaram a importância de R\$ 1.704.924,24, representando 6,34% do total dos créditos recebidos.

- **DESPESA REALIZADA:** R\$ 26.299.578,25

- **CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$ 24.607.403,83, representando 93,57% do total das despesas realizadas.
- **CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$ 1.692.174,42, representando 6,43% do total das despesas realizadas.

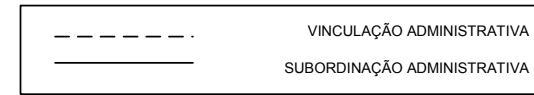
Aracaju, 06 de março de 2006.

JOAREZ VRUBEL
DIRETOR GERAL

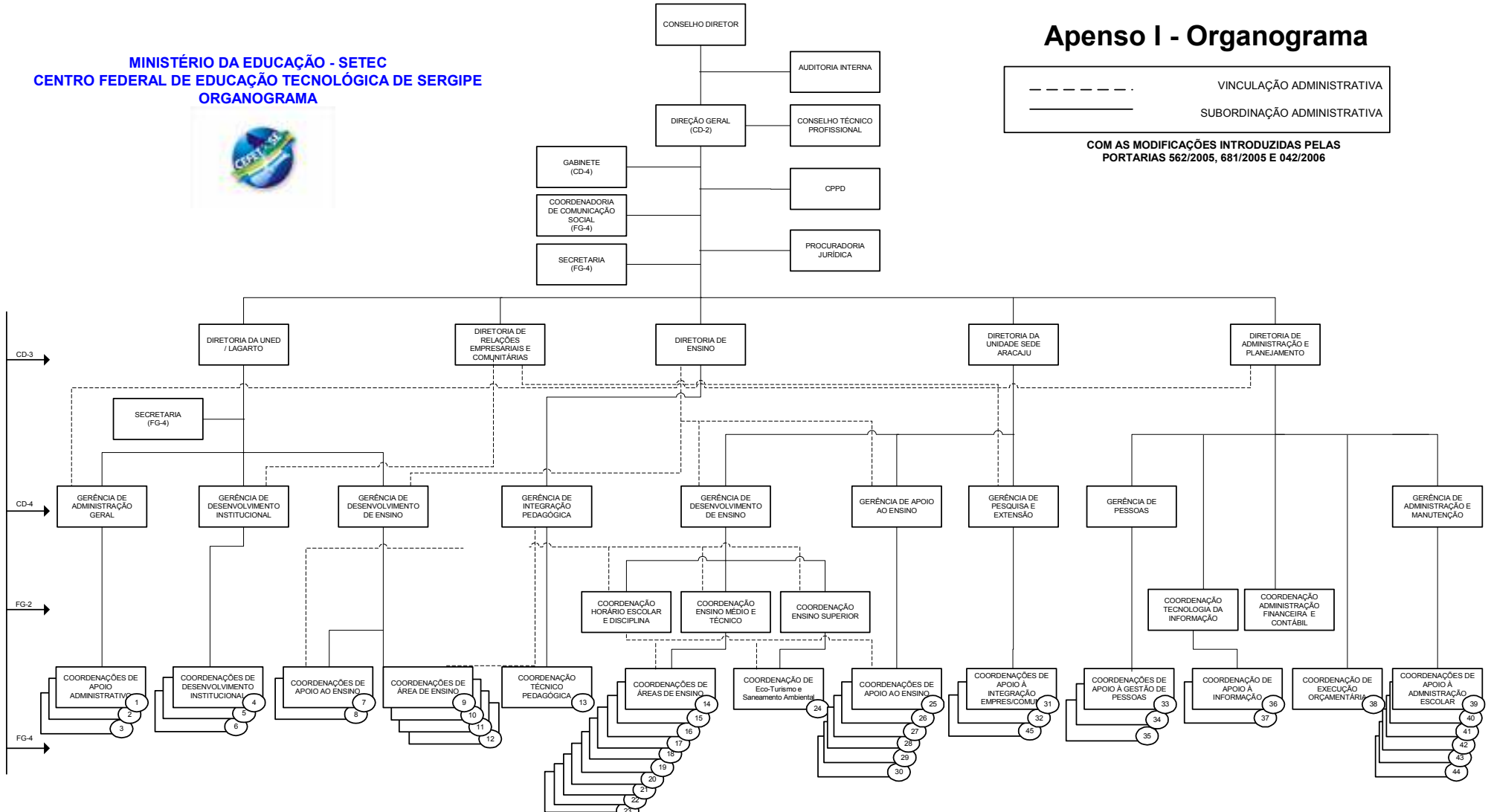
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE
ORGANOGRAMA**



Apenso I - Organograma



COM AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS PELAS
PORTARIAS 562/2005, 681/2005 E 042/2006



COORDENAÇÕES EM LAGARTO

COORDENAÇÕES EM ARACAJU

1	Administração de Pessoas	7	Registro Escolar	13	Técnico-Pedagógica	20	Turismo e Hospitalidade	27	Biblioteca	34	Legislação e Normas	41	Serviços de Engenharia
2	Assistência Administração e Manutenção	8	Técnico-Pedagógica e Controle Docente/Discente	14	Indústria / Eletrônica	21	Ciências da Natureza e Matemática	28	Saúde Escolar	35	Seleção, Cadastro e Capacitação de Pessoas	42	Almoxarifado Central
3	Biblioteca	9	Indústria	15	Informática	22	Ciências Humanas e Sociais	29	Controle Docente/Discente	36	Redes e Telemática	43	Controle Patrimonial
4	Tecnologia da Informação	10	Informática	16	Construção Civil	23	Indústria / Eletrotécnica	30	Assistência Estudantil	37	Manutenção e Suporte	44	Manutenção, Vigilância e Serviços Gerais
5	Técnico-Científica	11	Construção Civil	17	Química	24	Eco-Turismo e Saneamento Ambiental	31	Integração Escola-Empresa	38	Execução Orçamentária	45	Cooperação Interinstitucional
6	Assistência Estudantil	12	Ciências Humanas, Físicas e Sociais	18	Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores	25	Registro Escolar	32	Técnico-Científica	39	Assistência Administração e Manutenção		
				19	Saúde e Segurança do Trabalho	26	Produção Gráfica	33	Administração de Pessoas	40	Licitação e Contratos		

Apenso II - Extrato do Planejamento Estratégico

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CEFET-SE – 2006-2009

Finalidade do CEFET-SE

O CEFET-SE tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

As finalidades essenciais do CEFET-SE estão definidas em seu Estatuto, no Decreto n.º 2.855, de 02/12/1998, e a partir de 2004 no Decreto 5.224, de 1 de outubro de 2004 que estabeleceu diretrizes para elaboração de novo Estatuto.

Dentre as finalidades destacamos:

- Oferta de Pós Graduação na Área Tecnológica
- Oferta de Educação Superior
 - Cursos Superiores de Tecnologia
 - Cursos Superiores de Graduação e Pós-graduação na área Tecnológica
 - Curso de Formação de Professores - Licenciaturas
- Oferta de Educação Profissional de Nível Técnico
 - Cursos Técnicos de Nível Médio
- Oferta de cursos de Formação Profissional Inicial e Continuada
 - Cursos de Qualificação Profissional
- Oferta de Educação Básica
 - Ensino Médio
- Desenvolvimento de Pesquisa Tecnológica
- Prestação de Serviços Educacionais.

Missão

Contribuir para a formação integral do indivíduo preparando-o, enquanto agente de transformação para o desenvolvimento da sociedade.

Visão de Futuro

O CEFET-SE, reconhecido como Centro de Referência para a Educação Tecnológica, busca consolidar sua condição Centro Federal de Educação Tecnológica, integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na área Tecnológica, atuando na disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito nacional e internacional. Para tanto deverá:

- Consolidar Cursos Superiores de Tecnologia, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mundo do trabalho;
- Implementar outros cursos superiores de Graduação na área Tecnológica;
- Implementar Cursos de Formação de Professores;
- Atender às demandas da sociedade referentes à Educação Profissional de nível Técnico e de Educação Continuada;
- Expandir a Pesquisa Tecnológica;
- Implantar cursos de Pós Graduação;
- Manter o Ensino Médio como referência para outros Sistemas Educacionais;
- Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino profissional e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
- Estabelecer parcerias com outras instituições de Ensino no Brasil e no Exterior;
- Prestar serviços educacionais e de pesquisa tecnológica à comunidade.

Valores

1. Valorização da criatividade, da curiosidade, da inventividade;
2. Desenvolvimento do Cidadão Crítico;
3. Desenvolvimento de habilidades relativas ao aprender a aprender e ao ensinar a pensar;
4. Integração e Inovação;
5. Flexibilidade e diversidade;
6. Gestão Democrática e Participativa;
7. Igualdade de oportunidades e diversidade de tratamento: Respeito às diferenças para promover a igualdade entre os desiguais;
8. Respeito a autonomia dos valores e das escolhas de cada um;
9. Valorizar o aprendizado contínuo e o trabalho participativo;
10. Preservação do Ensino Público de Qualidade;
11. Valorização do servidor e orgulho da instituição;
12. Preservação dos princípios do Serviço Público:
 - Legalidade;
 - Impessoalidade;
 - Publicidade - Transparência;
 - Moralidade Administrativa;
 - Eficiência, Eficácia, Efetividade, Economicidade.

Indicadores de Gestão e Desempenho - 2005

Número de alunos (por curso e unidade)

Curso \ Unidade	Aracaju	Lagarto	Total
Ensino Médio	519	345	864
Técnico	1642	420	2062
Superior	269	-	269
Total Geral	2430	765	3195

Número de professores equivalentes

	Aracaju	Lagarto	Cedidos	Total
Efetivos	136	46	4	186
Substitutos	21	14	-	35
Total	157	60	4	221

	DE	40 H	20 H	Prof. Equivalente
Efetivos	120	45	17	173,5
Substitutos	-	35	-	35
Total	120	80	17	208,5

Número de técnicos-administrativos

Aracaju	Lagarto	Cedidos	Total
110	29	14	153

Percentual de professores DE em atividade = 57,55%

Percentual de professores substitutos = 16,79%

Relação Aluno / Professor = 15,32

Relação Aluno / (Professor efetivo) = 18,41

Relação Aluno / Servidor Técnico-administrativo = 22,99

Obs: Para o cálculo foram desconsiderados os 14 servidores cedidos a outros órgãos

Número de microcomputadores

	Aracaju	Lagarto	Total
Educacionais	188	77	265
Administrativos	162	38	200

Relação custo/aluno/ano = 8.231,48

Relação custo/aluno/ano (expurgado inativos) = 5.462,80

Índice de qualificação dos técnico-administrativos = 2,71

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	10	61	50	25	6	0
Peso	1	2	3	4	5	6

Índice de qualificação dos Docentes = 4,21 (efetivos)

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	0	2	28	88	58	7
Peso	1	2	3	4	5	6

Índice de ocupação dos cargos = 0,94

Nº de servidores na ativa	322+35 = 357
Nº de cargos	379

Número de títulos da biblioteca (Aracaju)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES	PERIODICOS
Nº de Títulos	3601	-	-	-	-	473
Nº de Exemplares	7406	-	-	-	-	-

Número de títulos da biblioteca (Lagarto)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES	PERIODICOS
Nº de Títulos	3180	-	-	-	-	710
Nº de Exemplares	5716	-	-	-	-	-

Número de salas-de-aula equivalente

Aracaju	Lagarto	Total
30	11	41

Número de laboratórios equivalente

Aracaju	Lagarto	Total
23	18	41

Número de alunos equivalentes de qualificação básica

Aracaju	Lagarto	Total
72	0	72

Plano Quadrienal (2005-2009)

Objetivos Estratégicos	Justificativa	Plano de Gestão
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Oferta à sociedade de Cursos Técnicos atualizados de acordo com as demandas.	8- Fortalecer a Educação Profissional de Nível Técnico 24- Acompanhamento de Egressos 31- Incrementar a Oferta de cursos
Expansão gradativa dos Cursos Superiores;	Atender a crescente demanda dos egressos do Ensino Médio por cursos em nível superior, bem como, atender a demanda da sociedade por profissionais qualificados.	7- Consolidar a Educação Profissional 31- Incrementar a Oferta de cursos
Melhoria e ampliação da oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;	Atender a crescente demanda da sociedade por cursos de Formação Inicial e Continuada, favorecendo a inclusão social no mercado de trabalho.	10- Financiamento alternativo para Qualificação Profissional 7- Consolidar a Educação Profissional 31- Incrementar a Oferta de cursos
Manutenção do Ensino Médio de qualidade;	Assegurar a formação para o exercício da cidadania e a progressão de estudos.	9- Consolidar oferta do Ensino Médio integrado a Educação Profissional
Desenvolver Pesquisa Tecnológica;	Buscar estimular o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa, estendendo os benefícios à comunidade.	15- Desenvolver Pesquisa Tecnológica nas diversas áreas de ensino
Melhorar as condições de infra-estrutura física e de recursos didáticos;	Proporcionar aos alunos conforto e melhoria nas relações sociais, bem como a atualização de metodologias de ensino.	4- Ampliar informatização 28- Criar Salas Ambientes
Melhoria da Gestão Educacional;	Melhorar o processo de ensino – aprendizagem, proporcionando melhores condições para o aluno, o professor e a equipe pedagógica.	2- Criar sistema de avaliação institucional 4- Ampliar informatização 5- Revitalizar o projeto Político Pedagógico 14- Disseminar o ensino à distância 27- Criar Sala de Recursos Didáticos 26- Incrementar a autonomia dos Gerentes 28- Criar Salas Ambientes 33- Incrementar a autonomia das Unidades de Ensino

Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis;	Implantar novas ferramentas de gestão por meio da análise dos processos, padronização de procedimentos e informatização dos setores, com o objetivo de utilizar os recursos públicos de forma eficiente e eficaz, melhorando a qualidade nas ações do CEFET-SE.	3- Normatizar e modernizar os canais de comunicação interna; 4- Ampliar informatização; 12- Criar manual de procedimentos da instituição; Melhoria da Segurança Física; Melhoria a Imagem da Instituição;
Gestão Participativa	Aumentar a participação da comunidade nas ações da Escola.	33- Incrementar a autonomia das Unidades exigindo transparências em suas ações; 1- Elaborar e Implementar o Planejamento Estratégico Participativo
Aumentar a prestação de serviços à sociedade utilizando os recursos físicos e humanos da Escola;	Beneficiar comunidades carentes.	22- Parcerias 23- Incremento da prestação de serviços 25- Reestruturar a Fundação de Apoio 34- Incrementar a cooperação com o setor industrial
Valorizar o Servidor;	Melhorar as condições de trabalho do servidor visando, a melhoria da qualidade de vida e o bem estar do Servidor.	13- Capacitar o Corpo docente e técnico – administrativo 16- Elevar a qualificação dos docentes e técnico–administrativos. 17- Reconhecer e valorizar a experiência profissional. 32- Melhoria da satisfação dos servidores
Incentivar Programas Sócio-Culturais;	Criação de um ambiente acadêmico vivo, dinâmico e criativo.	30- Incentivar Programas Sócio-Culturais
Implementar o Nível Superior em Lagarto.	Implementar Curso de Nível Superior na Unidade de Lagarto atendendo as necessidades da região	7- Consolidar a Educação Profissional 31- Incrementar a Oferta de cursos
Reestruturar a Fundação de Apoio	Ampliar a oferta da prestação de serviços à sociedade visando o retorno para as áreas de ensino, pesquisa e extensão.	22- Parcerias 23- Incremento da prestação de serviços 34- Incrementar a cooperação com o setor industrial



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PRESTAÇÃO DE CONTAS

SETORIAL CONTABIL: 153027 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC.DE SERGIPE
CONTADOR : CELSO TAVARES DOS SANTOS
ENDEREÇO : AV. GÊNÍL TAVARES DA MOTA, 1166 - JARDIM APERIPE
MUNICÍPIO : ARACAJU
ESTADO : SERGIPE
CÉP : 49055-260
TELEFONE : (079) 211-6970
ANO DE REFERÊNCIA: 2005
DATA DE EMISSÃO : 22/01/2006



TÍTULOS	2005	2004	TÍTULOS	2005	2004
INGRESSOS					
RECEITAS CORRENTES	134.708,07	149.145,12	DESPESAS CORRENTES	24.607.403,83	23.788.464,60
RECEITA PATRIMONIAL	36.228,55	32.506,19	APLICACAO DIRETA E TRANSF. INTERGOVERNAMENTAL	24.607.403,83	23.788.464,60
RECEITA DE SERVIÇOS	91.003,01	116.585,65	PERSONAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.249.796,72	20.966.629,13
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.760,01	83,28	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.297.607,11	2.821.836,47
REDOUES DA RECEITA	283,50	0,00	OUTRAS DESPESAS	3.267.807,11	2.821.836,47
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	27.292.230,25	23.313.557,52	DESPESAS DE CAPITAL	1.692.174,42	96.666,00
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS	27.291.812,51	23.292.300,66	APLICACAO DIRETA E TRANSF. INTERGOVERNAMENTAL	1.692.174,42	96.666,00
REPASSE RECEBIDO	27.291.812,51	23.292.300,66	INVESTIMENTOS	1.692.174,42	96.666,00
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	417,64	21.256,86	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	3.420.514,30	1.047.993,11
ORDEN DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	417,64	21.256,86	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS	3.407.439,36	677.266,28
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	2.992,00	REPASSE CONCEDIDO	0,00	8.964,90
RECEBIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	417,64	18.264,86	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	1.053.418,86	668.301,66
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	9.269.630,34	5.546.516,70	REPASSES PREVIDENCIÁRIOS CONCEDIDOS - RPPS	2.364.020,70	0,00
VALORES EM CIRCULACAO	3.567.643,86	960.386,32	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	13.074,04	370.326,66
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	3.956.796,90	544.184,69	ORDEN DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	794,11	31.608,81
RECURSOS DA UNIAO	11.086,96	406.201,63	DEVOLUCAO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	794,11	31.608,81
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.063.418,66	668.301,66	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	12.280,83	336.719,06
VALORES DIFERIDOS	1.063.418,66	668.301,66	DISPENSICOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	6.997.076,11	4.076.274,63
DEPOSITOS	1.585,66	124.617,62	VALORES EM CIRCULACAO	3.368.699,07	3.666.995,21
CONSIGNACOES	0,00	132.512,87	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	2.952.098,44	3.666.796,90
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.585,66	2.104,66	RECURSOS DA UNIAO	466.201,63	4.236,31
DEBITACOES EM CIRCULACAO	1.448.050,57	2.036.243,33	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	668.301,66	45.997,21
FUNDECIORES	1.143.736,68	66.361,55	VALORES DIFERIDOS	668.301,66	45.997,21
DO EXERCÍCIO	196.245,41	66.361,55	DEPOSITOS	124.617,62	3.286,63
CONVENIOS A PAGAR	946.491,24	0,00	CONSIGNACOES	122.512,87	1.180,86
PERSONAL E ENCARGOS A PAGAR	296.780,81	1.671.787,10	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	2.104,66	2.104,66
RESTOS A PAGAR	269.190,88	362.971,60	DEBITACOES EM CIRCULACAO	2.011.571,54	368.110,42
NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	27.569,93	34.671,79	FUNDECIORES	66.361,55	126.786,01
CANCELACAO	0,00	0,00	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	66.361,55	126.786,01
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	7.587,86	0,00	PERSONAL E ENCARGOS A PAGAR	1.671.787,10	117.336,64
PROVISOES FINANCEIRAS	5.960,26	9.960,26	RP'S NÃO PROCESSADOS - INSCRICAO	282.971,60	112.142,82
OUTRAS OBRIGACOES	0,00	511,04	PROVISOES FINANCEIRAS	9.960,26	9.960,26
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	11.293,66	338.718,06			
RESTITUICAO DE RECEITAS FEDERAIS	11.293,66	338.718,06			

[Handwritten signature]

CEPE-SE
Folha No. 80
Rubrica

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO

ENTIDADE 28221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE

EXERCÍCIO 2005

MES DEZEMBRO

EMIÇÃO 31/12/2005

PÁGINA 002

TÍTULOS	INGRESSOS		DESPENDIOS	
	2005	2004	2006	2004
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	3.207.517,95	1.428.248,83		
INCORPORACAO DE DIREITOS	2.530.215,30	1.382.154,79		
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	2.939.216,30	1.302.164,79		
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	0,00	136,83		
EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	136,83		
AJUSTES DE CREDITOS	688.301,66	45.967,21		
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	868.301,66	45.967,21		
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	2.104,65	2.104,65		
OUTRAS DISPONIBILIDADES	2.104,65	2.104,65		
TOTAL INGRESSOS	96.718.723,31	29.011.322,99		
TÍTULOS				
OUTRAS OBRIGACOES			511,04	
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES			833.885,33	97.926,26
SALTA DE DIREITOS			833.885,33	97.926,26
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER			833.885,33	97.926,26
DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE			1.595,66	2.104,65
OUTRAS DISPONIBILIDADES			1.595,66	2.104,65
TOTAL DESPENSOS			36.718.723,31	29.011.322,99

Celso Teixeira dos Santos
Controlador GEFETSE
Matrícula 279144
Registro CRC - SE 3648

Prof. Joutez Vrihel
Diretor Geral
GEFET-SE



TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL

ENTIDADE 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE

EXERCÍCIO 2005
MÊS DEZEMBRO

EMISSION 31/12/2005
PÁGINA 001

ATIVO		2005	2004	PASSIVO	
TÍTULOS				TÍTULOS	
ATIVO FINANCEIRO		2.954.052,09	3.488.861,88	PASSIVO FINANCEIRO	2.486.521,91
DISPONIVEL		1.959,68	2.104,68	DEPOSITOS	12.642,61
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL		1.959,68	2.104,68	CONSIGNACOES	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO		2.952.092,44	3.556.756,90	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	11.086,96
CREDITOS A RECEBER		1.130.972,15	44.847,81	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.555,65
LIMITE DE SAQUE C/VINC DE PAGAMENTO		369.432,23	2.129.754,20	DEBITACOES EM CIRCULACAO	1.420.460,64
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP		1.444.092,06	1.382.154,79	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.193.686,90
ATIVO IMO FINANCEIRO		16.262.333,57	15.652.830,62	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	158.245,41
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		1.246.883,82	1.199.902,69	CONVENIOS A PAGAR	945.491,24
CREDITOS EM CIRCULACAO		1.070.845,90	1.012.133,21	PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO	0,00
ADJUNTAMENTOS CONDICIONADOS		1.070.845,90	1.012.133,21	PROVISORES DIVERSAS	9.960,26
BIENS E VALORES EM CIRCULACAO		169.837,92	187.769,48	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00
ESTOQUES		169.837,92	187.769,48	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	259.190,88
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO		168.841,00	187.769,48	A LIQUIDAR	259.190,88
BIENS/DIREITOS A INCORP. POR INSC. RP		168.841,00	187.769,48	RECURSOS ESPECIAIS A LTB P/TRANSFERENCIA	7.582,86
PERMANENTE		168.841,00	187.769,48	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.053.418,66
IMOBILIZADO		14.936.808,75	14.382.056,93	REPASSE RECEBIDO DIFERIDO	1.053.418,66
BIENS MOVEIS E IMOVEIS		14.936.808,75	14.382.056,93	PASSIVO REAL	2.486.521,91
ATIVO REAL		19.306.385,66	19.211.692,17	PATRIMONIO LIQUIDO	15.819.863,75
ATIVO COMPENSAO		12.954.457,34	6.136.392,68	LIQUIDOS OU PRELIMINARES ACUMULADOS	16.819.863,75
COMPENSAOES ATIVAS DIVERSAS		12.954.457,34	6.136.392,68	PASSIVO COMPENSAO	12.954.457,34
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E BEN		6.276.866,28	706.866,22	COMPENSAOES PASSIVAS DIVERSAS	12.954.457,34
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS		6.276.866,28	706.866,22	VALORES, TITULOS E BEN SOB RESPONSABILIDADE	837.247,70
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS		9.730.251,70	5.145.175,04	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	6.276.866,28
OUTRAS COMPENSAOES		129.991,56	253.952,42	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	5.720.251,78
TOTAL ATIVO		32.260.843,00	26.347.086,95	COMPENSAOES DIVERSAS	139.991,58
				TOTAL PASSIVO	32.260.843,00
					26.347.086,95

NOTA - ESTE BALANÇO ESTA ESTRUTURADO DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE PARA O SETOR PUBLICO - NICSP 01

CEFET-SE
Folha N.º 82
Rúbrica 7/1

Prof. Jurek Vrubel
Diretor Geral
CEFET-SE

Celso Aparecido Santos
Contador CEFETSE
Matrícula 079144
Registro CRC - SE 3646

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÁVEIS PATRIMONIAIS

MES DEZEMBRO

ENTIDADE 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE

EXERCÍCIO 2005

PÁGINA 001

EMISSÃO 31/12/2005

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS		
TÍTULOS	2005	2004	TÍTULOS	
DOCUMENTÁRIAS	29.200.918,96	34.637.474,95	DOCUMENTÁRIAS	29.707.017,61
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	134.708,07	149.145,12	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	26.299.578,25
RECEITAS CORRENTES	134.708,07	149.145,12	DESPESAS CORRENTES	24.607.403,83
RECEITA PATRIMONIAL	36.238,95	32.505,19	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.249.798,72
RECEITA DE SERVIÇOS	93.003,01	116.695,68	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.357.607,11
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.750,01	83,28	DESPESAS DE CAPITAL	1.692.174,42
OUTRAS DEDUÇÕES	283,90-	0,00	INVESTIMENTOS	1.692.174,42
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	27.291.812,61	23.252.300,66	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	3.407.439,36
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	27.291.812,61	23.252.300,66	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.407.439,36
REPASSE RECEBIDO	27.291.812,61	23.252.300,66	REPASSE CONCEDIDO	0,00
MITAÇÕES ATIVAS	1.774.397,88	1.198.028,77	VALORES DIFERENCIAIS - INSCRICAO	1.053.418,68
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	1.774.397,88	1.198.028,77	REPASSES PREVIDENCIÁRIOS CONCEDIDOS	2.354.000,70
ADQUISICÕES DE BENS	750.846,66	186.966,33	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	2.145.986,20
INCORPORAÇÃO DE CREDITOS	842.625,15	839.569,13	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	13.074,94
BENS/DIR. A INCORP. PELA INSC. RP	180.926,08	139.594,31	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	794,11
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	3.470.949,17	1.869.851,90	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	32.280,83
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	11.711,29	359.974,91	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	2.132.911,28
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	11.711,29	359.974,91	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	2.059.049,24
APRESCIMOS PATRIMONIAIS	3.469.237,98	1.499.875,99	BAIXA DE BENS MOVEIS	305.764,76
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	2.761.352,20	1.422.194,28	BAIXA DE DIREITOS	1.613.780,17
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	222.135,90	40.026,49	BENS/DIREITOS A INCORP. PELA INSCRICAO DE	139.504,31
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	2.539.216,30	1.382.167,79	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	73.862,02
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	274,60	918,40	AJUSTES MAD FINANCEIROS	73.862,02
REAVALIACOES DE BENS	274,60	918,40	RESULTADO PATRIMONIAL	818.863,92
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	27.859,93	24.808,62	SUPERAVIT	818.863,92
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	670.021,16	51.997,69	TOTAL VARIÁVEIS PASSIVAS	32.671.867,73
AJUSTES FINANCEIROS	668.301,05	45.987,21	TOTAL VARIÁVEIS ATIVAS	32.671.867,73
AJUSTES MAD FINANCEIROS	1.719,50	6.000,48		
TOTAL VARIÁVEIS ATIVAS	32.671.867,73	26.487.326,46		



Prof. Joazeir V. Vithiel
Diretor Geral
CEPEF-SE

Carlos Alberto dos Santos
Coordenador GEFENSE
Matrícula: 279144
Registro: CRC - SE 3648

TÍTULO: DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA

ENTIDADE: 20221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE

EXERCÍCIO: 2005

MISSÃO: 31/12/2005

MÊS: DEZEMBRO

PÁGINA: 001

TÍTULOS	2005	2004
RECEITAS ORÇAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES	134.708,07	149.145,12
RECEITAS NÃO TRIBUTARIAS	134.708,07	149.145,12
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTARIAS	134.708,07	149.145,12
DESPESAS ORÇAMENTARIAS		
DESPESAS CORRENTES	24.607.403,83	23.788.464,60
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.245.796,72	20.969.628,13
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.361.607,11	2.821.836,47
DESPESAS DE CAPITAL	1.692.174,42	96.896,00
INVESTIMENTOS	1.692.174,42	96.896,00
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTARIAS	26.299.578,25	23.885.360,60
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	26.184.870,18	23.756.206,48
INTERFERÊNCIAS ATIVAS ORÇAMENTARIAS	27.291.812,61	23.292.300,56
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	27.291.812,61	23.292.300,56
MITIGADES ATIVAS ORÇAMENTARIAS	1.774.397,88	1.196.028,77
INCORPORACAO DE ATIVOS	1.774.397,88	1.196.028,77
(-) INTERFERÊNCIAS PASSIVAS ORÇAMENTARIAS	3.407.439,36	677.286,25
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.407.439,36	677.286,25
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO APÓS INTERFERÊNCIAS	506.099,09	74.857,70
RESULTADO APÓS REC/DESP EXTRA-ORÇAMENTARIAS	506.099,09	74.857,70
INTERFERÊNCIAS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	11.711,29	74.857,70
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	11.711,29	369.974,91
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	3.469.237,88	369.974,91
INCORPORACAO DE ATIVOS	2.761.362,20	1.409.876,99
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	27.569,93	1.422.194,28
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	670.205,75	24.808,62
(-) INTERFERÊNCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTARIAS	13.074,94	82.874,09
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	794,11	370.326,86
OUTRAS INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	12.280,83	31.608,81
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTARIOS	2.182.911,26	338.718,05
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	2.099.049,24	966.096,66
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	73.862,02	966.267,66
		429,00



[Handwritten signature]

TÍTULO DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA
ENTIDADE 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE

MÊS
DEZEMBRO

EXERCÍCIO
2005

PÁGINA
002

EMISSÃO
31/12/2005

TÍTULOS

2005	2004
818.663,92	597.656,08

RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DÉFICIT

NOTA: ESTA DEMONSTRACAO ESTA ESTRUTURADA DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE PARA O SETOR PUBLICO - NICSP 01

Calvo Tenreiro dos Santos
Diretor Geral
CEFE/SE
Inscrição 279142
Registro CRC - SE 3648

Prof. Joazez Vrubel
Diretor Geral
CEFE/CF



TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNCAO

ENTIDADE 20221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE

EXERCÍCIO 2005

EMISSÃO 31/12/2005

MÊS DEZEMBRO

PÁGINA 001

TÍTULOS	2005	2004
RECEITAS ORÇAMENTARIAS		
RECEITAS CORRENTES	134.708,07	149.145,12
RECEITAS NÃO TRIBUTARIAS	134.708,07	149.145,12
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTARIAS	134.708,07	149.145,12
DESPESAS ORÇAMENTARIAS		
PREVIDENCIA SOCIAL	8.846.922,87	8.848.276,50
EDUCACAO	17.463.695,38	15.340.075,30
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTARIAS	26.309.578,25	23.888.350,60
RESULTADO ORÇAMENTARIO	28.164.870,18	23.736.206,48
INTERFERENCIAS ATIVAS ORÇAMENTARIAS	27.291.812,51	23.282.300,66
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	27.291.812,51	23.282.300,66
MITACOES ATIVAS ORÇAMENTARIAS	1.774.397,88	1.196.028,77
INCORPORACAO DE ATIVOS	1.774.397,88	1.196.028,77
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORÇAMENTARIAS	3.407.439,36	677.266,26
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	3.407.439,36	677.266,26
RESULTADO ORÇAMENTARIO APÓS INTERF/MITACOES	3.407.439,36	74.857,70
RESULTADO APÓS REC/RESP EXTRA-ORÇAMENTARIAS	506.099,05	74.857,70
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	506.099,05	74.857,70
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	11.711,29	369.974,91
ADRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	11.711,29	369.974,91
INCORPORACAO DE ATIVOS	3.489.237,88	1.499.876,99
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	2.761.352,20	1.432.194,34
OUTROS ADRESCIMOS PATRIMONIAIS	27.849,93	24.808,52
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTARIAS	670.296,76	52.874,09
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	13.074,94	370.355,86
OUTROS INTERFERENCIAS PASSIVAS	794,11	31.608,81
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTARIOS	12.280,83	338.716,06
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	2.132.911,26	966.596,66
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	2.069.049,24	966.267,66
	73.862,02	439,00

GEFET-SE
Folha N.º 86
Rúbrica

TÍTULO DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNCAO
ENTIDADE 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TEC. DE SERGIPE

EXERCÍCIO 2005
EMISSÃO 31/12/2005
MÊS DEZEMBRO
PÁGINA 002

TÍTULOS	2005	2004
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	818.803,92	597.686,08

NOTA: ESTA DEMONSTRACAO ESTA ESTRUTURADA DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE PARA O SETOR PUBLICO - NICSP 01

Celso Teodoro dos Santos
Colaborador CEFETSE
Matrícula 275144
Registro CRC - SE 3648

Prof. Odete Vrubel
Prof. Odete Vrubel
Diretor Gestor



TÍTULO: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO: 2005

MÊS: DEZEMBRO

ENTIDADE: 26221 - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TEC. DE SERGIPE

EMISSÃO: 31/12/2005

PÁGINA: 001

R E C E I T A			D E S P E S A				
TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	TÍTULOS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES	33.042,00	134.708,07	-101.666,07	CREDITO ORÇAMENTARIO SUPL.	28.320.031,00	28.018.264,01	3.301.776,99
RECEITA PATRIMONIAL	30.705,00	90.343,06	-59.638,06	DESPESAS CORRENTES	27.934.031,00	24.045.003,83	3.889.027,17
RECEITA SERVIÇOS	10.205,00	90.343,01	-80.138,01	DESPESAS DE PESSOAL	24.158.122,00	21.269.796,72	2.908.325,28
OUTRAS REC CORRENTES	2.446,00	5.760,01	-3.314,01	DESPESAS DE PESSOAL CORRENT	3.578.208,00	3.295.227,11	382.980,89
				DESPESAS DE CAPITAL	486.000,00	473.250,18	12.749,82
				INVESTIMENTOS			
SUBTOTAL (1)	33.042,00	134.708,07	-101.666,07	SUBTOTAL (1)	28.320.031,00	28.018.264,01	3.301.776,99
Movimentação Financeira				Movimentação de Crédito			
REPASSE	29.251.160,46	23.384.373,25	5.866.787,21	CREDITO ORÇAMENTARIO SUPL.	964.171,46	1.281.324,24	-317.152,78
AUTORIZAÇÃO	28.286.989,00	27.391.812,61	995.176,39	DESPESAS CORRENTES	-269.782,78	62.400,00	-322.182,78
DESCENTRALIZADO	964.171,46	-3.407.439,36	4.371.610,82	PESSOAL E ENCARGOS SOC.	-359.200,00	0,00	-359.200,00
				OUTRAS DESPESAS CORRENT	99.447,22	62.400,00	37.047,22
				DESPESAS DE CAPITAL	1.225.924,24	1.218.924,24	5.000,00
				INVESTIMENTOS	1.225.924,24	1.218.924,24	5.000,00
SUBTOTAL (2)	29.251.160,46	23.384.373,26	5.866.787,21	SUBTOTAL (2)	964.171,46	1.281.324,24	-317.152,78
TOTAL (1 + 2)	29.284.202,46	24.019.081,32	5.265.121,14	TOTAL (1 + 2)	29.284.202,46	26.299.578,25	2.984.824,21
DEFICIT TOTAL		2.350.496,93	-2.280.496,93	SUPERAVIT TOTAL			
TOTAL GERAL	29.284.202,46	26.299.578,26	2.984.824,21	TOTAL GERAL	29.284.202,46	26.299.578,26	2.984.824,21

Celso Augusto dos Santos
Contador - CFC/SP
Matrícula: 275144
Registro CRC - SE 3646





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE
GERÊNCIA DE PESSOAL



DECLARAÇÃO


Declaramos nos termos do Anexo IV da DN/TCU nº 62/2004, a situação dos integrantes do rol de responsáveis da prestação de contas deste Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe quanto à obrigação de apresentação de Declaração de Bens e Rendas de que trata a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, perante esta unidade de pessoal.

CPF	NOME	EM DIA	
		SIM	NÃO
102.441.405-10	Alberto Acirole Bomfim	XX	
489.314.975-04	Adelaide de Andrade França Martins	XX	
045.347.785-20	Aldomiro Freire de Lima	XX	
532.261.275-00	Andréa Maria Sarmiento	XX	
067.375.955-53	Antônio Belarmino da Paixão	XX	
256.093.275-04	Antônio Carlos Simões de Oliveira	XX	
067.938.355-72	Antônio da Graça Silva Eliodório	XX	
001.969.245-53	Clemisson da Silva Araújo	XX	
601.448.315-20	Cleveland dos Santos	XX	
358.327.621-34	Cleiton José da Silva	XX	
	Cristiane Feitosa dos Santos	XX	
068.040.395-72	Eduardo Silveira Sobral	XX	
	Fábio Batista Souza (aluno)		X
067.664.205-53	Fernandes Barbosa Monteiro	XX	
588.185.705-44	Ider de Santana Santos	XX	
275.974.235-00	Ilda Maria Santos Tavares	XX	



051.372.175-49	João Batista dos Santos Sobral		X
154.024.525-04	João Figueiroa Jr.	XX	
517.207.605-00	João José Almeida Siqueira	XX	
186.686.319-34	Joarez Vrubel	XX	
368.942.065-20	Jorirson Santos Barbosa	XX	
150.170.525.34	José Carlos Feitosa	XX	
155.302.805-87	José Gervásio Santos Lessa	XX	
412.272.205-53	José Luciano Mendonça Moraes	XX	
068.428.015-91	José Raimundo Dias da Silva	XX	
491.201.827-91	Márcia Seroa M. Brandão	X	
267.404.275-34	Maria Angélica do Prado Souza	XX	
311.450.515-53	Maria da Conceição Santos de Mendonça	XX	
077.396.135-68	Mauro José da Silva	XX	
052.352.195-20	Newton dos Santos	XX	
266.243-035-49	Paulo Gaspar Fontes Nascimento		X
476.017.441-91	Reinaldo Cândido Ferreira	XX	

Aracaju, 15 de março de 2006


Adelaide de Andrade França Martins
Gerente de Pessoal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE
Av. Engenheiro Gentil Tavares da Mota, 1166 - Bairro Getúlio Vargas - CEP 49055-200 - Aracaju/SE
Fone: (79) 3216-3154 - E-mail: direcao@cefetse.edu.br

Parecer do Conselho Diretor
Relatório de Gestão e Prestação de Contas – Exercício 2005

Aos quatorze dias do mês de março de 2006, às oito horas e trinta minutos, na sala da Direção-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, em reunião extraordinária, foi submetido à apreciação do Conselho Diretor o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Exercício de 2005, tendo obtido aprovação de todos os Conselheiros presentes.

Aracaju, 14 de março de 2006.

Joarez Vrubel
Presidente do Conselho Diretor

Edilson Lopes Teles
Conselheiro

Edivaldo Alves de Oliveira
Conselheiro

José Gervásio Santos Lessa
Conselheiro

José Raimundo Dias da Silva
Conselheiro

Maria da Conceição Santos de Mendonça
Conselheira

RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

1.

Número do processo:	23060.0001937/2003-44					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 98			Data: 12/04/2004		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Denúncia de aluna que alega ter sido agredida pela Dra. Lucia Régis					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento - fase: Suspenso por liminar				<input type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF			<input type="checkbox"/> AGU		
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

2.

Número do processo:	23060.0002981/2004-52					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 104			Data: 11/03/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Agressão do prof. Ricardo S. Gomes de Albuquerque pelo prof. Ivahyr Farias Silveira					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input checked="" type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input checked="" type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF			<input type="checkbox"/> AGU		
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

3.

Número do processo:	23060.00000506/2005-22					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 149			Data: 07/04/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/> Dano ao erário	<input type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Desaparecimento de bem patrimonial					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input checked="" type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input checked="" type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:	Desaparecimento de bem patrimonial					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

4.

Número do processo:	23060.00000587/2005-61					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 170			Data: 22/04/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Furto de celular Motorola C200					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input checked="" type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input checked="" type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:	Advertência aos alunos					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

5.

Número do processo:	23060.00000836/2005-18					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 222			Data: 25/05/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Servidor tranca alunos na biblioteca					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input checked="" type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input checked="" type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:	Advertência - Portaria No. 372 de 19/08/2005					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

6.

Número do processo:	23060.00000346/2005-11					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 228			Data: 30/05/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Ocorrência verificada durante realização de assembléia do Grêmio 28 de março					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

7.

Número do processo:	23060.00000266/2004-85				
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar			
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)		
Numero e data do Ato:	Nº: 229		Data: 30/05/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/> Dano ao erário	<input type="checkbox"/> Outros	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acumulação de cargo do servidor Italoelmo Feitoza				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento - fase: Processo não localizado			<input type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)		
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

8.

Número do processo:	23060.00001776/2004-70				
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar			
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)		
Numero e data do Ato:	Nº: 230		Data: 30/05/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Abandono de Cargo do servidor Nieraldo dos Santos				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento - fase: A comissão não realizou o trabalho por julgar-se inepta			<input type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)		
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

9.

Número do processo:	23060.0000487/2005-34					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 232 e 233			Data: 31/05/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Reavaliação de matemática - Discussão aluno-professor					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input checked="" type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input checked="" type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:	Suspensão do aluno - Portaria 376 de 19/08/2005					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

10.

Número do processo:	23060.0000943/2005-46					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 272			Data: 11/07/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/> Dano ao erário	<input type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Tentativa de furto de 10 computadores do Laboratório 26					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input checked="" type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input checked="" type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:	Suspensão do aluno					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

11.

Número do processo:	23060.00001495/2005-06					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 336			Data: 15/08/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/> Dano ao erário	<input type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Desaparecimento de peças de 2 computadores no Lab. de Eletrônica					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input checked="" type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input checked="" type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF			<input type="checkbox"/> AGU		
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

12.

Número do processo:	23060.00002744/2004-9					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/> Sindicância	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 368			Data: 19/08/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input checked="" type="checkbox"/> Dano ao erário	<input type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Nota de auditoria no 153359102 de que tratada da responsabilidade da gerente Adriana Aguiar Carvalho sobre desaparecimento de computadores					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF			<input type="checkbox"/> AGU		
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

13.

Número do processo:	23060.0000413/2005-06					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 367			Data: 19/08/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Denúncia de descumprimento das normas eleitorais para escolha do Diretor-Geral					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input checked="" type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input checked="" type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:	Arquivamento Base Relatório da Comissão e Parecer no 37/2005/CGS/FEP/DPAI/SETEC/MEC, item 13.					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

14.

Número do processo:	23060.0000896/2005-31					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 369			Data: 19/08/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Agressão da aluna Karoline Moura pelo Prof. Fernandes B. Monteiro					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input checked="" type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input checked="" type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

15.

Número do processo:	23060.00002270/2004-88					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 391			Data: 05/09/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input checked="" type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Manifestação do Grêmio Estudantil 28 de março na biblioteca					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento - fase: Comissão não realizou nenhum procedimento				<input type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

16.

Número do processo:	23060.00002012/2005-82					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar				
Ato instaurador:	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)			
Numero e data do Ato:	Nº: 482			Data: 24/10/2005		
Irregularidade/ilegalidade	<input type="checkbox"/> Fraude	<input type="checkbox"/> Ato de Corrupção	<input type="checkbox"/> Dano ao erário	<input type="checkbox"/> Outros		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Danificação do carro do servidor Orlando no estacionamento da Escola					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/> Em andamento - fase:				<input type="checkbox"/> Concluído	
Julgamento:	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)			
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/> MPF		<input type="checkbox"/> AGU			
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/> Valor do dano causado ou estimado (R\$):					

Procedimentos Disciplinares instaurados no CEFET-SE no ano de 2005

	Procedimento	nº 23060.000+ seqüência	Objeto	Portaria nº	Comissão - Condição funcional do servidor	Autoridade julgadora	Decisão / observações
1.	Processo disciplinar	1937/2003-44	Denúncia de aluna que alega ter sido agredida pela Dra. Lucia Régis	Port. 98 de 12/04/2004 Port. 77 de 18/03/2004 Port. 441 de 07/11/2003	Lenira P. da Silva, estável Maria Lívia O. G. Souza, estável Adriana Virginia S. M., estável		Suspensão por liminar
2.	Comissão de sindicância	2981/2004-52	Agressão do prof. Ricardo S. Gomes de Albuquerque pelo prof. Ivahyr Farias Silveira	Port. 104 de 11/03/2005	Álvaro Fontes Neto, não estável Antônio Pereira, não estável Acácia M. S. Telles, estável	Prof. Belarmino	Arquivamento OBS: existem duas portarias de nº 104, de 11/03/2005 com nomes diferentes para o presidente da referida comissão, uma no processo arquivado e outra na pasta de portarias emitidas.
3.	Comissão de sindicância	506/2005-22	Desaparecimento de bem patrimonial	Port. 149 de 07/04/2005	Hortência M. s. Moura, estável Luiz Alberto dos Santos, estável Paulo Gaspar F. N., estável	Prof. Belarmino	Ressarcimento do prejuízo
4.	Comissão de sindicância	587/2005-61	Furto de celular Motorola C200	Port. 170 de 22/04/2005	Maria Mendonça de J, estável José Adelmo M. de O., estável Laurice da Silva Martins, estável	Prof. Belarmino	Advertência aos alunos
5.	Processo disciplinar	836/2005-18	Servidor tranca alunos na biblioteca	Port. 222 de 25/05/2005	Henrique Schneider, não estável José A. dos Santos, estável Carlos M. Burgos, não estável	Prof. Belarmino	Advertência Port. 372 de 19/08/2005
6.	Processo disciplinar	346/2005-11	Ocorrência verificada durante realização de assembléia do Grêmio 28 de março	Port. 228 de 30/05/2005	Álvaro Fontes Neto, não estável Gilberto Fontes, não estável Dayse V.de Assis, estável		Sem julgamento
7.	Processo disciplinar	266/2004-85	Acumulação de cargo do servidor Italoelmo Feitoza	Port. 229 de 30/05/2005	Adriane da Costa Neto, estável Zacarias B. do Rego, não estável José Luciano M. M., estável		Não localizado
8.	Processo disciplinar	1776/2004-70	Abandono de Cargo do servidor Nieraldo dos Santos	Port. 230 de 30/05/2005	Antônio Alvino Argolo, estável Raimundo Nonato, estável Luiz Alberto dos Santos, estável		Sem andamento A comissão não realizou o trabalho por julgar-se inepta
9.	Comissão de sindicância	487/2005-34	Reavaliação de matemática Discussão aluno-professor	Ports. 232 e 233 de 31/05/2005	Luis Anselmo dos S. V., estável José Milton Canuto, estável Vera Trindade F. B., estável Leopoldo R. de Oliveira, estável José Adelmo M.de O., estável Carla C. Storino, estável	Prof. Belarmino	Suspensão do aluno Port. 376 de 19/08/2005
10.	Comissão de sindicância	943/2005-46	Tentativa de furto de 10 computadores do Laboratório 26	Port. 272 de 11/07/2005	Alexandre M. Menezes, estável Adelaide de A. F. Martins, estável José F. Rolim V.V., estável	Prof. Vrubel	Suspensão do aluno
11.	Comissão de	1495/2005-06	Desaparecimento de	Port. 336 de	José Luciano M.M., estável	Prof. Cleiton	Arquivamento

	sindicância		peças de 2 computadores no Lab. de Eletrônica	15/08/2005	José Acácio de J. Moura, estável Jamesson de Novais, não estável		
12.	Processo disciplinar	2744/2004-9	Nota de auditoria nº 153359102 de que tratada da responsabilidade da gerente <i>Adriana Aguiar Carvalho</i> sobre desaparecimento de computadores	Port. 368 de 19/08/2005	José Jackson A. D., não estável Edivaldo A. Oliveira, não estável José Fernando P. S., não estável		Sem decisão
14.	Comissão de sindicância	413/2005-06	Denúncia de descumprimento das normas eleitorais para escolha do Diretor-Geral	Port.367 de 19/08/2005	José Wellington C. V., estável Adriano Noia Ribeiro, estável Astrogildo V. de J. Filho, estável	Prof. Vrubel	Arquivamento Base Relatório da Comissão e Parecer nº 37/2005/CGS/FEP/DPAI/SETEC/MEC, item 13
15.	Comissão de sindicância	896/2005-31	Agressão da aluna Karoline Moura pelo Prof. Fernandes B. Monteiro	Port.369 de 19/08/2005	Vera Trinda F. Brandão, estável Suzete da S. Ismerim, não estável Alex Sandro de Carvalho, estável	Reinaldo	Desistência Denunciante desiste do processo
16.	Comissão de sindicância	2270/2004-88	Manifestação do Grêmio estudantil 28 de março na Biblioteca	Port. 366 de 19/08/2005 ... Port. 391 de 05/09/2005	Ana Mercedes M., não estável Laurice da Silva M., estável Maria Mendonça, estável ... Ana Mercedes M., não estável Antonio A. Anunciação, estável Manuela I. dos Santos, estável		Sem andamento Comissão não realizou nenhum procedimento
17.	Comissão de sindicância	2012/2005-82	Danificação do carro do servidor Orlando no estacionamento da Escola	Port. 482 de 24/10/2005	Elizabete Tavares, estável Maria da Conceição M., estável Walmir Batista Santos, estável		Sem andamento

RELATÓRIO DE CORREIÇÃO – observação

Para justificar a expedição da Portaria nº 679, de 14 de dezembro de 2005, que susta, temporariamente, todos os procedimentos administrativos instaurados no CEFET-SE, no ano de 2005, foi editado o quadro síntese destes procedimentos, cujos destaques expressam as razões que motivaram o gestor a adotar tal procedimento administrativo. Diante de um conjunto de processos disciplinares sem andamento, não concluídos, fora de prazo legal, com vícios de condução e ilegalidades, e uma vez ouvido o Senhor Gleisson Cardoso Rubin, Coordenador-Geral de Supervisão da Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, não restou alternativa ao Gestor, senão formar uma comissão, com base no princípio da autotutela, para julgar a pertinência, relevância e oportunidade dos processos disciplinares em andamento (Súmula 473 do STF e Art. 114 da Lei 8112/90 “A administração deverá rever seus atos, a qualquer tempo, quando eivados de ilegalidade”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE



PORTARIA Nº 695, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2005

O DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 30 do Estatuto das Escolas Técnicas Federais, aprovado pelo Decreto nº 2.855, de 2 de dezembro de 1998, e de acordo com o Decreto de 13 de novembro de 2002, e com a Portaria nº 3.803, de 1º de novembro de 2005, do Ministério da Educação, e considerando:

- o capítulo V, do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 e o capítulo X do anexo à Instrução Normativa nº 01, de 06 de abril de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/MF).

Resolve:

1. Designar o servidor **Celso Tavares dos Santos**, matrícula SIAPE 279144, Contador, Nível de Classificação E, Nível de Capacitação I, Padrão de Vencimento 11, do Quadro de Pessoal Permanente deste Centro, para responder pela de Auditoria Interna desta Instituição.
2. Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.


JOAREZ VRUBEL
Diretor Geral

Dê-se Ciência
Publique-se
Cumpra-se



Ilmº Sr. Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe

Eu, **CELSO TAVARES DOS SANTOS**, servidor desta IFE, ocupando o cargo de Contador, considerando que não assinei o recebimento da Portaria nº 695, de 21/12/2005, que me foi encaminhada ontem, na qual sou designado para responder pela Unidade de Auditoria Interna desta Instituição, venho expor os motivos que me levaram a tomar tal atitude, tempo em que solicito que vossa senhoria abstenha-se de publicá-la, ou a tome sem efeito, se já a publicou:

- 1) Na semana passada, fui avisado pelo Diretor da DAP, José Luciano, de que a designação seria feita, seguindo orientação verbal colhida na CGU local. Disse-lhe, naquele momento, que não dessem continuidade ao ato, pois não tinha, como não tenho agora, interesse em assumir tal atividade, e que, por não ser obrigatória ao meu cargo, reserve-me o direito de não aceitá-la.
- 2) A primeira atitude de sua gestão com relação a AUDINT, foi inviabilizar os trabalhos da mesma, quando de forma brusca e sem a mínima consideração, desmontou fisicamente a unidade, desviando a finalidade dos móveis que para a mesma foram adquiridos, e me deixando por mais de duas semanas em pleno desconforto funcional, em ambiente improvisado.
- 3) Naquele momento estava eu concluindo o relatório de um trabalho de auditoria feito na área de Patrimônio (subárea: Bens Imóveis) e organizando as informações levantadas em trabalhos realizados na subárea de Bens Móveis, frutos de quase três meses de trabalho. Concluímos o relatório da primeira subárea em um ambiente improvisado, no mesmo local, que passou a servir de sala de licitações, ocupada que foi por todos os móveis e processos que lhe são afetos (da licitação). Com muita resignação, terminei o citado relatório e o enviei para o conhecimento de vossa senhoria, como é de praxe. Quanto aos levantamentos de campo referente à subárea Bens Móveis, não foi possível a sistematização de tais informações para a produção do respectivo relatório: o trabalho foi sumariamente abortado, por força deste total desrespeito que foi imposto à unidade e a mim.

Expostas as razões que me levaram a não assinar o recebimento da citada portaria, quero esclarecer que não assumirei tais atividades posto que não são pertinentes ao meu cargo, não me sendo, portanto, obrigatória tal assunção. E, para isto, chamo em minha defesa o inciso II do artigo 5º da Carta Magna que assim reza:

“II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”.

Aracaju, 27 de dezembro de 2005.

RECEBIDO
EM 27/12/05 às 09:00h.
[Assinatura]
Celso Dias Filho
MPL 279188
Protocolo CEFET/SE

[Assinatura]
Celso Tavares dos Santos
Contador CEFETSE
Matrícula 279144
Registro CRC - SE 3648



CONSELHO DIRETOR
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº1/2005

Área : 4 - Gestão de Patrimônio

Subárea: 0.2 - Bens Imobiliários

Responsável(is): Ider de Santana Santos
Gerência de Administração e Manutenção

04/11/2005



Ao Diretor Geral.

Encaminho a V. Sª o presente relatório de auditoria, fruto de trabalho realizado na área e subárea acima.

O relatório prévio foi encaminhado ao Gerente da GAM, que apresentou por meio do Memorando nº 494/2005/GAM, de 03/11/2005, as justificativas para os pontos levantados, as quais transcrevemos neste documento.

I - ESCOPO DO TRABALHO

Os trabalhos foram realizados na Sede da Instituição, no período de 10 de agosto a 16 de setembro de 2005 em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, com utilização do SAAAI - Sistema de Acompanhamento das Atividades de Auditoria Interna.

Foram feitas vistorias nos ambientes administrativos e operacionais da instituição (Sede e UNED-Lagarto), a fim de comprovar a legalidade, eficiência e eficácia no gerenciamento dos bens imobiliários.

II - RESULTADO DOS EXAMES

1. ASSUNTO: Adições de Bens Imobiliários

Neste assunto objetiva-se comprovar a legalidade, eficiência e eficácia da Administração no gerenciamento das adições de bens imobiliários nas diversas modalidades identificadas.

1.1. Natureza dos Bens

Fizemos análise no SIAFI da Conta 1.4.2.1.1.10.07 - Imóveis de Uso Educacional e não verificamos o registro de qualquer adição no período focalizado em nosso trabalho, qual seja, 01/01 a 31/07/2005. Também não foi verificada contabilização de despesas incorporáveis. Corroboramos com isto a informação contida no Memorando 072/2005-COPAT/CEFETSE que, atendendo a SA 4/2005, informa que "não houve baixa nem adição efetuada pela Coordenadoria".

1.2. Natureza da Adição

Como dito no procedimento acima, não foi registrada qualquer adição no imóveis.

1.3. Adição por Compra

Idem.

2. ASSUNTO: Baixa de Bens Imobiliários

2.1. Natureza da Baixa

Não foram registradas baixas de bens imobiliários no período a que se refere este trabalho.

2.2. Alienação de Imóvel

Idem.

2.3. Baixa por Dação em Pagamento

Idem.

3. ASSUNTO: Conservação de Bens Imobiliários

Este assunto tem por objetivo comprovar a legalidade, eficiência e eficácia no gerenciamento da conservação de bens imobiliários.

Pela SA 7/2005, solicitamos ao Gerente de Administração e Manutenção que nos fossem encaminhadas informações sobre a política de manutenção dos bens imobiliários da unidade, cópia de contrato de manutenção e/ou conservação e cópia de contratos de seguro relativos aos bens imóveis.

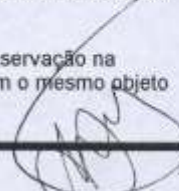
3.1. Política de Manutenção

Não nos foram dadas informações relativas à existência de política para manutenção preventiva ou corretiva dos bens imobiliários. O que nos impossibilitou de identificar os objetivos, metas, cronograma de execução e seus resultados práticos.

3.2. Contratos de Manutenção

Foram arrolados os seguintes contratos de manutenção:

- a) Nº 15/2000, firmado com a empresa Skalla Planejamento e Serviços Ltda., para a prestação de serviços de manutenção nas instalações hidro-sanitária e elétricas na unidade sede, através de um posto de trabalho guamecido por 1 bombeiro hidráulico, 1 eletricista e 2 auxiliares.
- b) Nº 19/2003, firmado com a empresa Neatservice Serviço Ltda., para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva na rede telefônica das unidades sede e de Lagarto.
- c) Nº 01/2005, firmado com a firma Movcar Comércio e Serviços Ltda., para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva nas catracas de acesso existentes no hall de entrada da unidade sede.
- d) Nº 06/2000, firmado com Limconsel Serviços Ltda., para prestação de serviços de limpeza e conservação na unidade sede. Este contrato vigorou até 31/07/2005. A partir de 01/08/2005, passou a vigorar com o mesmo objeto



2

o Contrato nº 08/2005, firmado com Lokservi Serviços Ltda.

e) Nº 02/2000, firmado com a Skalla Planejamento e Serviços Ltda., para a prestação de serviços de limpeza e conservação na unidade de Lagarto. Este contrato vigorou até 31/07/2005. Em 01/08/2005, foi firmado com a mesma empresa o Contrato nº 09/2005.

f) Nº 10/2005, firmado com a Skalla Planejamento e Serviços Ltda. para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva nas instalações elétricas da UNED-Lagarto.



PONTO 1

Conforme a Portaria nº 166, de 18 de abril de 2005, em seu quadro de pessoal o CEFETSE dispõe de servidores em cargos cujas atividades são pertinentes aos serviços de manutenção de suas instalações, quais sejam:

a) lotados na Unidade Sede: 2 Eletricistas, 3 Pedreiros, 1 Servente de Limpeza e 1 Mestre Ofício (Mestre de Obra);
b) lotados na Unidade de Lagarto: 1 Auxiliar Eletricista, 1 Mecânico e 1 Pintor.

Entretanto em nenhum dos projetos básicos analisados é demonstrado o "aproveitamento de servidores do quadro", conforme item 2.c, da IN 18/1997-MARE e art. 2º, III, do Decreto 2.271/97.

RECOMENDAÇÃO

Observar sempre que aplicáveis os mencionados dispositivos quando da elaboração dos plano de trabalho e/ou projetos básicos. E, para se tentar corrigir o erro apontado, apensar a cada processo em que recaia este ponto de auditoria documento que demonstre o "aproveitamento de servidores do quadro" nos serviços contratados, ou que justifique o não aproveitamento, quando for o caso.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Gostaríamos de informar que os quantitativos da UNED/Lagarto estão errados, uma vez que, o Auxiliar de Eletricista e o Mecânico estão de licença sem vencimentos. Restando apenas o pintor.

Quanto a recomendação do Ponto 1 - tomando por base os contratos de manutenção citados no item 3.2, pág. 2 do relatório, será necessário apenas alterar o plano de trabalho do Contrato que contém os eletricitistas da Unidade SEDE, uma vez que, realmente existiu uma falha na confecção do mesmo. No caso da UNED, como não temos nem eletricitista e nem auxiliar torna-se desnecessário a alteração do plano de trabalho."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

O afastamento dos servidores mencionados na justificativa, por motivo de licença sem vencimentos, não exclui a necessidade de que sejam estes mencionados no plano de trabalho, inclusive como razão para a terceirização.

PONTO 2

NECESSIDADE EFETIVA DA TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Da análise feita nos registros dos serviços realizados em manutenção elétrica, conforme blocos de Solicitação de Serviços apresentados, depreende-se que não há necessidade de se manter o contrato de um eletricista terceirizado, dado o reduzido quantitativo e baixo nível de complexidade dos serviços realizados rotineiramente durante os meses analisados.

Dos serviços solicitados nos meses de março a julho de 2005, verificou-se que boa parte destes foram de troca de lâmpadas e/ou reatores, senão vejamos:

-----MÊS-----	QUANT. O.S.	TROCA DE LÂMP./RETORES
MARÇO/2005	30	19 (63%)
ABRIL/2005	19	11 (56%)
MAIO/2005	15	4 (27%)
JUNHO/2005	10	6 (60%)
JULHO/2005	12	3 (25%)



Nota-se que a necessidade efetiva dos serviços de manutenção elétrica em termos de quantidade de eletricista é aquém da prevista no Contrato nº 15/2000, visto que no quadro de servidores ativos do órgão (Unidade Sede) existe um destes profissionais prestando serviços na área de manutenção (outro atualmente exerce a função de Gerente da GAM). Portanto, não se justificada a terceirização desta mão-de-obra, mas tão somente de um auxiliar que trabalhará em conjunto com o servidor eletricista.

RECOMENDAÇÃO

Em observância aos princípios da economicidade e da efetividade, que se faça a readequação do contrato mencionado com a retirada do profissional eletricista, de forma que os poucos serviços de eletricidade sejam executados por servidor existente no quadro efetivo desta IFE, uma vez que a necessidade efetiva de trabalho com base no histórico dos serviços realizados não justifica a utilização de dois profissionais eletricistas, mas somente um, do qual o quadro desta IFE já está suprido.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Olhando de forma genérica e sem nos preocuparmos com os detalhes que envolvem a prestação de serviço de manutenção elétrica, até que podemos concordar com o ponto de vista do Auditor, uma vez que, vislumbra este de imediato a economicidade para os cofres públicos. Todavia, uma observação mais apurada da realidade que envolve a manutenção elétrica em nossa Instituição nos leva a conclusão diversa do Auditor, onde certas economias podem custar caro para a boa funcionalidade de nossa Unidade.

Pois bem, sem querer advogar em causa própria, mas com a experiência de quem exerceu as funções de confiança (FG-4: Coordenador de Manutenção da UNED e FG - 2: Coordenador de Administração Geral da UNED) e também exerceu as atividades do cargo de eletricista naquela Unidade de Lagarto, temos a informar que é muito difícil para quem ocupa funções de confiança, principalmente voltadas para a área Administrativa de Contratos conseguir tempo para atender as demandas de manutenção elétrica da Instituição. Quando a UNED começou a funcionar em 1995 tínhamos um eletricista e dois Auxiliares, em pouco tempo um dos Auxiliares solicitou a remoção para o Rio Grande do Norte, restando um eletricista e um auxiliar, mesmo assim, devido ao horário especial de servidor estudante do auxiliar de eletricista, garantido pela Lei 8.112, ficou muito complicado na prática coincidir dos dois servidores estarem no mesmo horário na Unidade para desenvolver as atividades, tal situação de certa forma atrasou as execuções de alguns serviços. Mesmo assumindo a Coordenação de Administração Geral ainda continuamos atuando na parte mais técnica da manutenção (consertos dos comandos elétricos do poço artesiano, comando das bombas do castelo-d'água e operações na subestação). Mas, com a saída do Eletricista removido para a Unidade SEDE para assumir a Gerência de Administração e Manutenção e com a licença sem vencimentos do auxiliar de eletricista, a UNED ficou sem ninguém para realizar a manutenção o que nos obrigou a providenciar a contratação de uma firma para prestar estes serviços. Assim, acredito que o Auditor concorda com a necessidade de pelo menos um eletricista e um auxiliar na UNED, uma vez que, analisando com base no quantitativo do quadro inicial estamos até com uma quantidade menor.

Agora analisemos a situação da Unidade SEDE, primeiramente gostaríamos de frisar que o levantamento



CONSELHO DIRETOR
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



SECRETARIA GERAL DE
CONTROLE INTERNO

feito pelo Auditor realmente revela uma quantidade pequena de serviço, mas não levou em consideração que neste exercício ainda não tinha sido realizada a aquisição de materiais elétricos para manutenção, estávamos com falta de condutor elétrico, lâmpadas fluorescente, lâmpadas mistas, reatores, fitas isolantes, disjuntores, etc. O que comprometeu o atendimento de vários pedidos, no meio do ano orientamos ao pessoal de manutenção que economizasse ao máximo, mas mesmo assim muito serviço ficou por fazer, desta forma, se tivéssemos os materiais para a manutenção certamente os números do quantitativos de serviços levantados pela AUDINT seriam diferentes. Somente no início desta semana começou a chegar o material elétrico. Recentemente também adquirimos 53 ventiladores, 30 para a UNED e 23 para a SEDE o que vai acarretar na necessidade de confecção de circuitos elétricos para alimentar estes equipamentos, serviços estes difíceis de serem executados com apenas um eletricista e um auxiliar. Como sabemos dos dois eletricista do quadro efetivo da unidade Sede, um não está exercendo a atividade de eletricista uma vez que, está respondendo pela Gerência de Administração e Manutenção, assim resta um eletricista para cobrir os três turnos que a Unidade funciona, consideremos também o turno da noite, mesmo sendo difícil a realização de alguns serviços, a exemplo de troca de reatores, mas é possível resolver problemas ligados a troca de fusíveis, disjuntores, interruptores, tomadas, lâmpadas, etc. Outro ponto importante é o turno corrido, o que acarreta de certa forma um quantitativo maior de pessoas para cobrir os três turnos. Além das considerações já realizadas há de se considerar como fica a Unidade no período de férias dos servidores efetivos (eletricista), mesmo saindo um a cada mês, alguns serviços poderiam ser comprometidos com apenas um eletricista e um ajudante, daí a importância de se ter o Contrato deste tipo de serviço.

Com a contratação de mais um eletricista, a Unidade também ganha na celeridade de execução dos serviços. Algumas peculiaridades de nossa Unidade não podem deixar de ser consideradas sob pena dos usuários sofrerem por conta de um serviço prestado aquém da expectativa. Consideremos um exemplo, como sabemos um dos eletricista também é Coordenador Geral do sindicato e por conta disto em muitas ocasiões realiza viagens para Brasília ou outras cidades onde acontecem eventos do Sindicato, um direito que assiste a ele como sindicalizado e que na prática trás alguns problemas para a Unidade se neste período ocorrer algum problema nas instalações elétricas.

Teríamos outras situações em que perceberíamos a necessidade de um eletricista terceirizado, a nossa escola é grande e possui instalações elétricas velhas e praticamente não existe projeto elétrico dos prédios, perde-se muito tempo tentando descobrir por onde passa um circuito elétrico quando se deseja fazer uma alteração na instalação. Quanto menor o efetivo para se trabalhar maior o tempo necessário para resolver o problema.

Todavia, se a AUDINT não se convencer das justificativas apresentadas, então na decisão final de se diminuir o quantitativo, que se retire o ajudante (auxiliar) e deixe o eletricista, pois o ajudante não pode realizar emendas nem atuar em partes energizadas dos circuitos, seria muito mais útil termos o eletricista. Reforçando que entendemos ser uma economia aparente, uma vez que, a Instituição teria muito mais a ganhar com a manutenção da prestação dos serviços terceirizados, trabalhando em conjunto com o quadro de servidores efetivos de nossa Unidade.

No nosso entendimento, a manutenção do Contrato com os quantitativos ora apresentados atenderiam de forma satisfatória a Instituição, uma diminuição neste quantitativo acreditamos que trará problemas para o funcionamento das atividades quando se fizer necessário realizar uma manutenção corretiva em caráter de urgência. Dependendo da dimensão dos serviços e da urgência um quantitativo mínimo (reduzido) não conseguiria sanar o problema no tempo desejado e a Administração teria que recorrer a uma Dispensa de Licitação ou Licitação o que também leva algum tempo devido a tramitação natural dos processos administrativos e prazos legais de publicação. O bom funcionamento e manutenção das instalações elétricas hoje é imprescindível para qualquer Instituição, pois qualquer falha necessita ser imediatamente sanada, uma vez que, pode comprometer aulas de laboratórios de informática, comprometer o funcionamento de setores administrativos que não podem parar (Recursos Humanos e Contabilidade, por exemplo), prejudicar a realização de Pregões Eletrônicos correndo o risco de trazer sérios prejuízos para a Administração. Assim, entendemos que o quantitativo hoje existente (servidores efetivos (02) e terceirizados (02)), totalizando 04 pessoas não é um número exagerado para a nossa Unidade SEDE. Mas um quantitativo que nos garante uma capacidade de resposta adequado a várias situações em que se faz necessária a manutenção corretiva ou mesmo a instalação de novos circuitos e adaptações das instalações. "

"... discordamos da recomendação da AUDINT, uma vez que, inicialmente o quantitativo desta Unidade era de dois eletricista efetivos, com a saída (a pedido) de um que passou num concurso e foi trabalhar em Paulo Afonso - BA, a Unidade ficou com um contingente insuficiente para atender a demanda. A Unidade SEDE tem uma área muito maior que a UNED, e lá tínhamos inicialmente 03 (três) pessoas. Comparando proporcionalmente há uma grande diferença na Área Construída da Unidade SEDE para a UNED, ora se na UNED no início do seu funcionamento, considerando tratar-se de uma escola nova com instalações elétricas também novas, se planejou um quantitativo inicial de 03 pessoas, como podemos achar que a Unidade SEDE com 04 pessoas (entre eletricistas e auxiliar - servidores efetivos e terceirizados) está com um quantitativo exagerado! Considerando que a área da Unidade SEDE é muito maior que a UNED e que suas instalações são muito velhas, não podemos concordar com a recomendação da AUDINT, motivo pelo qual, solicitamos que leve em consideração as peculiaridades aqui apresentadas."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

A constatação da auditoria fundamentou-se nos fatos mencionados, que foram levados à administração no relatório prévio, esta esclareceu que os quantitativos mensais reduzidos decorreu da falta de estoque de materiais de consumo necessários para a realização de serviços, e não da demanda destes serviços. A AUDINT acata em parte a justificativa da Administração, uma vez que algumas razões apresentadas são problemas que não deveriam existir e/ou podem ser corrigidos, tais como: falta de material de manutenção, instalações elétricas velhas e sem projeto elétrico.

PONTO 3

CONTRATO Nº 019/2003 - MANUTENÇÃO DE TELEFONIA

Em substituição aos relatórios mensais, são apresentados pela fiscal do contrato apenas tabelas que relacionam data, setor, descrição e solicitante do serviço, dados estes transcritos das Solicitações de Serviços atendidas durante o mês.



RECOMENDAÇÃO

Adotar relatório que possibilite a constatação da efetividade e da eficiência dos serviços prestados pela contratada. Por exemplo, incluindo dados sobre as solicitações não atendidas e os motivos apresentados pela contratada ou preposto, se foram ou não acatados pela fiscalização e a solução apresentada à administração para cada caso.

A tabela deve, então, ser adequada dentro do corpo do relatório, de forma que dela sejam tiradas as conclusões pelo fiscal. Conclusões estas que possibilitem tomada de decisão pelos gestores em relação a eficiência e eficácia da terceirização. É necessário que se inclua um campo, por exemplo, para data da solicitação a fim de se constatar se os prazos de atendimento contratados estão sendo cumpridos ou não.

Recomenda-se ainda que a responsável pela fiscalização adote formulário à parte para coletar o grau de satisfação do solicitante de cada serviço que deve ser preenchido, é claro, posteriormente à sua execução. Isto possibilitará que seja incluída no relatório informação pontual sobre a aceitabilidade dos serviços executados.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"As recomendações sugeridas pela AUDINT serão repassadas ao gestor do Contrato para que este altere a formatação do Relatório Mensal de forma a contemplar as recomendações."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

O ponto deve ser motivo de acompanhamento em trabalho de auditoria futuro.

PONTO 4

SERVIÇOS DE LIMPEZA - RELATÓRIOS DA FISCALIZAÇÃO SEM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS

Os relatórios apresentados pelos fiscais dos contratos de terceirização dos serviços de limpeza dos bens imóveis da Sede e da UNED-Lagarto não são providos de informações adequadas à tomada de decisão nem à constatação da eficiência e efetividade dos serviços executados pela contratada, uma vez que se prestam apenas a declarar que os serviços foram executados a contento, sem mensurar ou relacionar os serviços executados e os que por ventura não

foram.

RECOMENDAÇÃO

O termo de referência (projeto básico) adotado na licitação especifica os serviços a serem executados diária, semanal, quinzenal, mensal e anualmente. Desta forma o relatório mensal dos serviços deve ser baseado em informações que comprovem que estes serviços foram realizados. Para isto, sugerimos que a administração elabore formulário que contenha os itens relacionados no projeto básico afim de que os diários, semanais e os quinzenais sejam validados pelos responsáveis pelos setores ou áreas de trabalho quanto à execução satisfatória dos serviços. Os demais, por serem mais pontuais, podem ser acompanhados pelo próprio fiscal. Então, mensalmente o fiscal recolherá as informações dos responsáveis setoriais, as consolida com aquelas de sua incumbência, avaliando se os serviços foram prestados adequadamente, e embasa assim o relatório mensal a ser apresentado à Administração.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Será solicitado aos gestores de contratos que preliminarmente elaborem uma Mapa de Acompanhamento de Execução dos Serviços (MAES) com base na periodicidade estabelecida no Termo de Referência e nas recomendações da AUDINT. Após apresentação preliminar pelos Gestores dos Contratos, estes serão analisados e se necessário adaptados pela GAM e encaminhados ao DAP para última análise e ajustes que por ventura se fizerem necessários. Entendemos ser importante que o Gestor do Contrato, como servidor que está acompanhando diariamente o serviço, tenha oportunidade de acrescentar no (MAES) informações que julgue necessárias para avaliação da prestação do serviço."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

De acordo.

3.3. Contratos de Seguro

A instituição não mantém contratos de seguros de imóveis.

3.4. Estado de Conservação

UNIDADE SEDE

Em vistoria feita nas dependências da Unidade Sede para verificação do estado de conservação do imóvel, acompanhado pelo Coordenador de Patrimônio, Sr. José Carlos Feltosa, verifica-se que de modo geral os prédios necessitam de serviço de manutenção a fim de que seja restabelecida a integridade e se evite a deterioração natural, uma vez que se constatou a necessidade de revitalização de rebocos, alvenarias e de pinturas em grande parte deles.

PONTO 1

Verifica-se a existência de um canteiro de obra desativado, localizado na lateral da rua de Estância nas proximidades do Ginásio de Esportes, onde existem amontoados de restos de obra, tais como carros-de-mão, restos de madeira etc., aparentemente sem nenhuma utilidade, causando impressão de falta de zelo pela administração.

RECOMENDAÇÃO

Dar um destino final aos objetos existentes no citado canteiro e desmanchar este, visto que a obra a que se destinou já foi concluída em exercício passado.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Quanto a existência de um canteiro de obra desativado, temos a informar que este foi novamente ativado, uma vez que, a FUNCEFETSE em convênio com a Petrobrás está realizando a construção de um pavimento superior no bloco vizinho ao Ginásio de Esportes. Assim, enquanto não for concluída a reforma será necessária a manutenção do canteiro. Quanto aos carros-de-mão estes não pertencem ao patrimônio da Escola, são da última firma que trabalhou na Escola, antes de tomarmos qualquer providência com os carros temos que tentar contato com a firma no sentido de que ela venha buscar seus pertences, sob pena de posteriormente a Administração ser acusado de apropriação indébita ou de desaparecimento de bens de terceiros."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

A administração deve ser célere em suas gestões junto à empresa cujos bens mencionados pertencem, objetivando a retirada destes bens.

PONTO 2

- a) Laboratórios de Eletrônica e Eletrotência são desprovidos de condições de segurança que previna a subtração dos equipamentos neles existentes.
- b) Telhado dos laboratórios de eletrônica precisando de urgente retelhação, inclusive com possibilidade de causa de acidente em uma das salas por iminente queda de telhas.

RECOMENDAÇÃO

- a) Que se providencie meios que possam inibir a tentativa de subtração dos bens existentes em tais laboratórios, por exemplo com a colocação de grades nas portas, janelas e nas caixas dos condicionadores de ar.
- b) Que sejam tomadas ou agilizadas providências a fim de restabelecer adequadas condições de uso dos laboratórios, sem que se coloque em risco a integridade física de seus usuários.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Justificativa do gestor - Com relação a segurança de laboratórios e demais setores realmente temos uma situação que merece atenção, em 21/02/2005 através do Mem. n.º 69/2005/GAM, solicitamos a Coordenadoria de Manutenção da Unidade SEDE que providenciasse o levantamento das necessidades e fizesse o PCM para aquisição, providência que não foi realizada. Em 13/04/2005, através do Mem. n.º 147/2005/GAM solicitamos novamente a Coordenadoria de Manutenção da SEDE que providenciasse a aquisição de alguns materiais e novamente solicitamos as fechaduras. O pedido das fechaduras não saiu, mas por muita insistência conseguimos adquirir cadeados, os quais foram colocados em muitos setores e laboratórios. Ainda com relação a aquisição de fechaduras, em 10/05/2005 através do Mem. n.º 180/2005/GAM, cobramos novamente da Coordenadoria de Manutenção a elaboração do PCM, sem nenhum tipo de justificativa o PCM não foi realizado. Reiterando o pedido das fechaduras em 20/07/2005 através do Mem. n.º 289/2005/GAM solicitamos do Coordenador de Manutenção da SEDE "URGÊNCIA", inclusive também solicitamos a substituição de vários vidros quebrados em diversos setores, sob pena de comprometer a "SEGURANÇA dos setores", mais uma vez o pedido não foi atendido. Por fim, em 20/09/2005 através do Mem. n.º



CONSELHO DIRETOR
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



405/2005/GAM cobramos novamente a aquisição das fechaduras e alertamos que a responsabilidade pela aquisição destes bens seria da COMSG/SEDE, em nenhum dos expedientes enviados a COMSG/SEDE tivemos retorno. Segue em anexo cópia dos Memorandos que comprovam as informações aqui apresentadas.

A GAM desde cedo estava atenta as necessidades da Unidade SEDE, mas existe Coordenadorias que devem dar suporte a Gerência, neste caso em especial a COMSG/SEDE, o que facilmente percebemos que não ocorreu.

No tocante ao laboratório de eletrônica que tinha algumas telhas ameaçando de cair e causar acidentes, já foram tomadas as providências através de uma Dispensa de Licitação onde foram substituídas as ripas que estavam bastante comprometidas nos pontos mais críticos, eliminando assim o risco iminente de acidente (Lab. 24 de Eletrotécnica). Como todo o pavilhão necessitava de substituição das ripas, então foi realizada a Tomada de Preço N.º 06/2005 com esta finalidade e também com o objetivo de trocar o piso (taco) de toda a Administração (COENGE, COLIC, GAM, DAP, CAPTV, Sala de Projeções, Comunicação Social, AUDINT, Almoxarifado). A grande dificuldade que hoje enfrentamos reside no fato de conseguirmos os três orçamentos referente a consulta do mercado, as firmas demoram muito para entregar os orçamentos e nem todas entregam, apesar de insistirmos muito. Desta forma, percebe-se que os problemas detectados pelo Auditor também foram detectados pela GAM/COENGE e as providências estavam sendo tomadas. Entretanto, não podemos esquecer que uma Tomada de Preço para ser realizada leva tempo e não temos como fugir dos prazos legais, quando o serviço é pontual até podemos usar a Dispensa de Licitação, mas em serviços grandes tal prática é inaceitável. Inclusive a Tomada de Preço teve sua proposta aberta está semana e aparentemente nenhuma licitante demonstrou intenção de recurso, mas mesmo assim a CPL está aguardando os cinco dias úteis (prazo de recurso) para encaminhar ao Diretor Geral para Homologação. Correndo tudo bem, o serviço de substituição das ripas de todo o pavilhão será executado ainda neste exercício.*

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

Inicialmente a justificativa expõe a dificuldade que a administração tem para chegar a um resultado, por mais simples que seja a solução apontada, demonstrando como fator crítico do insucesso a desobediência e/ou a negligência do responsável subordinado, haja vista os múltiplos memorandos de cobrança encaminhados pela Gerência de Administração e Manutenção (GAM) à Coordenadoria de Manutenção e Serviços Gerais (COMSG). O interessante é que as solicitações não atendidas iniciaram em janeiro do corrente (Memorando 038/2005/GAM), repetindo-se em abril (Memorando 147/2005/GAM), maio (Memorando 180/2005/GAM), junho (Memorando 289/2005/GAM), setembro (Memorando 405/2005/GAM), outubro (Memorando 473/2005/GAM) sem que nenhuma providência administrativa tenha sido tomada em relação ao não atendimento da demanda. Não evidenciou o Gerente da GAM ter dado qualquer encaminhamento levando o fato ao conhecimento dos superiores (DAP ou Direção Geral).

Por fim a justificativa informa que a administração está providenciando a manutenção do telhado com a Tomada de Preços nº 06/2005 que está sendo concluída.

PONTO 3

Lateral da Rua Estância (área não construída) com aparência de abandono causada pela existência de amontoados de cascalhos, paralelepídeos e outros restos de obras.

RECOMENDAÇÃO

Providenciar a remoção destes entulhos a fim de melhorar o aspecto local.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

Como neste momento está ocorrendo uma reforma (construção de pavimento superior), nas proximidades do local, tão logo o serviço seja concluído será providenciada a remoção.

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

Justificativa aceitável.



PONTO 4

Existência, também na lateral da Rua Estância, de estruturas metálicas (grade de ferro) soltas e a céu aberto, sem que tenha sido dado nenhum destino às mesmas.

RECOMENDAÇÃO

Que seja dado uso a estes materiais ou procedida a alienação dos mesmos.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Já tínhamos pensado num destino para as grades desde 16/06/2005, quando a COENGE realizou a SS n.º 031/05 a pedido da GAM, nesta Solicitação de Serviço pretendia-se aproveitar as grades já existentes (estimado em 84,35 m²) para fazer uma cobertura do estacionamento das bicicletas (uma gaiola de grade), onde seria impossível retirar as bicicletas pela lateral da escola, eliminando assim a necessidade de um vigilante nas proximidades daquele ambiente. Mas, está SS n.º 31/2005 estava dentro da Tomada de Preço N.º 07/2005 que foi arquivado por falta de orçamento, processo n.º 23060.001837/2005-80. Infelizmente este serviço vai ter que aguardar para o próximo exercício. Cópia das SS e Projeto Básico que compõe o processo da TP n.º 07/2005 encontra-se anexado a este documento."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

O acatamento da justificativa fica condicionada à solução do problema conforme proposto naquela.

PONTO 5

GINÁSIO DE ESPORTES - UNIDADE SEDE

É precária a situação em que se encontra o ginásio de esportes. Lá levantamos a seguinte situação:

- a) sanitários fétidos e carentes de manutenção geral, devido à falta de conservação dos aparelhos hidro-sanitários;
- b) corrimão da escada que dá acesso à sala da coordenadoria em péssimo estado, bem como a própria escada com alguns degraus flexibilizados, colocando em risco a vida de transeuntes;
- c) caixa de distribuição de energia elétrica sem a mínima condição de segurança, inclusive com instalações improvisadas (gambiaras);
- d) basculantes da sala de reunião (professores) danificados, inclusive com papelões substituindo vidros;
- e) mureta da parte superior da arquibancada solta e com ferragem à vista;
- f) fiação elétrica à vista;
- g) piso da quadra carente de reparos;
- h) as portas que dão acesso ao público externo pela rua Estância são frágeis (confeccionadas em alumínio) e estão com fechaduras emperrando.
- i) mureta e grade de ferro da "varanda" sala de judô estão soltas, de modo que com o mínimo de força pode ceder e provocar acidente;
- j) a porta da sala de judô necessita ser substituída;
- l) na sala ao lado da de judô encontram-se diversos materiais com aspecto de inservíveis, bem como restos de tatames com o respectivo enchimento à vista devido ao desgaste do seus forros.
- m) os tacos do piso da sala de judô devem ser substituídos, pois estão com características de nocividade à saúde, sendo desaconselhável para um ambiente onde se pratica esporte;
- n) suporte da rede de basquetebol bastante danificado pela ferrugem, tendo como possível causa a falta de pintura há muito tempo;
- m) referido suporte está sustentando-se em apenas um dos três cabos de aço disponíveis.
- o) todo telhado precisando de reparos;

p) caixa para condicionador de ar na lateral da Rua Estância sem grade de proteção, facilitando a entrada de intrusos.

RECOMENDAÇÃO

Que o ginásio de esportes seja revitalizado para que venha a permitir o desempenho das atividades ali praticadas, com garantia de segurança e higiene para os seus usuários. E, feita esta revitalização, que sejam adotadas medidas ou plano de manutenção constante do citado ambiente, contemplando a necessidade de higienização permanente nas dependências sanitárias (faxineiros de plantão), com vista a evitar vandalismos e propiciar um ambiente agradável.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Realmente o Ginásio de Esportes carece de uma reforma, sabendo disso a GAM solicitou da COENGE um Projeto de Reforma o qual foi realizado e fez parte do pacote da Tomada de Preço N.º 02/2005, a qual, após vários recursos dos licitantes finalmente foi Homologado dentro da validade da proposta. O vencedor ganhou com o valor de R\$ 119.000,00 (em números redondos), a GAM imediatamente após recebido o processo da CPL providenciou de gerar a Minuta de Empenho (que diga-se de passagem não é de nossa responsabilidade, mas que fizemos para dar celeridade) e encaminhamos ao DAP para que fizesse o empenho em 07/10/2005. O Empenho foi feito em 19/10/2005 (ordinário) e como o Edital previa o Cronograma físico-financeiro em etapas, então teve que alterar para (global), mesmo assim no dia 19/10/2005 já tinha se passado 03 dias do prazo de validade da proposta e a licitante não aceitou mais manter sua proposta, solicitando um reajuste de 15% para realizar os serviços. O processo foi encaminhado a Diretor Geral para análise e decisão, mas no nosso entendimento o reajuste é ilegal e não deverá ser aceito, foi convidado o segundo colocado mas este até a presente data não se pronunciou. Resumindo, tudo indica que os serviços da TP n.º 02/2005 também não serão realizados neste exercício. Entretanto, gostaríamos de ratificar o fato de que a GAM/COENGE estava atenta as condições do Ginásio de Esportes e as providências para reforma tinham sido tomadas, mas infelizmente aconteceu os problemas já citados no momento de se empenhar e agora não sabemos como vai terminar este caso."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

A justificativa apresenta um fato que cabe a apuração de responsabilidade a fim de se verificar onde ocorreu a ingerência.

PONTO 6

AUDITÓRIO - UNIDADE SEDE

Na visita feita ao auditório, constatamos que o mesmo necessita de urgentes reparos estruturais e em seus móveis. Encontramos as seguintes fragilidades:

- a) existência de rachaduras na estrutura física (junções de colunas e paredes), detectadas na parte superior entre o telhado e a laje onde se localiza a "casa de motores dos antigos exaustores".
- b) na supracitada localização encontram-se diversos materiais amontoados, tais como partes de cadeiras danificadas, ferragens e partes eletrônicas, para os quais deve ser dada destinação final para que o ambiente fique organizado, já que é usado para a guarda de materiais de uso do recinto, como bandeiras e microfones.
- c) No hall do auditório o forro encontra-se danificado com possibilidades de desabamento.
- d) Na parte interna do auditório (onde ficam assentos e palco) destaca-se:
 - d.1) que o forro denota a existência de goteiras no telhado;
 - d.2) muitas cadeiras danificadas, necessitando de urgente substituição;
 - d.3) ribalta de compensado comida por cupins;
 - d.4) piso do palco bastante deteriorado;
 - d.5) caixa de distribuição de energia elétrica destampada pois as fendas dos parafusos estão aluidos;
 - d.6) parede da tela do palco com infiltração causada por vazamento na tubulação de hidráulica;
 - d.7) camarins em péssimo estado de conservação, principalmente no que se refere às instalações hidro-sanitárias e às calhas de alvenaria ali existentes;

e) externamente, é visível a carência de restauração no reboco, visto que em alguns locais pode-se notar que a ferragem da estrutura estão aparentes.

RECOMENDAÇÃO

- 1) Este ambiente necessita de urgentes serviços de manutenção para a correção dos problemas apresentados neste ponto.
- 2) Considerando que o auditório é uma fonte de recursos financeiros próprios, a administração deve elaborar plano anual que contemple a reversão destes recursos em conservação deste ambiente.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"A TP n.º 07/2005, já citada anteriormente no ponto 4, contemplava também a reforma do Auditório, consta neste processo a SS n.º 027/05/COENGE, datada de 03/06/05 (cópia em anexo), nela percebemos que os pontos que foram observados pela AUDINT estão devidamente previsto no Projeto Básico. Novamente verificasse que a Administração estava atenta quanto ao problema e tomou em tempo hábil as providências cabíveis, mas por falta de orçamento o processo teve que ser arquivado. Quanto a recomendação de utilizar os recursos próprios gerados com aluguel, em prol da manutenção do próprio Auditório entendemos ser uma ação acertada, mas que foge ao alcance da GAM, uma vez que, a liberação do orçamento depende de autorização da DAP e da Direção Geral."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

A justificativa apresentada não elide a necessidade de atendimento da recomendação diante dos fatos levantados.

PONTO 7

Na vistoria geral em outros ambientes na unidade sede, verificamos algumas avarias estruturais, que não existiriam se houvesse um plano de manutenção das instalações (os itens abaixo são amostrais):

BIBLIOTECA

Este ambiente necessita de pequenos reparos para corrigir as infiltrações existentes nas proximidades da tomada do microcomputador da coordenação e na parede lateral ao estacionamento, bem como revisão do forro, haja vista que alguns metais de sustentação deste encontram-se corroidos.

CADAE

Infiltração na parede lateral ao estacionamento.

CRES D

idem.


PAVILHÃO SUPERIOR (ACIMA DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA)

Este pavilhão de salas de aula, apesar de sua construção ser recente (recursos do PROEP), já apresenta várias situações que requer uma manutenção corretiva, a exemplo de:

- a) Ausência de peças do forro de PVC acima da escada e na sala 7-S;
- b) Sala 2-S com pinturas danificadas por infiltrações e goteiras sobre com o forro em PVC, com risco de desabamento.
- c) Falta de manutenção dos ventiladores que se encontram enferrujados;
- d) Patamar da escada com séria rachadura.

PAVILHÃO "LEIDA REGIS"

- a) Caixa de distribuição de energia elétrica no 3º pavimento sem tampa, com risco de acidente por "choque elétrico"



- b) No 2º pavimento encontramos diversas caixa de tomadas (ou caixas segas ou de passagem) abertas, ou seja, sem a tampa.
- c) Necessita de revisão de pintura nos corredores e salas.

ILUMINAÇÃO GERAL

Não foi evidenciada a existência de fonte alternativa de iluminação para suprir ausência fortuita de energia elétrica. O que é necessário para garantir a integridade física de alunos e servidores em caso de falta de energia à noite.

SALA DA MANUTENÇÃO

- a) Apresenta rachaduras nas paredes e infiltração.
- b) Não há condições adequadas de segurança para a guarda dos equipamentos existentes.
- c) Os equipamentos de uso nos serviços de manutenção encontram-se espalhados por diversas localidades (sobre o reservatório de água e em depósitos sob as arquibancadas do ginásio de esportes), sem a menor segurança patrimonial, em certos casos.

ALOJAMENTO

Os espaços utilizados para alojamento dos empregados das empresas prestadoras serviços de locação de mão-de-obra não apresentam, aparentemente, as condições adequadas de higiene e saúde.

ARQUIVO GERAL

O espaço reservado ao arquivo geral não apresenta as mínimas condições para o fim a que se destina, estando próprio a todo tipo de mazelas não recomendadas para tal. Prova disto é o amontoado de diversos documentos e a exposição dos mesmos a goteiras e outras intempéries.

RECOMENDAÇÃO

- 1) Incluir os itens relacionados em um plano de manutenção predial.
- 2) Verificar a possibilidade administrativa e/ou legal de acionar a empresa que executou a obra do pavilhão superior mencionado (recursos do PROEP) para que esta possa corrigir os defeitos construtivos, na forma do código civil e/ou contrato assinado.
- 3) Providenciar fonte alternativa para iluminação dos corredores e sala de aula quando ocorrer a falta de energia elétrica, em quantidade mínima que garanta segurança caso haja necessidade de evacuação de pessoas.
- 4) Quanto aos alojamentos para os empregados das empresas locadoras de mão-de-obra, providenciar que sejam dadas condições adequadas de uso, se contratualmente estes forem de obrigação deste Centro; ou, cobrar da contrada estas providências se não constar como obrigação do CEFETSE. Evitando-se, assim, o risco de arcar com despesas de indenizações e multas trabalhistas.
- 5) Quando ao arquivo geral, providenciar para que este ambiente seja dotado da condições físicas necessárias e recomendáveis pelo Arquivo Nacional (<http://www.arquivonacional.gov.br>).

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Alguns serviços de reboco fazem-se necessário e já tínhamos percebido e solicitado a COMSG para utilizar os pedreiros (servidores lotados na manutenção) para sanar o problema, na época informaram que não tinha um único saco de cimento e que por isso não era possível realizar o serviço, solicitei então que a COMSG fizesse o PCM para aquisição do cimento, após tramitação do processo o cimento foi adquirido, mas não verificamos a execução dos serviços nos rebocos, apesar de que consertaram os sanitários da Administração que foi bastante prejudicado pela raiz de uma amendoeira e também realizaram outros reparos em diversos setores.

Quanto ao Pavilhão Superior (acima dos laboratórios de informática) - em conversa informal com o Coordenador da COENGE este me informou que provavelmente a Garantia dos serviços já tenha vencido, diante desta informação solicitamos a três empresas que nos fornecessem orçamentos para manutenção do forro de PVC, não citamos os ventiladores, as firmas tiveram no CEFET-SE mediram a área e disseram que passariam os orçamentos, mas até hoje (quase um mês depois da solicitação) nenhum orçamento chegou na GAM, o que prejudica a execução do serviço. Infelizmente, como já dissemos anteriormente, a cada dia que passa os fornecedores

demonstram pouco interesse em fornecer orçamentos, querem apenas participar da licitação.

Quanto ao Pavilhão "Leida Regis" - Estamos anexando a este documento três Solicitação de Serviço n.º 44, 56 e 58/2005, datadas de 15/04/2005, 04/05/2005 e 09/05/2005, respectivamente. Estas demonstram que foram feitos serviços de manutenção tanto no quadro de distribuição, quanto nas caixas de passagem. Diante da observação feita pelo AUDINT, procurei os eletricitista para saber o que estava acontecendo, fui informado que a tampa do quadro de distribuição eles colocavam e os alunos depois iam e tiravam, até que esta desapareceu definitivamente. Como não se vende só a tampa será preciso comprar um quadro novo para tirar a tampa ou tentar encontrar alguma empresa que confeccione este tipo de material, particularmente desconhecemos se alguém faz isso. Quanto as caixas de passagem, o eletricitista informou que substitui a tampa cega, mas os alunos quebram para cortar os condutores e deixar as escadas e salas na escuridão. Neste caso, acreditamos que apenas o serviço de manutenção não será suficiente, faz-se necessário uma presença mais constante dos Assistentes de Alunos visando inibir e orientar estes alunos para que não continuem com este tipo de prática que somente trás prejuízos a eles próprios e a sociedade que terá de pagar a conta do conserto.

Iluminação Geral - será solicitado a COENGE que providencie um Projeto visando atender a recomendação da AUDINT.

Sala de Manutenção - A COENGE já fez um Projeto de Reforma daquele ambiente, mas o processo está na COLIC para estimativa de despesa.

Alojamento - Foi feito um projeto de reforma deste ambiente pela COENGE e o mesmo está no pacote da TP n.º 02/2005, a qual foi feito o empenho após a validade da proposta, e que por conta disso o fornecedor desistiu de assinar o contrato.

Arquivo - vamos junto a COENGE verificar se existe algum projeto de reforma daquele ambiente, caso não exista será providenciado."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

No que se refere à informação "informal" de término da garantia, é necessário que se tenha certeza uma vez que a contratação de serviços corretivos durante a garantia resultará em prejuízo para a Administração, o qual pode ser revertido para quem o causar.

Concordamos com o entendimento da GAM quanto a presença efetiva da área de disciplina do Centro a fim de minimizar o vandalismo de alunos inconseqüentes. Esta realmente seria solução para vários problemas de depauperação dos bens físicos da instituição. Adicionalmente, a administração superior poderia promover campanha educativa envolvendo o corpo docente e pedagógico além dos discentes.

PONTO 8

UNED - AUDITÓRIO

Necessidade de manutenção para estancar infiltração no auditório, nas proximidades de seu camarim feminino, que ocorre, provavelmente, em função dos respingos pluviais da laje descoberta sobre a citada dependência.

RECOMENDAÇÃO

Providenciar a correção do problema após de análise do setor competente.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"As infiltrações que foram detectadas nos camarins não são causadas porque a laje é descoberta (sem telhas), a arquitetura da escola realmente não previu telha nos camarins e sanitários, o problema deve estar ocorrendo em função de desgaste natural do impermeabilizante (frio asfalto) utilizado na laje, acreditamos tratar-se de problema fácil de ser resolvido através da Coordenação de Administração Geral daquela Unidade."



APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

Detectada a causa e encontrada a solução, que seja efetuada a impermeabilização.

PONTO 9

UNED - GINÁSIO DE ESPORTES

A cobertura do ginásio de esportes da UNED-Lagarto encontra-se com um vão aberto de aproximadamente 6m², em decorrência de danos causados pela natureza (vento) que destruiu algumas telhas de alumínio. Provavelmente, a construção do telhado não obedeceu a normas técnicas apropriadas para a região. Encontram-se outras telhas soltas. Paralelamente, tais avarias estão causando danos no piso de madeira (tacos) do citado ambiente, devido à entrada da chuva.

Presente também nesse ambiente foco de cupins na parede frontal (canto à direita do portão). E, ainda, base do portão de entrada corroída, inclusive com uma cantoneira já destruída.

A obra de reforma do piso do recinto não foi concluída visto que somente foi dada uma demão de sinteco no piso (tacos), quando havia a necessidade de duas demãos daquele produto e uma de verniz, conforme nos informou o Coordenador da CAGE.

RECOMENDAÇÃO

Analisar a(s) causa(s) do problemas e corrigi-los, após verificação da responsabilidade da empresa que construiu o telhado e o piso.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"O telhado do ginásio já foi consertado algumas vezes e por força do vento o problema de tempos em tempos retorna, mas desta última vez como o serviço estava na garantia acionamos o fornecedor, foi dado o direito de defesa e a firma apresentou suas alegações que não foram aceitas pela Administração, a firma foi multada em mais de R\$ 6.000,00 com registro da ocorrência no SICAF, como a mesma nem pagou a multa e nem corrigiu alguns itens que também foram solicitados (a exemplo de: cobertura do micro ônibus, pavimentação que cedeu, etc.). Diante da visível intenção da firma em não atender ao CEFET-SE e manter sua garantia dos serviços executados, solicitamos do Diretor Geral autorização para aplicar a sanção de SUSPENSÃO pelo período de 02 anos, registrado no SICAF, estamos aguardando o retorno do processo.

Quanto ao piso do ginásio, a firma cumpriu o que tinha no Projeto Básico, uma demão apenas, então neste caso não temos como cobrar do fornecedor, se o serviço não atendeu as expectativas então deve-se solicitar esclarecimentos a COENGE para relatar o que ocorreu no Projeto, extra oficialmente, parece que o problema foi causado por limite orçamentário para executar a reforma, mas o ideal é que a COENGE se pronuncie sobre o caso."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

A multa, por ser contratual, deve ser recolhida aos cofres públicos, desta forma há necessidade que o processo de cobrança seja encaminhado à área jurídica a fim de que tome as medidas judiciais pertinentes, haja vista não ter a administração logrado êxito pela via administrativa.

PONTO 10



UNED

Semelhantemente ao ocorrido no ginásio de esportes, a cobertura do estacionamento do microônibus, também feito com telhas metálicas, foi parcialmente destelhada pela força do vento. Segundo informou o Coordenador da CAGE, isto ocorreu porque os grampos de sustentação das telhas são inadequados para o tipo de telha e para aquele local.

Feitos pela mesma empresa que construiu o telhado do estacionamento do microônibus, a reforma do sanitário masculino do Bloco 3 (térreo) já apresentou problemas nos basculantes cujos vidros se soltaram, pois foram fixados apenas com massa, quando deveria ter sido utilizadas baguetes ou outro meio metálico de sustentação.

RECOMENDAÇÃO

O telhado foi construído recentemente, logo é preciso que se confronte a especificação dos serviços com a sua realização e, se for o caso, responsabilize-se a firma que o construiu, para que corrija o serviço recolocando as telhas removidas, utilizando as presilhas adequadas, inclusive nas que ainda se encontram fixas.

O mesmo deve ser feito em relação aos basculantes dos sanitários que foram reformados pela mesma empresa, ou seja, se não estiver especificado no contrato ou outro instrumento a forma de sustentação dos vidros nas estruturas de ferro, que a contratada utilize material metálico adequado para isto (baguetes).

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"As justificativas são as mesmas do Ginásio de Esportes, a firma está sendo penalizada e resta a Administração tomar as providências de recuperação. Gostaria de chamar a atenção para o fato de que a penúltima firma que consertou a cobertura do Ginásio de Esportes foi Suspensa pelo período de 01 ano registrado no SICAF e está pagando a multa e a despesa que realizamos para consertar."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

Conforme ponto anterior.

3.5. Danos não Considerados

A administração deve levar em conta os pontos do item anterior cujos danos possam ter sido causados por terceiros, voluntária ou involuntariamente, para efeito de responsabilização. Principalmente, os relativos às construções ou reformas que ainda se encontram contratual e/ou civilmente sobre garantia.

4. ASSUNTO: Utilização de Bens Imobiliários

4.1. Natureza dos Bens

Os bens imobiliários são devidamente utilizados nos fins educacionais, que constituem a finalidade da instituição, mesmo aqueles que são cedidos a terceiros têm as cessões de uso voltadas para a concepção do objeto institucional.

4.2. Ocupação de Imóveis

Verifica-se que a operacionalidade e grau de ocupação dos imóveis das unidades são adequados. Excessão se faz ao refeitório e à cantina do "Pavilhão Leida Regis", que estão sem utilização há tempo, principalmente o primeiro.



4.3. Natureza do Uso/Terceiros

- a) Encontra-se alugado à Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe (FUNCEFETSE), no 3º pavilhão, um espaço de aproximadamente cem metros quadrados, conforme Contrato nº 11/2004-DAP/GAM/CEFET-SE.
- b) A Caixa Econômica Federal utiliza espaço físico onde funciona sua agência 3940. Não foi fornecido nenhum documento com informações sobre a natureza de utilização do bem (Aluguel, Comodato, Direito Real de Uso, etc).
- c) A Telergipe Celular S/A utiliza uma área de terreno medindo 7,5m x 12m, localizada entre o ginásio de esportes e o campo de futebol (rua Estância), objeto da concessão de direito real de uso feita através do Contrato nº 18/2003-GAM/CEFETSE, decorrente da Concorrência nº 01/2003.

PONTO 1

Não foi fornecido nenhum documento com informação sobre a natureza de utilização do bem (Aluguel; Comodato; Direito Real de Uso) pela Caixa Econômica Federal. Questionados verbalmente, os dirigentes da DAP e da GAM informaram não ter conhecimento de documento que formalize a utilização do imóvel pela Caixa Econômica Federal.

RECOMENDAÇÃO

Fazer busca no protocolo, no arquivo geral e/ou nos arquivos das unidades administrativas ou junto à CEF a fim de localizar o processo que deu origem à concessão ou comodato. Não encontrando o processo nem o registro no livro de protocolo geral providenciar, na forma da legislação vigente, a formalização da concessão ou comodato do bem.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Realmente não encontramos na GAM nenhum registro sobre a Caixa Econômica Federal, quando assumimos a Gerência em agosto/2004 já estava em atividade o Posto da Caixa e foi a primeira vez que solicitaram documento sobre o assunto, tentamos contato com a Gerente do Posto, mas por duas vezes nos desencontramos e com a rotina dos trabalhos acabamos esquecendo de enviar um Ofício solicitando informações, mas vamos seguir as recomendações da AUDINT e tentaremos localizar o documento, pois não acredito que a Caixa esteja funcionando sem nenhum documento autorizando. É apenas uma questão de tempo para localizar o documento."

APRECIACÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

Mantida recomendação. Observe-se que a agência mencionada funciona no local há mais de 15 anos, sendo inicialmente como posto avançado da agência 1045 - Siqueira Campos.



17



CONSELHO DIRETOR
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA



PONTO 2

O Contrato nº 18/2003-GAM/CEFETSE, cujo objeto é a concessão de direito real de uso de área física à Telergipe Celular S/A, para fins de instalação de uma torre de telecomunicação móvel celular, apresenta algumas impropriedades conforme segue:

1. No preâmbulo é denominado LOCADOR o CEFETSE e LOCATÁRIA a Telergipe Celular. Termos impróprios. Como se trata de concessão, os termos corretos seriam CESSIONÁRIO e CONCESSIONÁRIO, respectivamente.
2. No item 1.1 (Cláusula Primeira), a área total não corresponde ao produto do lado pelo comprimento do terreno.
3. Nas diversas cláusulas e itens do contrato utiliza-se os termos CONTRATANTE e CONTRATADO, quando o correto seria CESSIONÁRIO e CONCESSIONÁRIO, respectivamente.
4. Nos itens 2.1.1 e 2.2.4 há referência a "prestação de serviços", quando este não é o objeto do contrato.
5. Item 3.1: tratando-se de área utilizada para instalação de uma torre de telecomunicação, seria prudente ressaltar neste ponto os equipamentos e partes metálicas da torre, visto que não justifica que estes itens passem a integrar o imóvel após o término da concessão, já que são bens de propriedade da CONCESSIONÁRIA.
6. Item 5.2: não há que se falar em equilíbrio econômico-financeiro e pesquisa de mercado feita pelo CONTRATADO, e sim em reajuste conforme determinado no item. Além do mais, o primeiro termo aditivo levou em consideração a variação do IPC/FIPE.
7. Item 6.2, o subitem "a" da Cláusula Sétima (Das Penalidades), item 8.2: descabidos nesse contrato.

RECOMENDAÇÃO

Providenciar termo aditivo com as correções indicadas. Complementar com especificidades regulamentadas no artigo 7º do DL nº 271, de 28/02/67.

Devido ao grande número de correções, recomenda-se também que, concomitantemente à assinatura desse termo aditivo, seja feita a consolidação do contrato (com as correções) e assinado pelas partes e testemunhas.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Realmente a AUDINT está correta nas suas colocações e resta a Administração providenciar as correções."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

Mantida a recomendação inicial.

4.4. Imobiliários Alugados

Este Centro Federal mantém contrato de locação de sala, na sua unidade sede, firmado com a FUNCEFETSE. Trata-se do Contrato nº 11/2004-DAP/GAM/CEFET-SE, assinado em 22/04/2004, pelo prazo de 12 meses, cuja prorrogação antecipou-se em 02/01/2005, quando teve o valor mensal do aluguel reajustado de R\$ 200,00 (duzentos reais) para 214,82, mediante aplicação do IPCA de 7,41%.

Foi emitida a SA nº 10/2005, solicitamos à GAM o processo administrativo que originou o referido contrato, porém o Gerente da GAM nos informou através do Memorando nº 456/2005-GAM o seguinte:

"1. O Contrato 11/2004, entre a FUNCEFETSE e o CEFET-SE foi assinado em 22/04/2004, tendo por objeto a locação das instalações físicas onde hoje se encontra a FUNCEFETSE. Pelo histórico que temos conhecimento desde sua criação que a FUNCEFETSE esteve instalada nas dependências desta Unidade, pois o objetivo era corroborar com algumas atividades desenvolvidas pelo CEFET-SE, entretanto por questão de ordem legal e também por exigência do Controle Externo (CGU-SE) foi exigida a formalização do Contrato, do qual já temos conhecimento. 2. Mas, especificamente tratando da Solicitação de Auditoria, temos a informar que não encontramos o processo que originou tal Contrato, em consulta a servidor com lotação mais antiga na GAM, fomos informados que provavelmente NÃO tenha sido aberto processo administrativo. Ressaltamos que assumimos nossas atividades na GAM em meados de agosto de 2004, desta forma o Contrato já tinha sido assinado."



PONTO 1

Assinatura do contrato sem formalização de processo administrativo devidamente protocolizado, onde constem elementos que fundamentem o ato de locação. Verifica-se a inobservância do artigo 38, da Lei 8.666/93.

RECOMENDAÇÃO

Recomendamos que o caso seja levado ao conhecimento da assessoria jurídica, com o intuito de verificar a legalidade do ato, para que, restando ilegal seja rescindido o contrato.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Antes de enviar o processo para o Procurador Geral da UFS, vamos tentar verificar no Protocolo se foi aberto algum processo com esta finalidade, não encontrando nenhum registro então encaminharemos para a Assessoria Jurídica."

APRECIACÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

Que a administração proceda conforme justificativa da GAM.

4.5. Imobiliários em Comodato

Não foi apresentado contrato de comodato, apesar de ser a modalidade aplicável à relação jurídica que permite a Caixa Econômica Federal utilizar o espaço de sua agência 3940 na sede do CEFETSE, vista a gratuidade do uso.

4.6. Imobiliários Ociosos

Encontram-se ociosos os refeitórios e cantinas da unidade sede e da UNED-Lagarto.

PONTO 1

Os refeitórios das duas unidades não estão cumprindo a finalidade a que se destinam, restando fechados há mais de 1 exercício.

RECOMENDAÇÃO



18

Estudar alternativas para colocar em funcionamento os referidos recintos, tendo em vista o fim a que se destinam.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"No caso dos refeitórios foram realizadas muitas tentativas para colocar em funcionamento, primeiramente através da caixa escolar, a qual foi extinta, depois tentou-se terceirizar os serviços e também não deu certo porque não temos dotação orçamentária para esta finalidade, por último fez-se uma concessão de direito real de uso onde as refeições eram subsidiadas para os alunos. Quando o processo chegou ao conhecimento do Procurador de nossa Instituição (na época), este não aprovou a Minuta do Edital e do Contrato, e tivemos que rescindir o contrato do refeitório da UNED que estava em funcionamento. Como a escola está em fase de transição, acreditamos ser prudente aguardar para que os novos dirigentes possam determinar o caminho a ser seguido neste tema."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

Mantida a recomendação inicial.

PONTO 2

As cantinas não estão funcionando, devido a rescisão de contrato a pedido das empresas que as locaram, sob a alegação de inviabilidade econômica.

RECOMENDAÇÃO

Promover licitação para reabertura das cantinas. Estudar a possibilidade de ser a título de comodato (contrato pelo qual alguém entrega a outrem alguma coisa infungível, para que este dela se utilize, gratuitamente, com o encargo, porém, de restituí-la depois - DICMAXI Michaelis). No caso, a administração faria apenas exigências de ordem operacional: limitando o que será vendido, utilizando-se o menor valor em relação a itens mais consumidos para selecionar a proposta mais vantajosa, exigindo-se o disponibilização de número de itens e qualidade a serem ofertados, etc.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR

"Quanto as cantinas tanto da UNED como da SEDE foram realizadas Concorrências, mas as firmas que entram não conseguem se estabilizar e acabam falindo e desistindo do Contrato, a última que ficou na SEDE desapareceu e ainda ficou devendo o aluguel, mas foi devidamente SUSPENSA no SICAF. Quanto a recomendação da AUDINT de fazer uma Concorrência e que o participante utilizaria gratuitamente o ambiente, receio não ser legal. Pois, recordo-me de uma reunião informal realizada com Sr. Luiz Carlos (CGU-SE), a AUDINT e o Sr. Sérgio (Procurador desta Instituição na época) e tal recomendação também foi feita (verbalmente) pelo representante da CGU-SE, mas está foi veemente contestada pelo Procurador Federal como sendo ilegal. Mas, realmente temos que novamente abrir Concorrência e tentar dentro dos limites legais criar meios para que os fornecedores possam manter o funcionamento das cantinas e assim beneficiando toda a comunidade estudantil do CEFET-SE."

APRECIÇÃO FINAL DA AUDITORIA INTERNA

Acreditamos não ser ilegal a licitação no formato sugerido, uma vez que haveria uma contrapartida que valoraria o melhor lance em termos de benefícios aos alunos, na qualidade dos lanches e outros parâmetros que a administração possa vislumbrar.

III - CONCLUSÃO



Em face dos exames realizados, conforme definido no escopo deste trabalho, constatamos que os atos e fatos da referida gestão não comprometeram ou causarão prejuízo à Instituição, ressalvado, entretanto, a(s) impropriedade(s) e/ou erro(s) apontado(s) no(s) ponto(s): 3.2.1, 3.2.3, 3.2.4, 3.4.2, 3.4.7, 3.4.9, 4.3.2, 4.6.1, 4.6.2; e, especialmente, na (s) constatação(ões) exposta(s) no(s) ponto(s) 3.4.5, 3.4.6, 4.3.1, 4.4.1



Unidade de Auditoria Interna

